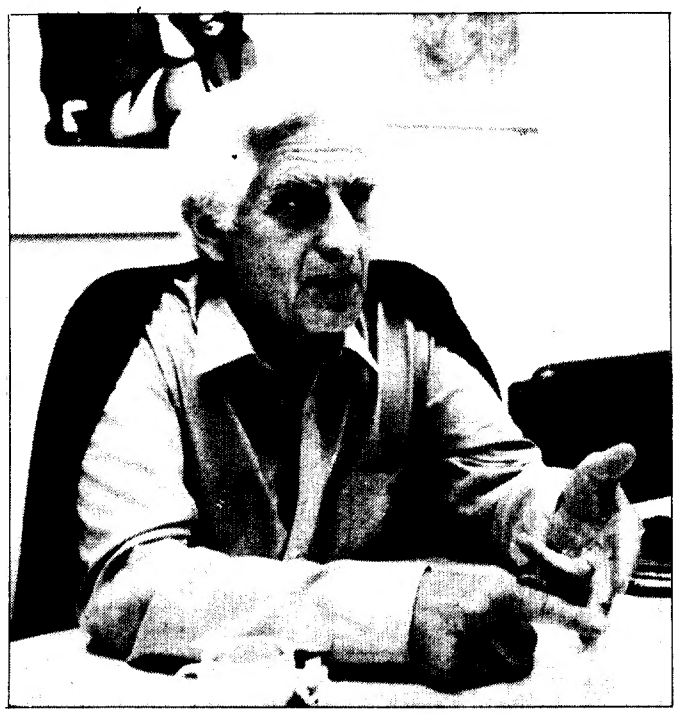
HONDURAS DÁ 24 HORAS AOS "CONTRAS" PARA SAÍREM DO PAÍS
Págs. 10 e 11

Dia Mundial do Ambiente

Tempo de mensagem e de poluição
Pág. 9

Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 381 Sexta-feira, 5 de Junho de 1987 Preço 40$00



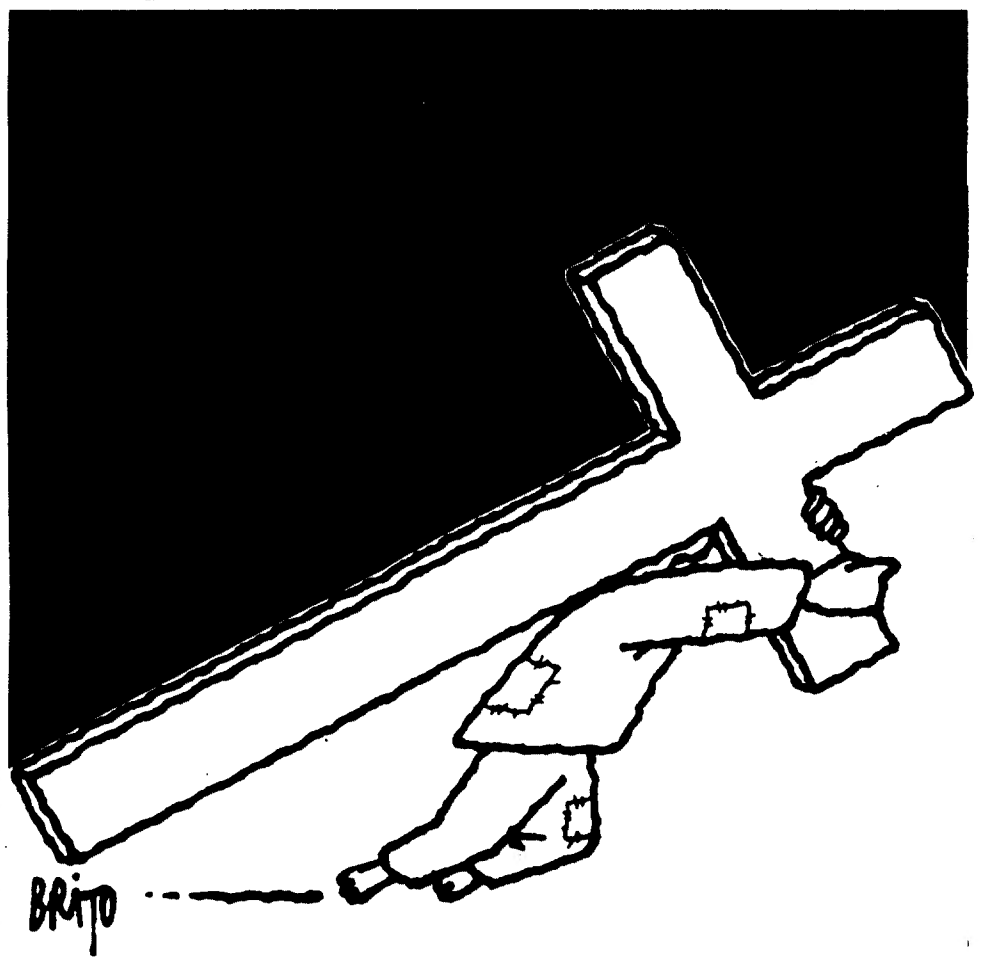
Álvaro Cunhal ao "DL"

Qualquer alternativa terá de passar por convergência PRD/PS/CDU

«Toda a campanha do PS, de luta pelo voto, desenha-se no sentido de tirar votos aos outros partidos democráticos», considerou Álvaro Cunhal ao «DL», na primeira de uma série de entrevistas com os líderes das principais formações concorrentes às legislativas de 19 de Julho. Frisando a inevitabilidade de uma convergência PS-CDU-PRD para uma alternativa a Cavaco, o líder comunista considera errada a noção de que os votos da direita já estão «cristalizados».
Págs. 2 e 3

Nem extremismo de direita nem de esquerda

IGREJA ACONSELHA VOTO "NO CENTRO"



A Igreja tomou posição sobre o próximo acto eleitoral aconselhando o voto «no centro», e explicando que «não corremos hoje o risco de cair em situações de extremismo, nem à esquerda nem à direita». Esta tomada de posição foi tornada pública num órgão do Secretariado Nacional das Comunicações da Igreja, o «Serviço de Apoio à Informação». «Estas eleições são tão importantes como todas as outras», assinala-se sob o título sumário de «Eleições».
Pág. 4

A AVENTURA DE MATHIAS RUST
Págs. 10 e 11

"Die Welt": houve motivos políticos "Pravda" sugere que havia intenções de criar um incidente internacional

Vitorino

CABELEIREIROS
COIFFEURS

A NOSSA QUALIDADE DE SEMPRE
A
PREÇOS ESPECIAIS
★
NO STUDIO TÉCNICO
DESCONTO DE 40%
A JOVENS ESTUDANTES

ABERTOS DE 2.ª A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS

NÃO HAVERÁ ALTERNATIVA A CAVA AO "DL" ÁLVARO CUNHAL

Críticas ao discurso bipolarizador de Constâncio e às «provas passadas» do PRD, os problemas com o MDP, a criação da CDU, a «caça» aos ecologistas, a convicção de que a direita continuará em minoria e as mudanças na URSS, são alguns dos temas da entrevista que Álvaro Cunhal concedeu ao «DL». O líder comunista, que se nos revelou apreciador do futebol («quando bem jogado é um espectáculo sensacional»), lamentou ainda, «por muitos anos que viva», não poder terminar todos os trabalhos de escrita que iniciou.

Eugénio Alves
Fotos de Rui Pacheco

DL- O PCP já anda há semanas em intensa pré-campanha eleitoral, procurando, aparentemente, reforçar a imagem da nova coligação. Ora começando a campanha apenas no final deste mês não teme o PCP o cansaço do eleitorado?

AC- Há duas coisas, o cansaço do eleitorado e o eventual cansaço da coligação e no concreto do PCP. Quanto ao cansaço do eleitorado, pode dizer-se que ele deve estar já não só cansado, como esgotado pela campanha eleitoralista que este governo faz desde que lá está. Não creio que da parte do PCP, da nova coligação, CDU, haja mais intensa campanha eleitoral do que das outras forças políticas. Apenas elas, particularmente o PSD, têm disposto dos grandes meios da Comunicação Social estatizados e nós temos sobretudo a militância, a intervenção da nossa gente para fazer a campanha. Quanto a nós próprios não há cansaço. Iremos em crescendo. Não vai acontecer arrancarmos em força e depois acabarmos em fraqueza.

DL- E não prevê uma maior abstenção que noutros períodos eleitorais?

AC- É difícil saber. Haverá a ausência de muitos eleitores por efeito da emigração. Quando vamos a algumas aldeias, vemos que os homens mais válidos foram para França, Suiça e Alemanha porque aumentaram o desemprego e as dificuldades económicas. Naturalmente são trabalhadores que dificilmente poderão vir votar nas próximas eleições.

DL- E o facto de as eleições ocorrerem no período de férias?

AC- Os mais indinheirados estão em vantagem, porque podem mais facilmente deslocar-se para votar, ao contrário dos que têm menos recursos. Mas, apesar dessas dificuldades, no essencial o eleitorado votará.

«Receptividade à CDU»

DL- Que lições extrai destas primeiras semanas de intensa pré-campanha do seu partido?

AC- Tem havido receptividade à mensagem da nova coligação. Houve a surpresa inicial, imediatamente seguida de um grande empenhamento. Observamos uma mobilização súbita e vigorosa, não só dos militantesdo PCP, como também da parte de outras formações e sectores políticos que nos acompanham. Sejam os «Verdes», os democratas da «Intervenção Democrática», alguns dos quais foram destacados dirigentes do MDP/CDE e numerosos independentes que fazem parte das listas da CDU.

DL- E em comparação com outros períodos pré-eleitorais?

AC- Não vemos menor entusiasmo, nem menor intervenção.

DL- O ataque ao discurso bipolarizador de Vítor Constâncio parece ser uma das tónicas da campanha da CDU. Receia efectivamente o crescimento do PS em detrimento da CDU?

AC- Não. Mas pensamos que esse discurso do PS contém uma orientação errada, que em si própria não contribui para que se confirme uma grande derrota da direita e se abra a possibilidade de uma alternativa. Por razão muito simples: a alternativa democrática sem convergência dos partidos democráticos não é possível. Basta olhar para a realidade política portuguesa para o concluírmos.

Toda a campanha do PS de luta pelo voto desenha-se no sentido de tirar votos aos outros partidos democráticos. E mais: ainda há poucos dias li uma declaração de um conhecido porta-voz da campanha do PS que dizia que não há que tirar votos à direita, porque os votos da direita já estão cristalizados, já estão ganhos pela direita. Isto é completamente errado. Então propõe-se um partido derrotar a direita e, em termos eleitorais e de votos, já não admite a possibilidade de convencer pessoas que são vítimas dessa mesma política de direita, de que votaram errado e de que têm de votar nas forças democráticas?

A nosso ver, em vez da guerrilha eleitoralista contra os outros partidos democráticos melhor seria que o PS fizesse a guerra eleitoral aos partidos da direita, e em particular ao PSD, e não admitisse desde já que o PSD tem o seu eleitorado garantido.

PS «voltado para o passado»

DL- Vítor Constâncio classifica o PCP de partido do passado e condenado à solidão...

AC- Antes de comentar o que acaba de dizer, gostaria de acrescentar que se viesse a acontecer a hegemonização pelo PS do campo democrático— o que não acredito— o PS voltava-se logo para o entendimento com o PSD.Quanto às críticas e ataques que acaba de referir (que o PCP é o partido do passado), a verdade é que somos o partido do futuro e mesmo na nossa acção prática, em relação à situação política e ao nosso projecto político, estamos voltados para o futuro. O PS é que parece estar voltado para o passado. Quer a revisão da Constituição para liquidar as conquistas democráticas que foram alcançadas pela revolução de Abril. As nacionalizações já não são um tabu. Quer voltar ao passado dos monopólios, ao passado do capitalismo monopolista ligado ao imperialismo estrangeiro. Quanto à Reforma Agrária não se tem mostrado disponível para conter a grande ofensiva da entrega das terras aos latifundiários. Manifesta-se pronto para alterar a lei eleitoral. Defende a flexibilização da legislação laboral que agravará a exploração dos direitos dos trabalhadores. Isto, sim, é querer voltar ao passado, enquanto nós somos o partido do futuro, pois defendemos as conquistas de Abril que foram um grande passo em frente no caminho do progresso social e de libertação do nosso povo de formas de exploração política, social e cultural.

Lurdes Pintasilgo

DL- Como encara a participação de Lurdes Pintasilgo nas listas do PS?

AC- Não quero fazer nenhuma apreciação que seja um juízo de valor acerca das pessoas, mas uma coisa que se pode registar neste momento é que a campanha das eleições presidenciais dessa senhora foi uma campanha assente na tese de atacar o PCP de um afirmado embora suposto ponto de vista de esquerda. Agora aparece à direita e bem à direita. É o único comentário que quero fazer.

DL- Mas essa candidatura não irá beneficiar o PS em termos de votos?

AC- Depende de muitas coisas. Temos ouvido socialistas dizer precisamente o contrário.

DL- O PCP atribui à actual direcção do MDP a responsabilidade pela ruptura e fim da APU. Entretanto, a direcção do MDP devolve essa interpretação ao PCP. Na sua opinião, o que é que efectivamente levou os dirigentes do MDP a recusar uma nova aliança com o PCP?

AC- Não recusaram uma nova aliança. Romperam a anterior. Quiseram seguir novos caminhos. E não somos nós, só que o dizemos, são também os numerosos e destacados dirigentes que saíram do MDP por considerarem que este partido seguíu novo caminho. Eu não quero entrar em discussão ou em polémica para alimentar as colunas dos jornais de direita e dos meios de Comunicação Social estatizados ao serviço do governo e das forças reaccionárias que inflaccionam as afirmações do MDP, escondendo as razões do PCP.

Na nova coligação, participam democratas que eram dirigentes do MDP, e que foram deputados, como Luís Catarino, Seiça Neves, Raúl de Castro e Corregedor da Fonseca. Todos eles constam das listas da CDU. Para nós é uma grande alegria que muitos desses companheiros de luta, democratas que não são comunistas e que batalharam conosco, tantos anos, pela liberdade e pela conquista e defesa do regime democrático, continuem esta batalha na CDU. Somos, de facto, e em conjunto, os continuadores da tradição de trabalho, competência e honestidade da APU.

PRD: provas passadas e garantias do futuro...

DL- A presença na campanha de partidos concorrentes da área eleitoral da CDU, como a UDP e o PSR, tem sido lamentada pelo PCP a propósito da dispersão de votos. Porque não chegou o seu partido a um acordo com esses partidos?

AC- Nós estivemos dispostos a considerar

CO SEM A CONVERGÊNCIA PS-CDU-PRD

acordos em relação à UDP e ao PSR. Houve até um encontro de um dirigente nosso com um dirigente da UDP. Mas a UDP pretendia uma coligação. Ora a coligação já estava feita quando houve esse encontro e, por isso, não foi possível o entendimento. Esses partidos concorrem, de facto, na área social dos trabalhadores, no eleitorado de esquerda. E como já sucedeu em eleições anteriores, essa dispersão de votos pode contribuír para que haja menos deputados democráticos e haja mais deputados de direita.

DL- **O discurso pré-eleitoral da CDU parece evitar críticas ao PRD...**

AC- Não é verdade. Temos muitas vezes salientado um aspecto importante da presença do PRD na realidade portuguesa. Primeiro, consideramos como positivo o seu aparecimento pelo equilíbrio que estabeleceu entre as forças democráticas e porque contribuíu para evitar ou impossibilitar alianças de sectores democráticos com a direita. Grosso modo, o facto de o PS ter perdido 800 mil votos para o PRD mostrou que muitas pessoas estavam descontentes com a política de direita do PS e tiveram a esperança de que esse novo partido interviesse depois das eleições para uma solução democrática. Ora isso não aconteceu. O PSD com apenas 88 deputados formou um governo minoritário que entrou em funções porque o PRD deixou passar o seu programa, não correspondendo à esperança que muitos eleitores descontentes com a política de direita tinham nele depositado.

Também quando houve a moção de confiança do Governo, o PRD viabilizou, com a sua posição, a continuação de Cavaco. E não podemos esquecer os elogios que eram feitos à competência de Cavaco Silva e à acção global do Governo, que foi considerada positiva. São ensinamentos que é necessário ter em conta, uma vez que cada um deve tomar as suas responsabilidades e que as garantias do futuro se devem também procurar nas provas passadas.

O eleitorado PSD e CDS

DL-**Acredita que a CDU recuperará os votos perdidos em 1985 para o PRD?**

AC- Não estamos a lutar por estes ou por aqueles votos. Pensamos que estamos em condições de reforçar as posições que tivemos nessas eleições. Se os democratas têm uma mensagem é necessário que não olhem o seu eleitorado como que separado por um muro do restante eleitorado, incluíndo maturalmente o eleitorado da direita. Entre os que votaram PSD ou CDS há trabalhadores, há reformados que estão na miséria, há pessoas que vivem com tremendas dificuldades, há jovens que não têm futuro. Não podemos considerá-los reaccionários. É necessário explicar a situação em áreas que correspondem a muitas centenas de milhares de portugueses, que não são reaccionários, e que têm votado nesses partidos, para que compreendam quem defende os seus interesses. Ou seja, a nossa mensagem eleitoral não visa ganhar ou recuperar votos a este ou áquele partido. Visa levar aos portugueses uma proposta de solução dos seus problemas, um esclarecimento acerca do voto útil para que esses problemas possam ser resolvidos.

A «caça» aos ecologistas

DL- **Os «Verdes» da Alemanha Federal estiveram em Portugal a apoiar o MDP e não o parceiro do PCP na CDU, o partido ecologista português «Os Verdes». Tal apoio na vai prejudicar a coligação?**

AC- Freitas do Amaral fez um apelo à supranacionalidade da CEE. Há muitos que defendem tal supranacionalidade. Já é a CEE a decidir da política agrícola, industrial, de pescas, da legislação laboral e até da política externa portuguesa. Agora parece que querem introduzir uma supranacionalidade de partidos. E parece que os «Verdes» da RFA são chamados à propaganda eleitoral de um partido português com a pretensão de comandar os ecologistas portugueses.

É uma intervenção infeliz e um pedido infeliz o da vinda de um dirigente desse partido a Portugal, tanto mais que nos meios de Comunicação Social o que primeiro se víu foram os ataques ao PCP, à CDU e ao partido ecologista português e elogios ao partido que o convidou. É uma intervenção grosseira e primitiva na política interna portuguesa. Há um só partido ecologista «Os Verdes» em Portugal que só os portugueses podem contestar e não uma pessoa estranha, vinda de fora. Certos partidos descobriram súbitamente a caça aos ecologistas, como uma caça ao voto. A atitude não abona em seu favor.

DL- **Não o preocupa a possibilidade de muitos jovens, potenciais aderentes à Juventude Comunista, virem a ser atraídos pelos «Verdes»?**

AC- Não, não nos preocupa. Temos uma mensagem própria e mesmo os problemas ecológicos não são monopólio do partido «Os Verdes». Cada partido deve ter a sua política relativa a essa problemática. No que respeita à JCP, houve ainda há dias um grande encontro nacional onde participaram verdes e independentes e até jovens vindos da área da Juventude Socialista.

DL- **Será correcto ou rigoroso afirmar-se que Cavaco Silva nada fez de positivo neste seu ano e meio de governo?**

AC- Até fez. Um exemplo: baixou a taxa de juro, medida que o PCP já defendia há muito tempo. Aqui está uma coisa positiva. E pode ter feito outras. Todavia, essas coisas, que se podem considerar positivas, abrangem áreas mínimas relativamente aos problemas que em palavras se estima estarem resolvidos sem nunca, de facto, os resolver.

DL- **E aquela sua afirmação de que Cavaco lança uns «bagos de milho» aos jovens...**

AC- É o caso, por exemplo, dos cursos de formação profissional que os jovens fazem permanecendo no fim desempregados. São trabalhos temporários de seis meses, com salário mínimo nacional..Mas confiamos em que a juventude, com a sua própria reflexão e a sua própria vontade, não se deixará enganar e arregimentar como procura a reacção.

O futuro Governo

DL- **O dr. Álvaro Cunhal tem afirmado que o seu partido não dará um «cheque em branco» a um futuro governo democrático alternativo ao executivo de Cavaco Silva. Que exigências faz o PCP para avalizar esse governo?**

AC- Isso depende mais dos portugueses que vão votar que do PCP. Naturalmente que os termos serão diferentes consoante os resultados das eleições. Se nós, comunistas, os verdes e outros democratas da CDU, saírmos com uma representação parlamentar muito reforçada, naturalmente que a possibilidade de uma convergência dos partidos democráticos será mais fácil e os termos de um entendimento diferentes do que seriam com resultados eleitorais diferentes. No fundamental, pretendemos impossibilitar a formação de um governo da direita, mantendo o PSD e o CDS em minoria e, por outro lado, alertar para o perigo de o voto útil no PS vir a criar uma situação em que os socialistas se aliem novamente à direita e tenham as mãos livres para um pacto de regime ou acordo de cavalheiros para uma revisão da Constituição que ponha em causa o regime democrático criado pelo 25 de Abril.

DL- **Que ocorrerá se os resultados eleitorais não forem substancialmente diferentes dos de Outubro de 1985?**

AC- A primeira coisa a fazer é sentarem-se à mesa os partidos capazes de garantirem uma maioria e a convergência democrática. A questão é que a nossa disponibilidade para o entendimento não é correspondida neste momento pelos outros partidos democráticos e isso significa que só depois dos resultados das eleições, havendo uma maioria democrática, como estamos certos que haverá, e uma votação em massa na CDU é que será criada a possibilidade de troca de impressões com os outros partidos para ver qual será a alternativa. Até por isto se reforça a ideia de que o voto útil é na CDU porque na medida em que tenha mais força aquela formação que precisamente defende a unidade e o entendimento dos democratas, é que uma tal alternativa se poderá concretizar.

DL- **Mas Vítor Constâncio excluíu há dias, e «em definitivo», qualquer acordo com as «forças do bloco conservador»?**

AC- É bom que os portugueses fixem essas palavras não vão repetir-se experiências passadas em que à promessa de uma política de esquerda se sucederam coligações com a direita.

URSS: «apreciação muito positiva»

DL- **O secretário-geral do PC soviético aparece já como grande vedeta da cena política internacional. Na RFA as sondagens colocam-no mesmo num plano muito superior a Reagan. Que pensa disso?**

AC- Creio que não se trata de mais ou menos simpatia, considerando em abstracto as personalidades. Não se trata disso. Trata-se do facto de a política da União Soviética corresponder muito mais aos interesses do povo da RFA do que a política que tem sido imposta pelos Estados Unidos. É, por isso, uma deslocação de opinião e simpatia porque para a opinião pública da RFA e até já para o Governo, as propostas de paz dos soviéticos correspondem a interesses fundamentais do povo da RFA e do próprio Estado.

DL-**Numa entrevista anterior puz-lhe a questão da importância e significado das mudanças na política interna soviética. Entretanto, verificou-se, com o tempo, que essas modificações parecem mais profundas do que se previa..,**

AC- Já fizemos uma avaliação muito positiva do novo curso da política soviética, contrariando certas interpretações incorrectas. Não consideramos que seja um passo atrás no socialismo. Pelo contrário, é um passo adiante. Não pensamos que seja uma confirmação da perda da força motora da Revolução de Outubro, pelo contrário pensamos que é uma confirmação da força motora da primeira revolução que criou um Estado de operários e camponeses e que pôs como objectivo a libertação do homem de todas as formas de exploração capitalista. Não pensamos que seja um afastamento da ideologia que tem adiantado e permitido a análise dos problemas, a busca e o encontro de soluções novas para as novas situações. Pensamos, pelo contrário, que é uma aplicação criativa dos princípios teóricos que orientam em geral os comunistas. Fazemos, pois, uma apreciação muito positiva da aceleração do processo de desenvolvimento do sistema soviético no sentido da democracia, nos vários aspectos social, económico e político. São passos importantes na União Soviética, com consequências para o povo soviético e também, julgamos, muito favoráveis para outros outros povos.

«Uma questão de estilo»

DL- **O dr. Álvaro Cunhal abríu, de certo modo, «as portas da sua vida privada» na recente entrevista à TV. A que se deveu essa mudança de atitude, sabido que, por princípio, se recusa a falar ou mostrar aspectos da sua vida pesoal?**

AC- Não há mudança nenhuma. Eu posso dizer que na minha vida privada, nos meus hábitos, na minha vida familiar, não há nada que divulgado fosse em minha desvantagem. Mas nós não fazemos política com a vida privada, como alguns fazem. É uma questão de estilo, de hábitos de vida e de conduta cívica.

No que respeita ao caso concreto que referíu, foi programada, com toda a evidência, pela RTP uma série de entrevistas em que o PCP e o seu secretário-geral seriam excluídos. Até já se comentava que se fariam as entrevistas mas não comigo. Não podíamos aceitar um truque para excluír o nosso partido dessa série de entrevistas com dirigentes partidários. Era necessário dar resposta. Demo-la sem mudança de estilo e sem mudança de procedimento.

DL- **Sabe-se que o dr. Alvaro Cunhal tem, para além dos «desenhos da prisão», já publicados, outros trabalhos na gaveta. Não tem a intenção de os publicar?**

AC- Em certas situações houve tempo para desenhar...Na vida presente é mais difícil.

DL- **E em relação à escrita? Não está a escrever nenhum livro, de momento?**

AC- Creio que há quase vinte volumes de discursos meus. Nunca pensei antes da Revolução de Abril que iria escrever ou fazer tantos discursos.

DL- **Mas não tem escrito só discursos...**

AC- Não, tenho escrito outras coisas. Há livros publicados. No tocante a novos trabalhos, por muitos anos que viva já não conseguirei certamente acabar todas as coisas que iniciei.

DL- **E há alguma coisa de ficção?**

AC- Não lhe vou responder..

O golo de Madjer

DL- **Já alguma vez fez o totobola ou o totoloto?**

AC- O que lhe posso dizer é que nunca me saíu o Totoloto.

DL- **E as eleições de 19 de Julho? Não serão uma espécie de Totoloto?**

AC- Não, não são totoloto. É um caso muito sério. Para o nosso povo as eleições não devem ser consideradas como um jogo de sorte.

DL- **A pergunta prende-se um pouco com o sonho de «taluda» de Cavaco Silva..**

AC- É natural que sonhe, mas é quase certo que vai sofrer uma grande desilusão.

DL- **Víu o Bayern-Porto?**

AC- Vi os golos e gostei. Sobretudo o metido com o calcanhar.

DL- **Nunca víu um jogo de futebol ao vivo?**

AC- Já vi, claro.

DL- **Pode- se saber qual?**

AC- Só lhe digo que quando bem jogado é um espectáculo sensacional.

Portugueses 'querem viver ao centro'

Igreja entende que é preciso "extremar com clareza os campos"

«A Igreja não pode deixar de intervir na política. O eufemismo de não intervir só encontra justificação em teorias redutoras, em que a dimensão ética e espiritual do Homem não é tida na devida conta. A Igreja é uma instituição que está no Mundo» — eis uma tomada de posição de fundo assumida pelo Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja no seu órgão de Serviço de Apoio à Informação, com data de dia 3.

Embora sem uma posição muito definida partidariamente, o texto do SAI, sob o título «Eleições», diz que «o modo de intervenção da Igreja há-de respeitar, quer a sua própria natureza e a sua missão quer a justa autonomia da actividade política».

«Os portugueses vão ser chamados — o chamamento parte deles mesmos — a votar no próximo dia 19 de Julho. Estas eleições são tão importantes como todas as outras, dado que o que vai estar em jogo é, como sempre, muito importante», lê-se.

Mas ressalva que «nós não corremos hoje o risco de cair em situações de extremismo, nem à esquerda nem à direita. Os portugueses já decidiram — mas precisam sempre de o confirmar — que querem viver ao centro: um centro-esquerda ou um centro-direita, sem rupturas e sem aventuras».

«Algumas das grandes questões da sociedade estão resolvidas e ninguém parece querer voltar atrás em relação a elas», entende o SAI. Outras no entanto — a desestatização equilibrada da Constituição, a desgovernamentalização da cultura e da Comunicação Social, o emprego, a justiça social, o combate à pobreza eà miséria, a igualdade de oportunidades, a regionalização e a participação, o combate à corrupção e à especulação do dinheiro, o fortalecimento das estruturas da sociedade civil, a preferência e a atenção aos mais desfavorecidos —, não estão resolvidas e serão ocasião para extremar com clareza os campos, para que os portugueses possam optar, sabendo antecipadamente aquilo a que os candidatos se comprometem.

Segundo este artigo, «a distância ainda muito grande que se verifica entre eleitores e candidatos e a consequente irresponsabilização destes perante aqueles, não ajuda a democracia nem a solução das questões e é fonte de desinteresse e causa de não-participação. Uma campanha serena e objectiva, sem deixar de ser entusiasta, ajudará a vencer esta distância».

E por fim: «Aqueles que se dedicam à política — alguns com real sacrifício, outros não — merecem dos seus concidadãos a estima e o apreço de quem se interessa pelo bem comum, mais do que pelos seus interesses, pessoais ou de grupo. A política é essa arte difícil mas nobre a que apenas os mais capazes, técnica e eticamente, se devem dedicar».

Vasco Gonçalves, ontem no Hotel Vitória

Vasco Gonçalves na campanha da CDU

"É NECESSÁRIO AFASTAR A DIREITA DO PODER"

«A experiência política que temos vivido desde 1976 mostra que o afastamento da direita da área do Poder é uma condição necessária para a consolidação da democracia», considera Vasco Gonçalves, que inicia, amanhã e domingo, nos concelhos de Sintra e de Cascais a sua participação na campanha pré-eleitoral da CDU.

Em nota divulgada pelo Gabinete de Imprensa da coligação, o antigo Primeiro-Ministro justifica a sua opção pelo conhecimento que tem da «prática anterior dos partidos políticos e dos democratas que integram a CDU» e sublinha a importância do «entendimento e convergência dos partidos democráticos tão necessários para a realização do Portugal de Abril».

Convívio no terraço Vitória

candidatos da CDU pelo círculo de Lisboa promoveram a noita passada, no amplo terraço do renovado centro de trabalho Vitória do PCP, um convívio-beberete com dezenas de jornalistas e outros representantes da Comunicação Social.

O convívio, que entrou pela madrugada, incluíu apontamentos musicais(canções de Lopes Graça e a guitarra de Martinho D'Assunção), e a apresentação da lista e das linhas gerais da campanha dos candidatos da CDU pelo círculo da capital.

Presentes entre outros, Fernando Dacosta, Lopes Graça, Baptista-Bastos, Urbano Tavares Rodrigues, Manuel da Fonseca, Rosa Coutinho, José Viana, Cândido Mota, Cecília Neto, Jaime Campos, Alice Vieira, Fernando Midões, Durand Clemente, Luís Filipe Costa, Carlos do Carmo, Fernando Tordo, António do Carmo, Stella Piteira Santos, Io Apoloni e José Duarte.

Apelo ao voto dos vizelenses

O PCP defendeu em Vizela uma «forte participação dos vizelenses nos próximos actos eleitorais» que se traduza num «autêntico referendo ao povo de Vizela em defesa da criação do concelho».

O comunicado da direcção da organização do Minho do PCP sublinha que a eventual recusa do povo de Vizela em participar nos próximos actos eleitorais «aproveitaria exactamente aos partidos(PSD e CDS) que mais ferozmente se têm oposto à criação do concelho vizelense».

«Verdes» atentos ao rio Douro

Maria Santos frisou no Porto que «Os Verdes», embora integrados na CDU, terão um posicionamento de «diferença» nas legislativas, com uma campanha e projecto próprios.

A deputada ecologista anunciou que o seu partido, através do respectivo grupo parlamentar, vai apresentar na futura AR um projecto-lei para a criação do Instituto de Defesa do rio Douro. «Agora, mais do que nunca, torna-se necessário estar na área do Poder para levar em frente as nossas propostas sobre questões ecológicas», defendeu a dirigente de «Os Verdes» e candidata da CDU.

COMPRE MÓVEIS

COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

ATÉ 36 PRESTAÇÕES MENSAIS

DARTY MÓVEIS LDA CONFIANÇA

MOVIGRUPO CONSÓRCIO

NAS LOJAS DARTY MÓVEIS CONFIANÇA
E NO NOSSO AGENTE MÓVEIS PICA-PAU

MONTIJO – Rua José Joaquim Marques, 40
ODIVELAS – **Fábrica:** R. Alfredo Ruas, 50-A Pedernais 982 60 54/58 (à Ponte da Bica)
LISBOA — Av. Almirante Reis, 125 – ☎ 530076
LISBOA — Est. Benfica, 174-176 – ☎ 780599
AMADORA — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 5-B – ☎ 4945691
QUELUZ — Av. António Enes, 20-B – ☎ 952306
ALMADA — Av. 25 de Abril, 45 – ☎ 2769001
COVA DA PIEDADE — R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B – ☎ 2754952
PAIVAS — Est. Nacional 10, Lote 30 – ☎ 2210067
V.F.XIRA — R. Alves Redol, 80-B – ☎ 24011
Mem Martins — Rua Chabi Pinheiro, 8 - Tel. 9217294
SETUBAL — Av. D. Manuel I, 80 (Frente ao centro Com. Dufa)
BARREIRO — R. Dr. Manuel Pacheco, 92-A – ☎ 2077237
ALVERCA — Av. Capitão Meleças, 34-A – ☎ 2582403
LISBOA — R. Luciano Cordeiro, 18-A – ☎ 521384
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 60 – ☎ 26185
FARO — R. Eça de Queiros, 2 – ☎ 27580
LOULÉ — R. Alaide de Oliveira, 18

AGORA SETUBAL E MONTIJO

NOTA: As lojas de Lisboa, Amadora, Queluz e Mem Martins estão abertas ao Sábado de tarde.

Proposta do PCP alterada pelo PS

Comissão Permanente da AR aprovou voto de estranheza pela situação de Vasco Lourenço

A Comissão Permanente da Assembleia da República aprovou ontem por maioria um voto em que exprime «estranheza e preocupação pela situação criada ao tenente-coronel Vasco Lourenço».

Este voto, proposta inicial do PCP à qual o PS introduziu alterações, foi apresentado na última reunião plenária da Comissão Permanente e aprovado com s votos contrários do CDS e do PSD e os votos favoráveis do PCP, MDP/CDE, PRD e PS.

O voto afirma ainda que a Comissão Permanente não se debruça sobre a questão por esta estar ainda sujeita a recurso.

A Comissão Permanente da Assembleia da República autorizou por unanimidade o Presidente da República, Mário Soares, a deslocar-se em viagem de carácter oficial a França e à Suíça de 13 a 16 de Junho.

A continuação da apreciação dos relatórios parcelares, já publicados no «Diário da Assembleia da Repúblca», apresentados pela comissão eventual de inquérito aos actos do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação na Zona da Reforma Agrária foi adiada para a próxima reunião para que a conferência de líderes parlamentares decida sobre questões processuais do debate.

No período de antes da ordem do dia, o deputado comunista Jorge Lemos referiu-se à incerteza que disse viver-se nas escolas de ensino preparatório e secundário por ainda não ter sido publicada na folha oficial a lei da Assembleia da República que revoga o despacho ministerial que determina a obrigatoriedade de os alunos obterem nota positiva na disciplina de Português para transitarem de ano.

A Lei da Assembleia da República já foi promulgada pelo Presidente da República mas ainda não foi publicada na folha oficial, o que levou o presidente da Assembleia da República a manifestar a intenção de averiguar o que se passa.

Constâncio revela aos jornalistas

GOVERNO PS VAI PROPOR REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO PARA COMBATER DESEMPREGO

Caso venha a ser Governo,o Partido Socialista vai defender a redução do horário de trabalho de 48 para um máximo de 44 horas semanais, como forma de contribuir para a redução do desemprego. Isto faz parte do seu programa, bem como outras medidas, entre as quais o alargamento do subsídio de desemprego a todos os cidadãos que tiverem trabalhado 24 meses em lugar dos actuais 36. No que respeita à segurança social, o PS propõe a alteração gradual de cálculo de pensões, apresentando desde já como primeira medida que esse cálculo seja feito de acordo com a média de salários dos últimos três anos de trabalho activo e não dos últimos cinco.

Estas revelações foram feitas ontem pelo secretário-geral do PS, Vítor Constâncio, no decorrer de um encontro com representantes da imprensa nacional e estrangeira.

Ainda no capítulo da segurança social, o programa do PS prevê a indexação das pensões míninas de reforma a 50 por cento do salário mínimo nacional.

Vítor Constâncio anunciou também que o seu partido tem preparado um verdadeira programa de reforma fiscal, com mais de 200 artigos desenvolvido até ao detalhe, no qual se propõe, entre outras medidas, que no imposto sobre os rendimentos do trabalho, um casal de trabalhadores só será tributado desde que tenha um rendimento superior a 900 contos.

O líder socialista foi questionado algumas vezes sobre a política de alianças post-eleitorais do PS. Repetindo aquilo que vem dizendo há vários dias, Constâncio recusou-se a fazer «cenários» e a fixar metas «quantitativas», sublinhando no entanto que só existem duas alternativas: «ou um Governo PSD ou um Governo PS» e que «só há um critério de legitimidade para um Governo, que é o de passar no Parlamento, de acordo com as regras constitucionais». Acrescentou que o PS «irá lutar para conseguir um resultado que lhe permita fazer um Governo de base socialista, que seja aprovado na Assembleia da República».

Interrogado sobre afirmações feitas há tempos em que admitia a eventualidade de uma recessão económica internacional, eventualmente mais grave do que a de 1981 e em que medida isso podia afectar negativamente a economia portuguesa, Vítor Constâncio reafirmou que «êsse risco existe», sobretudo se a cimeira de Veneza não der como resultado a coordenação das políticas económicas dos Estados Unidos, da Europa e do Japão.

O líder socialista adiantou no entanto que em qualquer caso isso não será muito importante para Portugal. Explicou que somos um pequeno País e que às vezes isso tem vantagens. Que dependemos essencialmente dos cereais e do petróleo cuja recessão vai continuar.

«Continuaremos a disfrutar dessa vantagem como nenhum outro país, pois nenhum outro país europeu depende tanto desses produtos como nós. Portugal continuará a dispor de uma margem de manobra importante»

Referiu-se também à legislação laboral, igualmente prevista no programa de Governo do PS. Constâncio entende que é necessário uma nova legislação laboral em vários planos, mas que tudo tem que ser mudado ao mesmo tempo.

«Propomos uma legislação que simultâneamente defenda os que vivem do sue trabalho, que não permita o despedimento individual arbitrário, mas que ao mesmo tempo não impeça a modernização das empresas. Defendemos alterações que limitem o abuso da utilização da actual lei dos contratos a prazo, que limite a utilizacão desses contratos em certos sectores e que proiba a contratação sucessiva do mesmo trabalhador para o mesmo posto de trabalho. É preciso criar mais empregos permanentes dentro da visão do que é uma empresa moderna».

PS acusa Governo de compadrio

O Partido Socialista acusou ontem o Governo de ter saneado os presidentes das companhias de seguros Império e Bonança e classificou essas mudanças como «compadrio político».

Um comunicado do gabinete de imprensa do secretário-geral Vítor Constâncio, afirma estar-se perante um caso em que «há ocupação de lugares na base de critérios políticos e não da competência».

O comunicadio salienta que o substituto de Diamantino Marques na presidência da Companhia de Seguros Império, Tomé Gil, «é um militante do PSD que em anterior passagem pelo conselho de gestão da empresa foi uma figura controversa e contestada».

«O compadrio político do PSD prossegue mesmo com o despudor de quem não respeita o período eleitoral que se vive», afirma o PS.

O gestor da Companhia de Seguros Bonança substituído é António Reis.

Constâncio falando ontem nos jardins do Rato

Soares é chamado a dar uma "mãozinha"

PS divulga folheto de "decisão" visando "um Portugal para todos"

«Decisão» é a palavra-chave de um desdobrável que o Partido Socialista preparou como apoio aos presentes tempos pré-eleitorais. «Um Portugal para todos» é uma promessa final desse texto; Mário Soares acompanha as palavrs em duas das três fotos, uma de cravo na mão, outra em abraço ao actual líder socialista.

No fundo, trata este folheto de procurar dar uma panorâmica dos «Momentos decisivos», lembrando que há para trás «treze anos de História que ajudaram a mudar Portugal». Com promessas, evidentemente, em jeito de balanço: «Não nos resignamos à pobreza, ao atraso, à injustiça. Não nos resignamos ao desemprego, à degradação das cidades, ao 'numerus clausus'», afirma-se, certamente em justificação do «slogan» «PS novo vida nova!».

São seis os itens principais desenvolvidos pelo Partido Socialista neste desdobrável: o combate pela democracia e pela liberdade; a adesão à CEE; a determinação na recuperação económica: a vontade de unir os portugueses; o desafio do futuro.

No primeiro ponto liga-se o 25 de Abril ao passado, às «gerações que em 1964 fundam a Acção Socialista Portuguesa e, em 1973, o PS liderado por Mário Soares».

Vem depois o «Vrão quente de 75» e o 25 de Novembro, em que «foi necessário resistir com coragem e determinação para defender essa liberdade conquistada com o 25 de Abril».

Segue-se a ideia-força: «Nos momentos-chave, sempre que foi necessário defender as liberdades e garantias, o PS foi decisivo...»

CEE e Constâncio

Segue-se-lhe o tema da adesão à CEE, com a evocação do fim do ciclo do Império e a necessidade de virar para o Portugal moderno e para a Europa das democracias. Novamente Soares dá uma mão: «Em 1977, o Primeiro-Ministro do Governo PS, Mário Soares, solicita a adesão de Portugal às Comunidades Europeias».

Mas logo depois Constâncio surge neste cenário, porque é ele «quem chefia a primeira equipa portuguesa a negociar a entrada de Portugal na Europa».

Os dois juntos depois, o ex e o actual líder: Soares porque, em 1985, assinou o Tratado de Adesão, Constâncio porque já este ano, no Congresso do Estoril, foi eleito pelos socialistas e sociais-democratas europeus para seu presidente.

Bem próximo e de certo modo ligado está logo de seguida a «determinação da recuperação económica», com o lembrete de que «já por duas vezes Portugal teve de enfrentar graves crises».

Sendo necessário combatê-las, «em 1978 e 1983 coube ao PS assumir perante os portugueses a responsabilidade histórica de salvar o País das graves situações que outros tinham provocado».

Neste domínio, Constâncio está sozinho no folheto: ele foi o ministro das Finanças em 1978, «vence a crise, equilibra o País e cria pela primeira vez codições de relançamento da economia»; em 1984 é o PS a ter a iniciativa de criar o Conselho de Concertação Social.

Unir e desafiar

Regresso de Soares com a evocação das Presidenciais em 1986, «um momento decisivo da consolidação do regime democrático». Dada a necessidade de um Presidente que «pela sua experiência política fosse capaz de garantir a união dos portugueses em torno de um projecto de verdadeiro desenvolvimento nacional» surge «a vitória do candidato Mário Soares, apoiado pela esquerda democrática».

Por fim o futuro com a ctação de Soares, na sua vitória das Presidenciais: «Tudo mudou».

Diz o folheto «que o sistema partidário entrou num novo ciclo», sendo «necessária uma esquerda renovada, moderna e forte, que seja uma alternativa ao bloco conservador».

Em suma: «Um programa que se opõe à direita da arrogância, da intolerância, da preservação dos privilégios, das desigualdades e das injustiças».

Abel Gomes de Almeida aos jornalistas

"CDS: uma campanha alegre"

«Realista», «activa», «alegre» e «limpa» foram adjectivos que um responsável do CDS utilizou ontem para descrever a campanha eleitoral do seu partido para as eleições legislativas de 19 de Julho.

Abel Gomes de Almeida, deputado e presidente da direcção nacional de campanha do CDS, anunciou como objectivo para o próximo sufrágio a recondução do CDS a «uma direcção de crescimento», considerando «sempre positiva» uma percentagem superior à obtida pelos centristas em Outubro de 1985.

«Acreditamos firmemente que iremos subir», declarou Gomes de Almeida em conferência de imprensa na sede do seu partido em Lisboa.

Precisando metas, afirmou pretender-se que as eleições permitam um governo com a participação do CDS, como condição para a exequibilidade de «um conjunto de reformas» que reputou de «indispensável ao crescimento do País».

Perdida a possibilidade de uma coligação pré-eleitoral com o PSD, o CDS, segundo Gomes de Almeida confia no entanto em que do sufrágio resulte um parlamento cuja composição partidária reproduza a alegada «maioria sociológica» do País, ou seja, em que aquelas duas forças detenham a maioria.

O principal director da campanha dos centristas, que hoje se reuniu com a comissão permanente do partido, referiu que o esforço de sensibilização do eleitorado para o voto no CDS «não incidirá sobre este ou aquele sector da sociedade portuguesa, mas sim sobre a sociedade no seu conjunto».

Lusanova Tours
TURISMO DE QUALIDADE
CONSULTE O NOSSO CATALOGO «FERIAS 87» ONDE ENCONTRARA A VIAGEM COM QUE SONHOU A PREÇOS RACIONAIS
VIAGE SEGURO - 30 ANOS DE PRESTIGIO
HOTÉIS DE 1.ª — PULLMANS DE LUXO
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
LUSANOVA TURISMO
AV JOAO XXI 9 A M MONIZ 6 A - TEL 894311 - 894480

Pela quarta vez desde que o Governo foi demitido

Vereadores e sindicatos contestaram visita de Cavaco Silva ao Porto

NUMEROSOS vereadores da Câmara Municipal do Porto contestaram a visita que o Primeiro-Ministro ontem efectuou à capital do Norte, não comparecendo deliberadamente à sessão de boas-vindas efectuada nos paços do concelho.

Motivo da contestação: Cavaco Silva, no espaço de um mês, deslocou-se quatro vezes ao Porto, sempre para anunciar inaugurações e fazer campanha eleitoral. Por outro lado, os vereadores alegaram, igualmente, que a visita à Câmara não havia sido sequer discutida.

Para além dos vereadores, a União dos Sindicatos do Porto contestou também tal visita, distribuindo um comunicado no qual acusa Cavaco Silva de «manobra indecorosa, de cariz demagógico e propagandístico».

A USP criticou do mesmo modo o presidente da Câmara do Porto, afirmando: «Encerraram os serviços camarários. Dinheiros públicos estão a ser gastos numa encenação que mobiliza a cobertura dos mais poderosos meios de Comunicação Social... para quê?»

A resposta surge de seguida: «Para que o senhor Primeiro-Ministro e chefe do PSD venha anunciar medidas a longo prazo de um Governo demitido, que as não poderá concretizar».

Projectos

Cavaco Silva, na sessão efectuada na Câmara do Porto, comprometeu-se a apoiar financeira e tecnicamente a edilidade na construção de 2256 fogos de habitação social, um projecto que envolve investimentos de 6,7 milhões de contos.

Cavaco Silva, que recebeu das mãos do presidente da Câmara as chaves da cidade, declarou-se disponível para apoiar os projectos da edilidade, lembrando contudo que cabe à autarquia a responsabilidade de promover a sua execução.

Na sequência desta cerimónia Cavaco Silva aproveitou para enumerar alguns resultados registados pelo seu executivo, nomeadamente no domínio do emprego.

À saída dos Paços do Concelho uma delegação do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Norte entregou a Cavaco Silva um «dossier» no qual assinala as diferenças salariais entre os trabalhadores dos serviços de transportes do Porto e da Carris de Lisboa.

Visitas

Ontem de manhã efectuou-se na Câmara do Porto uma reunião ordinária. Aí, o vereador Oliveira Dias, do PCP, leu uma declaração criticando a visita de Cavaco Silva ao Porto, acentuando que tal deslocação nem sequer era a convite da Câmara, «ao invés da prática normal e habitual da Câmara do Porto nos últimos sete anos».

Contundente, Oliveira Dias sublinhou que «em pouco mais de quatro semanas, desde que foi oficialmente anunciada a realização de eleições, o número de actos públicos com a presença de membros do Governo demitido, apenas no distrito do Porto ou relacionado com obras no distrito é absolutamente espantoso».

Oliveira Dias recorreu depois a números: Cavaco Silva, quatro; João de Deus Pinheiro, quatro; Mira Amaral, duas; Oliveira Martins, duas; secretários de Estado, no seu conjunto, dezenas...

Açores

O deputado comunista ao Parlamento açoriano, José Decq Mota, anunciou a sua ausência em «qualquer acto realizado pela Assembleia Regional no quadro da visita ou dedicado ao Primeiro-Ministro demitido».

A posição do único deputado do PCP na Assembleia açoriana fundamenta-se no entendimento de que a visita de Cavaco Silva à região autónoma, programada para 12, 13, 14 e 15 de Junho, se assume com «escandalosamente eleitoralista e insultuosa para as instituições democráticas».

Para chefiar um Governo de gestão e com mandato limitado, Cavaco Silva «não tem qualquer legitimidade democrática para anunciar decisões de fundo» — diz Decq Mota no telegrama que enviou ao presidente da Assembleia Regional comunicando a sua decisão.

Personalidades reúnem-se em movimento "para uma esquerda maioritária"

Activistas sindicais e personalidades de diversas linhas políticas decidiram, «face a uma cada vez maior divisão da esquerda e a uma multiplicidade de candidaturas eleitorais», lançar um movimento de opinião tendente a «criar condições favoráveis a uma maioria parlamentar de esquerda», mediante a celebração de acordos inter-partidários antes das eleições.

José Cardoso Pires, Beja Santos, Fernando Loureiro, Pezarat Correia, Luís Vilas Boas, os professores Fernandes da Fonseca e Carrigton da Costa, as sindicalistas da CGTP Maria Emília Reis e Regina Santos, e Iracema Barreto subscrevem a convocatória para um encontro com os jornalistas na próxima segunda-feira, pelas 9 e 30 horas, na casa da Imprensa, em Lisboa. Os promotores da iniciativa apresentarão na altura um texto em que se revelam mais concretamente o tipo de entendimento que preconizam.

Este fim-de-semana

Políticos estrangeiros reúnem-se em Lisboa

Dirigentes políticos de Portugal, RFA, França, Grécia, Argélia, Canadá, Suiça e África do Sul, entre outros, participarão este fim-de-semana, em Lisboa, num encontro internacional sobre temas económicos, políticos e de Direitos Humanos.

A organização desta iniciativa é da responsabilidade do PSD que lhe chamou entretanto «Encontro internacional de dirigentes políticos de todo o mundo». Segundo a agência «Lusa», estarão presentes no encontro o ministro da Economia da RFA, Martin Bangemann, os comissários europeus Cardoso e Cunha e Willy de Clero, e os representantes da oposição ao Governo da África do Sul, Colin Eglin e Ntatho Motlana.

Entre os participantes portugueses contam-se Cavaco Silva, Eurico de Melo, Pires de Miranda, Leonor Beleza, Pedro Santana Lopes e Azevedo Soares. A reunião, que decorrerá num hotel de Lisboa, tem o apoio da Fundação Friedrich Naumann e o grande tema será «o desenvolvimento económico, direitos humanos e democracia: uma questão de liberdade».

O primeiro dia dos trabalhos será consagrado às novas perspectivas para a Economia mundial fave à desregulamentação, intervenção estatal e liberalização do comércio internacional.

Hoje

Ministro da Defesa condecora Escola de Marinheiros

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, condecora hoje em Vila Franca de Xira, com a medalha da Ouro dos Serrviços Distintos, o estandarte da Escola de Alunos de Marinheiros.

Durante a cerimónia, a que assistitá o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Sousa Leitão, realizar-se-á o juramento de Bandeira de 730 recrutas que terminaram a instrução militar básica naquela unidade militar.

Ontem, em Ponta Delgada, Ribeiro de Almeida visitou o Regimento de Infantaria, tendo sido recebido pelo chefe do Estado-Maior do Exército, Firmino Miguel.

10.º ANO

ÁREAS: A-C-D

Especialmente orientado para duas vias de conclusão de estudos no âmbito do ensino secundário.

— Acesso ao ensino superior.

— Obtenção duma qualificação profissional.

Os cursos de 10.º, 11.º e 12.º Anos das nossas escolas estão estruturados para proporcionarem a conveniente preparação especial para o sucesso numa das duas referidas vias.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NAS SECRETARIAS

EXTERNATOS

ÁLVARES CABRAL
AV. GRÃO VASCO, 1 (BENFICA)
TELEF. 70 69 74/70 67 51

MARQUÊS DE POMBAL
RUA MORAIS SOARES, 93 (CHILE)
TELEF. 83 46 58/83 14 16

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 1.º JUÍZO

ANÚNCIO

O DOUTOR JORGE PADRÃO PIRES, JUIZ DE DIREITO DO 1.º Juízo Cível de Lisboa da 3.ª secção da Comarca de LISBOA.

FAZ SABER QUE no dia 24 de JUNHO próximo, às 10 horas, neste Tribunal, nos autos de Execução de Sentença n.º 9453-C da 3.ª secção (Entrega de Coisa Certa) em que é exequente: Escola de Condução A Portuguesa e Executada – GARAGEM SABROSA, LDA., com sede na Rua Barão de Sabrosa, n.º 330-LISBOA, hão-de ser postos em praça pela 2.ª vez para serem arrematados por metade do valor ao maior lanço oferecido, diversos bens móveis – preço base o da avaliação –, designadamente 3 depósitos de óleo, de 200 litros cada, com as respectivas mangueiras, enroladores, pistolas e cortadores; a que o louvado atribuiu o valor de 200 000$00 – um elevador da marca «Antunes Guimarães & Irmão» de longarinas, com pistão – a que o louvado atribuiu o valor de 150 000$00; um elevador da mesma marca articulado com pistão a que o louvado atribuiu o valor de 150 000$00. Um cofre monobloco, marca «Lenhal» a que o louvado atribuiu o valor de 25 000$00.

Lisboa, 27 de Maio de 1987
O JUIZ DE DIREITO,
(Ilegível)
PEL'O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Carlos António Luís Manso
"D.L." 5/6/87 – 2.ª Pub.

PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO JUVENTUDE

ANA GONÇALVES

Missa do 30.º dia e agradecimento

A Juventude Renovadora Democrática participa que hoje pelas 18.00h na Basílica da Estrela será rezada missa em memória da nossa querida companheira e amiga.

A JRD aproveita a oportunidade para agradecer a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída na 3.ª Secção do 1.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, sob o n.º 2.739, acção contra VICENTE AUGUSTO DOS SANTOS, solteiro, maior, internado no Hospital Júlio de Matos na Av.ª do Brasil em Lisboa, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Lisboa, 8 de Maio de 1987

O Juiz de Direito
Jorge Palmão Pires

A Escrivã Adjunta
Maria Fernanda de Sousa Reis Medeiros

«DL» 5/6/87 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA

ANÚNCIO

No dia 24 do próximo mês de Junho pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de Carta Precatória, n.º 4.124, 2.º Juízo 2.ª Secção, vinda do 8.º Juízo Cível de Lisboa e extraída dos Autos de Execução Ordinária n.º 533/A da 3.ª Secção em que é exequente o Banco Português do Atlântico e executada RUPE — MOBILIÁRIO JOÃO B. MARTA MARTINS SARL, com sede na Estrada Nacional, 249, Marinhelas, Fujo, Trajouce, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor indicado o seguinte bem apreendido àquela executada:

Cinco mil metros de orlas para móveis, novos, avaliados em 900.000$00 (novecentos mil escudos).

Cascais, 22 de Maio de 1987

O Juiz de Direito
a) António Guerra Banha

A Escrivã Adjunta
a) Filomena Ramalho

«DL» 5/6/87 — 1.ª Pub.

Galardão comunitário distingue as que têm qualidade

TRINTA E QUATRO PRAIAS ALGARVIAS TENTAM ATRIBUIÇÃO DA "BANDEIRA AZUL"

Quando a capital algarvia regista as temperaturas mais elevadas da Europa, com os 30 graus ontem alcançados, trinta e quatro praias do Algarve vão ser propostas para a atribuição da «bandeira azul», galardão comunitário que distingue os areais com mais elevado padrão de qualidade.

Seleccionadas entre um grupo de 36, as praias propostas pelo Algarve obedecem «criteriosamente», segundo os responsáveis regionais, aos parâmetros definidos pela CEE, nomeadamente em termos de qualidade da água, limpeza e segurança.

Montegordo, Praia da Rocha, Praia dos Pescadores de Albufeira, Armação de Pera, Alvor, Altura, Quarteira, Vilamoura, Quinta do Lago, Praia da Luz e Praia da Dona Ana são algumas das praias algarvias concorrentes ao galardão.

Os trabalhos de selecção resultaram de reuniões conjuntas entre as autarquias, a Administração Regional de Saúde, Instituto Nacional de Investigação das Pescas, Marinha, Direcção Regional do Ambiente e Região de Turismo do Algarve. De acordo com esta selecção, dos 13 concelhos do litoral algarvio, apenas os de Aljezur e Vila do Bispo não serão contemplados, este ano, com as «bandeiras azuis da Europa».

Em declarações aos jornalistas, o presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA) disse que a decisão de várias entidades envolvidas na apreciação de propostas «foi de indicar sómente as praias que não oferecessem qualquer contestação».

Horácio Cavaco sublinhou que, na decisão se teve em linha de conta que um dia a própria CEE «irá fiscalizar «in loco» se as praias correspondem às exigências estabelecidas».

«Para isso não conta apenas a limpeza das águas mas todo um conjunto de situações que vão desde os acessos e limpeza das praias à sua segurança em termos de socorros a naufragos», realçou.

Foi por dificuldade de resposta a alguns destes últimos parâmetros que os concelhos de Aljezur e Vila do Bispo não viram este ano contempladas as suas praias com a «bandeira azul», sendo intenção que isso venha a acontecer para a época balnear do próximo ano.

«Pretendemos jogar pelo seguro», afirmou o presidente da RTA, sublinhando que se a CEE constatar localmente que aquelas normas estão a ser cumpridas, isso será de certo «a melhor campanha que se fez do Algarve».

Da descoberta à recuperação

Depois de, em 1982, se terem detectado deficiências no campo do saneamento básico, com notícias a serem publicadas nos mercados mais importantes do turismo algarvio, nomeadamente o britânico e o nórdico, a atribuição da «bandeira azul» pode vir a apagar da memória algumas dúvidas que, porventura, ainda subsistam.

Durante cerca de 20 anos, depois da descoberta do turismo no início da década de 60, tudo o que tinha dois palmos de areia ou uma paisagem priveligiada, servia esse objectivo, independentemente da existência, ou não, de infraestruturas mínimas que a actividade turística exigia.

A «ruptura» aconteceu, finalmente, em finais de 1981, com o colapso das débeis estruturas de saneamento, concebidas para uma carga de 300 mil habitantes, mas a suportarem, no Verão, o triplo da população. Os empresários temeram o pior, o Governo olhou preocupado para a balança de pagamentos, as autarquias confessaram a sua incapacidade financeira para poderem dar condições ao desenvolvimento da «galinha dos ovos de ouro»

A situação de emergência foi declarada, três milhões de contos foram logo mobilizados para recuperação dos erros, e foram necessários cinco anos, e um total de seis milhões, para que as praias entrassem na normalidade, com as últimas análises a comprovarem o estado «excelente» das águas do mar.

Feira do Ribatejo começou hoje

Começou esta manhã em Santarém, pelas 6 horas. a tradicional Feira do Ribatejo, também chamada de Feira Nacional de Agricultura. O programa. que só dia 14 terminará, é vasto e tem como momentos «fortes» os vários concursos nacionais de ovinos de raça merina e de equinos, salientando-se ainda o lançamento da Campanha Europeia para o Mundo Rural e um Festival Internacional de Folclore. Hoje é o dia das adegas cooperativas, e tudo teve início com um «raid» hípico, seguindo-se-lhe, às 10 horas, a inauguração oficial, com deesfile de campinos, banda e folclore.

Para as 11 horas marcou-se o acontecimento de fundo do dia: o Encontro Nacional das Adegas Cooperativas.

Ao fim da tarde, os apreciadores de música poderão dirigir-se ao Jardim da República, onde se apresentarão algumas bandas em público. Para as 21 e 30 está marcada a antestgreia da 29.ª edição do festival de folclore, no recinto de espectáculos da Feira, a que sucederá uma entrada e largada de toiros.

Amanhã, sábado, será o dia do Ribatejo. Às 9 e 30 os curiosos poderão assistir a uma prova de condução de cabrestos, na Manga da Feira, e tanto às 10 como às 15 horas será a vez de os mais pequenos fazerem uma gincana de tractores. Às 16 tempo para um desfile etnográfico pelas ruas da cidade. A inauguração do festival de folclore será às 21 e 30.

Domingo, logo pela manhã, às 10 horas, haverá leilão de novilhas de raça frísia e corridas de campinos. É o seu dia. Às 17 e 30 está prevista uma corrida de toiros, e às 21 o tão esperado Festival Internacional de folclore. É de ir a Santarém este fim-de-semana.

Fraude no Ministério da Justiça rondará 700 mil contos

Irregularidades possíveis de penalização penal foram durante cinco anos praticadas no Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Justiça, sem que tal actividade fosse detectada pelos titulares daquela pasta, divulgou hoje o semanário «Tal e Qual»,; que aponta para uma verba de 75 mil contos fora do cofre.

Segundo o «Tal e Qual» o director-geral daquele Gabinete de Gestão, dr. José Jorge de Matos, entretanto já aposentado a seu pedido, terá beneficiado um grupo de empreiteiros, em especial Eugénio Soares e Manuel José Alves, patrões do filho do director-geral, entregando-lhes obras sem os necessários concursos. Para o efeito transformou a Direcção-Geral de simples central financeira para uma central de obras e compras, segundo concluiu o relatório da Inspecção-Geral de Finanças a cargo de quem se efectua uma análise às referidas fraudes.

O relatório adianta que o dr. José Jorge de Matos «por sua iniciativa e em termos completamente nebulosos começou a pagar serviços ao engenheiro coronel na reserva Manuel Trindade Sobral e ao engenheiro técnico Joaquim Martins Vasco» que funcionavam como fiscais das obras mandadas executar aos empreiteiros, patrões do filho do director-geral que as ordenara.

Ainda segundo o relatório, aquela Direcção-Geral terá pago aos mencionados empreiteiros 270 mil contos e que durante os últimos cinco anos esses empreiteiros subtraíram-se ao pagamento do fisco.

O dr. José Jorge de Matos terá ainda admitido funcionários no Ministério por simples ordem verbal entre os quais o filho do próprio ministro Mário Raposo, embora já ali exercesse funções de natureza eventual como adjunto do ministro, seu pai.

As irregularidades teriam sido detectadas em Julho do ano findo e dado origem ao inquérito por parte da Inspecção-Geral de Finanças em cumprimento do despacho do ministro das Finanças Miguel Cadilhe.

Também já há seis meses que foram ordenadas à Polícia Judiciária investigações a cargo do inspector Maia Valente, responsável pela secção anticorrupção. No entanto e apesar da apregoada transparência no seu Ministério, Mário Raposo conseguiu esconder do público esta fraude que segundo fontes próximas do Ministério em causa ascenderá a 700 mil contos, número que não foi possível confirmar junto da Polícia Judiciária que, na sequência da atitude ministerial, mantém o mutismo habitual escurado no segredo de justiça.

PARTIDO SOCIALISTA

ENCONTRO/DEBATE

«O PS PERANTE O COOPERATIVISMO E A ECONOMIA SOCIAL»

Intervenções de:

VÍTOR CONSTÂNCIO — 14.30 h
JEAN GATEL, Secretário de Estado para a Economia Social do Governo de Laurent Fabius — 16.00 h
DR. VÍTOR MELÍCIAS — 16.30 h

DOMINGO, 7 DE JUNHO — CASA DA IMPRENSA

Secretariado Nacional de Associativismo

Dizem-se lesados em milhares de contos

SINDICATO DOS MAGISTRADOS TECE CRÍTICAS AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, Francisco Santos, criticou a gestão do Ministério da Justiça considerando que esta «está entregue à directora do Gabinete de Gestão Financeira».

«Esta senhora é quem manda no Ministério», disse ontem Francisco Santos em declarações à Agência Lusa a propósito de uma contenda que o Sindicato mantém com o Ministério devido ao desconto que este tem vindo a efectuar nos salários dos magistrados devido a um problema surgido no âmbito da progressão nas carreiras.

Segundo Francisco Santos, os magistrados «estão a ser lesados em milhares de contos pelo Ministério da Justiça».

A questão surgiu com a passagem de centenas de magistrados à efectividade, o que implica receber uma percentagem menor de emolumentos (22 por cento) do que se estivessem em regime de estágio (27 por cento).

Depois de terem mudado de comarcas onde efectuavam o estágio para comarcas onde passaram a ser efectivos, centenas de magistrados continuaram a receber 27 por cento.

Só meses depois é que o Ministério ordenou as reposições das verbas entretanto pagas, o que o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público considera ilegal.

Francisco Santos disse que os descontos «são formal e substancialmente ilegais porque estão a ser feitos com base no decreto lei 324/80, que é anulado pelo 264/81, onde é consagrada a irredutibilidade das remunerações dos magistrados».

«Esta situação foi criada pela directora do Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Justiça, sem prévio despacho ministerial», disse o presidente do Sindicato.

«Isto só prova que a gestão do Ministério está entregue a esta senhora», acrescentou.

Francisco Santos criticou também o desconto do subsídio de refeição dos magistrados relativamente a dois meses de férias de 1986, alegando que o Ministério apenas pode descontar pelo período correspondente a 30 dias.

«Esse é o entendimento que ressalta de um parecer solicitado pelo ministro da Justiça à Procuradoria-Geral da República e ao departamento de auditoria Jurídica do Ministério», afirmou.

«Na altura, o ministro concordou com o parecer e com o próprio Sindicato mas agora voltou a pedir um novo parecer sobre o assunto», sublinhou.

Na sua opinião, estas e outras situações como a inexistência deum estatuto remuneratório autónomo dos magistrados e as «disparidades remuneratórias existentes relativamente a funcionários da Polícia Judiciária», são «um reflexo de que o Governo continua a apostar na restrição da autonomia e independência dos magistrados».

Segundo navegador solitário a ligar Mossel Bay a Lisboa

Um navegador solitário sul-africano homenageou o navegador Bartolomeu Dias, no quinto centenário da sua passagem pelo cabo da Boa esperança, navegando no pequeno barco «Zelda» de Mossel Bay a Lisboa.

Wilhelm Von Schutz, agricultor de 25 anos natural de Mossel Bay, acaba de cumprir em Lisboa a primeira etapa da viagem que projectou realizar, já que a segunda terá início em meados de Novembro quando a réplica da caravela de Bartolomeu Dias se fizer ao mar com destino a África do Sul.

A réplica da caravela, baptizada «Bartolomeu Dias», foi mandada construir pelas comunidades portuguesas de África do Sul, para as comemorações do quinto centenário do navegador português que terão lugar naquele país.

Wilhelm Schutz disse à Agência Lusa que considerou «extraordinária» a façanha de Manuel Mendes, que concluiu a mesma viagem em 108 dias.

Shutz terminou a viagem antes de Manuel Mendes, tendo feito o percurso, sem contratempos em menos 36 dias.

«Entendi, que a melhor maneira de prestar homenagem ao navegador português era a acompanhá-lo na viagem», disse.

Disse que a viagem entre Mossel Bay e Lisboa demorou 72 dias à vela e que «nunca tive um arrependimento em ter-me envolvido numa primeira viagem deste tipo atgravés do oceano».

Referiu que é a primeira vez que vem a Portugal e sobre o navegador Bartolomeu Dias o seu nome é grande em todo o mundo.

Sublinhou que está a escrever diversos artigos sobre a viagem e sobre Lisboa para jornais sul-africanos.

«Durante a minha presença em Lisboa procurarei visitar os pontos históricos», disse.

Os dois navegadores solitários, o português Manuel Mendes e o sul-africano Wilhelm Schutz, estão a bordo do «Timbel Dias» e do «Zelda», na doca de Belém em Lisboa.

Manuel Mendes, que regressará em meados do mês a África do Sul, deixando em Lisboa o barco ao seu proprietário.

Segundo julgamento das FP-25

Declarações do empresário baleado em Barcelos

O empresário baleado junto à sua fábrica em Barcelos em 1984 declarou ontem no julgamento do segundo processo das PF-25 que embateu no atirador ao perguntar-lhe porque o queria matar.

Liquito foi baleado por alegados membros da organização FP-25 em 25 de Novembro de 1984, junto à sua fábrica de cerâmica em Barcelos, quatro meses depois de ter rebentado uma bomba na sua residência em Viana do Castelo.

Segundo o empresário, os estragos causados então foram na ordem de 500 contos.

Liquito explicou ao tribunal que havia um certo descontentamento da população local, por descarregar num terreno barro que constituia o «stock» para a laboração invernal da sua cerâmica.

Segundo o declarante, a GNR tinha na ocasião, a pedido não sabe de quem, feito várias vigias aos camiões de transporte do barro.

Liquito afirmou ter ficado no local do rebentamento da bomba um panfleto referindo que a acção era um aviso e que era melhor ele ter juízo.

Mais tarde, quando do baleamento, Liquito disse ter ficado também um panfleto que reivindicava o atentado em nomne das FP-25.

«Mesmo com a perna baleada eu corri até ao escritório da fábrica, nem via nada à minha frente» — disse Liquito ao tribunal.

O segundo processo das FP-25, que envolve 19 réus presentes, e que se iniciou o ano passado, com jurados, prossegue sexta-feira.

Quinta-feira, Otelo Saraiva de Carvalho sentenciado no primeiro processo, que terminou em 20 de Maio, a 15 anos de prisão, deverá prestar o seu depoimento como declarante neste processo.

Julgamento das FP-27

Em Beja houve mais de 50 falsos alarmes de assalto

Declarantes do processo FP-25 em julgamento afirmaram ao tribunal que o alarme do assalto ao Banco Nacional Ultramarino de Beja em 1984 foi inicialmente tomado como falso, dado que nesse ano tinham ocorrido mais de cinquenta.

Álvaro Agostinho, graduado da PSP a quem os assaltantes tiraram a arma, relatou ao tribunal do Monsanto o que presenciara aquando do assalto àquela dependência bancária em 15 de Dezembro de 1983.

Questionado pelo juiz presidente sobre as razões de tantos alarmes falsos em Beja, o declarante afirmou que sempre que as autoridades se dirigiram ás instituições bancárias havia sempre desculpas como «foi um acidente», «avaria do sistema de segurança» ou «um empregado tocou no botão com o joelho, sem querer».

Um outro declarante, também agente da PSP, que ficou igualmente sem arma, disse lembrar-se de alguns traços dos assaltantes, mas apenas reconheceu um réu que não participara naquele assalto.

Os agentes não chegaram a entrar no banc, porque foram surpreendidos pelos assaltantes que de arma em punho lhes pediram as armas que tinham no coldre — constaram os agentes.

«Então vocês depois do alarme accionado iam com a arma no coldre? nem o Make Peace na Televisão... «— indagou o juiz ao declarante António Francisco, também agente da PSP.

Este explicou ao tribunal que já tinham acontecido nesse ano 58 falsos alarmes.

A audiência prossegue segunda-feira.

TIRO DE ARTIGO

Mário Castrim

A linguagem quotidiana, particularmente ao nível da Comunicação Social, está recheada de eufemismos, de maneiras encobertas de dizer, de expressões que precisam de ser traduzidas (falando à modernaça: **descodificadas***) para seu completo entendimento.*
Sem ter de maneira nenhuma a intenção de esgotar o assunto, vamos oferecer aos leitores algumas dessas expressões e a tradução respectiva, ou seja, o português a descoberto:

- **Jogador temperamental** — *jogador indisciplinado.*
- **Poemas cheios de sensibilidade** — *os versos são mauzinhos, mas o autor é tão boa pessoa...*
- **Reunião muito franca** — *Foi uma bagunça de todos os tamanhos.*
- **Este atleta, apesar da sua veterania...** — *O pobre do homem está nas lonas.*
- **Uma mulher cheia de encanto** — *Feia como burro, mas simpática.*
- **A bola é redonda e são onze de cada lado** — *Estamos tramados e só um milagre nos pode salvar.*
- **Integrou-se bem no papel da personagem** — *Coitado do actor, enfim, fez o que pôde...*
- **Aquele estabelecimento é muito careiro** — *A mim, o dinheiro custa-me muito a ganhar.*
- **Os livros estão muito caros** — *Tenho poucos hábitos de leitura.*
- **Uma política pragmática** — *Uma política antidemocrática.*
- **Apesar de tudo, a conjuntura melhorou** — *Estamos num berbicacho de todo o tamanho!*
- **Claro que te amo, querido** — *Isto é que é um chato!*
- **Renovação do tecido empresarial** — *Os nossos amigos precisam de ser ajudados.*
- **Deixe lá são crianças** — *Quem lhe dava um rico par de açoites, era eu!*
- **De facto, há problemas na CEE** — *Arranjámos um belo sarilho.*
- **A situação líquida está bastante sólida** — *Diabo!, a situação sólida está bastante líquida!*
- **Os Estados Unidos, em contrapartida, vão apresentar novas propostas** — *Lá se foi mais uma esperança de desarmamento.*
- **O seu filho tem muito boa vontade** — *O rapaz é bruto que nem uma porta.*
- **A luz faz-me mal aos olhos** — *Que rica soneca durante o filme.*
- **Portugal deu mundos ao Mundo** — *Não fomos sempre os pobretanas que hoje somos.*
- **Esta gente só fala de futebol** — *O nosso clube vai mal classificado.*
- **É preciso a gente lembrar-se de que os brasileiros já trabalham nisto há imensos anos** — *A telenovela portuguesa é uma porcaria.*
- **Isto não tem corrido mal** — *É sempre a aviar.*
- **Quem me tira Lisboa, tira-me tudo** — *Ainda este ano não posso ter férias.*
- **É preciso tirar a carga ideológica da Constituição** — *É preciso pôr na Constituição outra carga ideológica.*
- **Um político maleável** — *Um político troca-tintas.*

Acentua mensagem no Dia Mundial

GOVERNO DEVE ESCLARECER TODAS AS QUESTÕES RELACIONADAS COM A QUALIDADE DO AMBIENTE

O Governo deve esclarecer todas as questões relacionadas com a qualidade do ambiente, refere a mensagem conjunta da secretaria de Estado e do Instituto Nacional dirigida por ocasião do Dia Mundial do Ambiente, que hoje se comemora.

«Os cidadãos começaram a não se deixar submeter cegamente às decisões do poder» nas questões ambientais, sublinha a mensagem conjunta da secretaria de Estado e do Instituto Nacional do Ambiente ontem divulgada a propósito do Dia Mundial do Ambiente que hoje se comemora.

Reportando–se à efeméride, o texto assinala que a data, que se começou a comemorar há 15 anos, assinala «uma breve mas fecunda caminhada desde a Conferência Mundial de Estocolmo», organizada sob os auspícios das Nações Unidas. «Este acontecimento», prossegue a mensagem, «permitiu a abertura de novas vias, desde então firmemente percorridas e que transformaram radicalmente a importância atribuída às questões ambientais pelos poderes estabelecidos».

O facto de, este ano, os países da Comunidade Económica Europeia estarem a comemorar «O Ano Europeu do Ambiente» não seria possível, de acordo com a secretaria de Estado e o Instituto Nacional, «se não se tivesse formado uma opinião pública forte e organizada que impôs uma problemática recebida com desdem e desconfiança há 15 anos».

«A participação do público, para que seja esclarecida, implica que, num Estado democrático, exista como condição prévia, uma informação por parte do Governo que esclareça o cidadão acerca das questões que implicam a qualidade do seu ambiente, e que essa informação seja atempada e útil, possibilitando a resposta construtiva em tempo oportuno», asssinala o texto.

A secretaria de Estado do Ambiente e o Instituto Nacional do Ambiente frisam, ainda, que «no nosso país estão criadas as condições legais para que tal venha a ser possível, porque foram aprovadas e publicadas as leis de bases do ambiente e das Associações de Defesa do Ambiente».

Ministros do Ambiente reunem–se em Lisboa

Numa acção destinada a envolver os meios políticos e a opinião pública para acções destinadas a melhorar o meio ambiente na Europa, os ministros do Meio Ambiente de 21 Estados do Conselho da Europa, e ainda a Finlândia, Jugoslávia, Santa Sé, Canadá e Estados Unidos, estes na qualidade de observadores, reunem–se no final da próxima semana em Lisboa para elaborarem uma estratégia europeia de conservação e medidas específicas em matéria de protecção e de gestão do património natural das zonas rurais.

Os ministros do Ambiente assistirão na próxima sexta–feira ao lançamento oficial da campanha europeia para o Mundo Rural na Feira Nacional da Agricultura.

Esta campanha, com duração prevista até finais de 1988, tem como slogan «Vivamos o Mundo Rural», e como finalidade a sensibilização da opinião pública para a necessidade de conservar as qualidades das zonas rurais que representam 85 por cento da superficie total da Europa Ocidental.

Outro dos objectivos desta realização prende–se com a necessidade de assegurar um desenvolvimento equilibrado entre as cidades e as aldeias, perante a dminuição rápida das populações rurais, face às ameaças crescentes ao meio ambiente natural e ao criado pelo homem.

Entre as manifestações previstas ao longo dos 18 meses que dura a campanha, figuram, ainda, uma exposição na Feira de Santarém, assim como um Colóquio Europeu sobre o futuro do nosso mundo rural, «O Desafio Rural», organizado por iniciativa do Governo português e que reunirá cerca de 60 ministros, deputados, peritos e representantes dos poderes locais e regionais.

No próximo ano

Arranca construção da marina de Albarquel

A marina da praia de Albarquel poderá ser iniciada no próximo ano após o derrube das casas clandestinas daquela praia, segundo afirmou um dirigente do Clube Naval Setubalense.

A obra, uma velha aspiração daquela colectividade, tem já um projecto que, segundo o Director–Geral dos Portos, Munoz de Oliveira, «foi elaborado por técnicos da Direcção Geral e oferecido ao Clube Naval Setubalense».

Por seu lado, a Governadora Civil de Setúbal, Irene Aleixo, depois de considerar que a marina «será um grande polo de atracção turística e económica para Setúbal», adiantou que «o Governo que representa dará todo o apoio» à iniciativa.

Após o derrame de crude

Sines reclama contra a poluição

As autoridades marítimas de Sines manifestaram ontem a necessidade de dotar aquele porto com meios eficientes no combate à poluição, pois situações como a ocorrida no passado dia 26, com o derrame de uma quantidade não especificada de crude devido ao rebentamento de um encanamento quando o navio tanque «Nisa» procedia a uma descarga, não podem estar «ao sabor dos ventos e das correntes marítimas».

Como ontem o «DL» noticiou, para a capitania do porto de Sines a situação já estava controlada naquela área, razão pela qual tinham sido retiradas as barreiras de retenção.

Por outro lado, em Porto Covo, a zona mais atingida com o derrame, continuavam ontem à tarde as operações de limpeza depois de, por aspiração, terem sido retiradas das águas do mar cerca de dez toneladas de nafta. Técnicos da Direcção Geral da Qualidade do Ambiente negaram, entretanto, que a mancha se dirigisse para a costa algarvia, enquanto a possibilidade de contaminação dos viveiros de marisco, não sendo afastada, era encarada como pouco provável.

O tema é a poluição

Setúbal em exposição europeia

O executivo da Câmara Municipal de Setúbal aprovou ontem, por unanimidade, um protoclo de participação na Exposição Europeia sobre Poluição, que se inicia ainda este mês em Witten, na Alemanha Federal.

Na exposição, inserida no «Ano Europeu do Ambiente», participam, além daquela cidade portuguesa e de Witten, cidades da França e Grã–Bretanha.

Segundo o protocolo, «Setúbal está também de acordo em que a comunidade de Mallnitz, na Austria, e a região de Lew Hasharon, de Israel, cujos países não pertencem à CEE, mas que são amigas da cidade de Witten, poderão, desde que seja possível, participar no projecto».

O protocolo, apresentado pelo vereador Canaveira Russo, ex–APU, salienta que «o poder de representação é confiado à cidade de Witten, que terá a ser cargo um secretariado defensor dos interesses das cidades participantes perante a comissão da CEE». De acordo com o protocolo, a contribuição da cidade portuguesa é de 500 copntos, e o certame, que percorrerá todas as cidades participantes, deverá estar patente em Setúbal no próximo mês de Outubro.

Câmara decidiu

Marina de Cascais já tem localização

Por maioria, a Câmara Municipal de Cascais aprovou o anteprojecto da localização da marina, segundo revela uma nota da edilidade divulgada à Imprensa.

O anteprojecto prevê cais acostáveis para 500 embarcações de recreios «e integra–se de forma harmoniosa na paisagem tradicional desta zona da baía de Cascais, a sul da cidadela, entre a Maregrafo e a Praia de Santa Marta».

O trabalho será agora submetido à Direcção Geral de Portos, Capitania do porto de Cascais, Gabinete da Área de Paiasagem Protegida Sintra–Cascais e Direcção Geral de Turismo para a aprovação destas entidades.

A obra, cujo custo total se estima em cerca de três milhões de contos, deverá estar concluída no prazo de cinco anos, sendo o projecto de concepção e execução objecto de concurso público internacional.

Soldados brancos observam um grupo de negros, durante a visita que o Pre sidente Pieter Botha efectuou ao bairro de Seboken, um dos centros do descontentamento na África do Sul, para apelar para conversações com os dirigentes negros. Botha, que era protegido por um cerrado dispositivo de segurança não encontrou nenhuma receptividade por parte dos di rigentes negros, que consideram que o único tema digno de conversações é o da igualdade política.

A Polícia descobriu em Ostia, estância balnear localizada nas proximidades de Roma, uma base do «totonero» (o totobola clandestino) que aceitava apostar sobre as eleições legislativas italianas de 14 e 15 de Junho. Ao que julgam saber as autoridades, para ganhar no «totoeleições» bastaria aos apostadores adivinhar se determinado partido irá ter mais ou menos votos que nas últimas eleições, realizadas em 1983. Em Fevereiro, nos dias que deveriam preceder a sucessão do Primeiro–Ministro socialista Bettino Craxi por um exponente da democracia cristã, a Polícia descobriu numa base do «totonero» matrizes com apostas sobre a mudança na chefia do Governo. Tais apostas incluíam também adivinhar qual a canção do Festival de Sanremo que venderia mais discos e fazer uma previsão para determinado dia.

Um grupo de polícias agridem um jovem que f ter assaltado um polícia durante violentos confronto de ocupação dum edifício por parte de um grupo de

Vietname rejeita acusações

O Vietname rejeitou acusações da Amnistia Internacional referentes a alegads violações dos direitos humanos no Campuchea com a conivência das autoridades vietnamitas. «Os únicos violadores de direitos no Campuchea são os do grupo de Pol Pot», afirmou a rádio de Hanói referindo-se ao líder dos khmeres vermelhos, cujo regime ditatorial originou a mort de um mihão de pessoas em quatro anos. Citando um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a emissora adiantou que as «alegações de que utoridades de Phonon Penh e funcionários vietnamitas violam os direitos humanos no Campuchea são apenas acusações falsas de pessoas que fecham os olhos à realidade».

Num relatório, divulgado na quarta-feira, a Amnistia afirma que milhares de prisioneiros são torturados nas prisões, morrendo devido aos maus tratos e às péssimas condições prisionais, desde que o Vitname invadiu aquele país e instituiu a República Popular do Campuchea em 1979.

«O grupo de Pol Pot, que matou milhares de pessoas no país, está ainda à solta e recebe protecção da Tailândia paracometer mais crimes, apesar de exigências para que os seus membros sejam julgados num tribunal internacional», referiu a rádio captada na capital tailanesa.

Nova Zelândia é zona desnuclearizada

O Parlamento aprovou legislação que declara o país zona desnuclearizada, confirmando a proíbição decidida pelo executivo trabalhista sobre a passagem pelo país de navios e aviões de guerra que transportem armas nucleares. A lei sobre desnuclearização, desarmamento e controlo de armas, aprovada por 39 votos a favor e 29 contra, dá valor formal à política que forçou o ano passado a pôr termo a uma aliança de segurança com os Estados Unidos que durava há 35 anos. A lei proíbe a utilização, testes e armazenamento de armas nucleares na Nova Zelândia. A Marinha e Aviação militar também estão incluídas na proíbição. Durante um debate por vezes violento, o primeiro-ministro, David Lange, descreveu a lei como «linha divisória». Aquele governante afirmou que a Nova Zelândia utilizou no passado o seu orçamento de defesa como «uma espécie de subscrição para o um clube beneficiente nuclear».

«Este Governo está orgulhoso de pela primeira vez nos últimos 40 anos a Nova Zelândia ter feito uma reflexão fundamental sobre o que constitui a nossa segurança», disse Lang a propósito.

Património a preservar em Itália

As princizações ecológicas de Itália convidaram todos os italianos a fotografar, no próximo dia 6, os bosques, colinas, vales e montanhas que considerem que devam ser defendidas e salvas. Trata-se de uma experiência inédita em que podem todos participar, crianças, velhos, jovens ou adultos, sem restrições. O fundamental — dizem os organizadores — é que se fotografe tudo o que esteja próximo da residência de cada um, tanto na cidade como no campo, que se considere ter um valor ecológico, tanto pela sua beleza, como pelos benefícios que der à região onde se encontrar. As fotografias servirão para fazer uma espécie de recenseamento de tudo o que deve ser preservado em Itália, dizem as organizações ecologistas «Itália Nostra», «WWF», e «Liga Ambiente». Embora não se trate de um concurso, as melhores fotografias serão publicadas na Imprensa, numa iniciativa patrocinada pela Comunidade Europeia que em 1987 comemora o «Ano Europeu do Meio Ambiente».

Os milhões de fotografias esperadas serão classificadas de modo a servirem como uma espécie de teste psicológico sobre o que os italianos entendem que merece a pena ser defendido.

O ultimato foi ontem anunciado

DIRIGENTES DOS "CONTRAS" TÊM 24 PARA ABANDONAR AS HONDURAS

Numa decisão sem precedentes, as Honduras ordenaram ontem a expulsão do país dos lideres anti–sandinistas que chegaram a Tegucipalca no princípio da semana, para tratar de assuntos político- militares. Aos dirigentes dos «contras» foi dado um prazo de 24 horas para abandonarem as Honduras.

Os combatentes «contras» terão de desmantelar os seus acampamentos nas Hodnuras até 15 de Junho

Fontes militares e diplomáticas informaram que Adolfo Calero,, lider dos «contras», Aristides Sanchez e Azucena Ferry, deverão sair hoje do país. Por outro lado, as autoridades militares das Honduras proibiram Pedro Chamorro, Alfredo Cesar, Widclif Diego e Alfonso Robelo, de entrarem em território hondurenho.

A medida das autoridades militares é extensiva aos combatentes «contras» que se encontram nos sectores fronteiriços do país e aos quais foi concedido um prazo até 15 de Junho para desmantelarem os seus acampamentos. Esta decisão foi conhecida horas antes da chegada ao país do presidente e do chefe das Forças Armafas que fizeram uma digressão de 14 dias pela Holanda e Israel.

Entretanto, em Washin -

A par de progressos no combate à SIDA

Detectado novo vírus que provoca uma forma virulenta de leucemia

Um vírus como o da Sida, capaz de provocar uma virulenta forma de leucemia, foi detectado pela primeira vez em toxicómanos norte–americanos, receando–se que possa alastrar à população em geral, revelaram cientistas dos EUA.

Apesar de apenas uma pequena percentagem dos portadores deste novo víruos ter adoecido, o dr. Stanley Weiss, investigador do Instituto Oncológico dos EUA, manifestação a sua preocupação quanto à propagação deste novo mal.

Até agora pensava–se que este vírus só existia nas Caraíbas e em certas zonas do Japão.

De qualquer modo, o HTLV (como é cientificamente designado o novo vírus) foi considerado por Weiss como menos perigoso que o vírus da Sida.

Vacina

Por outro lado, a mais importante notícia relativa a uma possível vacina contra a Sida foi divulgada em Washigton, à margem da conferência sobre este assunto, que ontem terminou.

A informação refere–se ao malogro das experiências científicas efectuadas em chimpanzés, que foram vacinados com o vírus humano HIV, para reforçar as defesas do organismo destes animais ao agente da Sida.

Investigadores do Instituto Nacional norte–americano de Saúde e da Universidade de Duke tinham inoculado chimpanzés com uma cultura isolada de agentes patogénicos que, ao favorecer a formação de anti–corpos protectores e activar células que eliminam outras células afectadas, poderia reforçar as defesas orgânicas.

Mas esta estratégia de vacinação não deu resultado: o cientista norte–americano Robert Gallo que, juntamente com Dani Bolognesi dirigiu estas experiências, afirmou que a técnica por ele testada teve efeitos de curta duração pois, ao fim de poucas semanas, os agentes da Sida começaram novamente a desenvolver–se.

As conclusõesda conferência internacional sobre a Sida revelaram que apesar da proporção de hertossexuais afectados nos EUA pelo síndroma se manter em quatro por cento, o número de casos sofreu um significativo aumento no último ano.

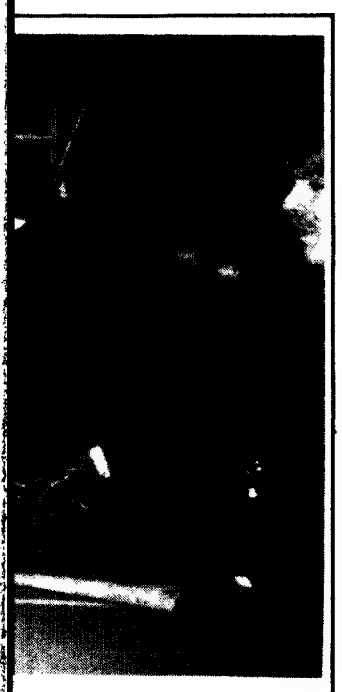
Grã-Bretanha consulado ira

A Grã–Bretanha mandou ence niano em retaliação pela pris seus diplomatas em Tecrão, anu britânico dos Negócios Estrang do consulado em Manchester re semana paa abandonarem o país missão diplomática iraniana em carregado de negócios, Akhunz

A decisão foi tomada depois uma explicação satisfatória pa 24 horas de um dos funcionário Teerão, Edward Chaplin.

O ministro britânico dos N Geoffrey Howe, relacionou a prisão de Ahmed Gassami, um lado de Manchester que deverá tanha, por roubo num armazém e resistênciia e agressão a um –lo. Gassami deveria ir a Tribu ra, mas as acusações foram ret dem de expulsão do país.

Entretanto, em França, a pol da Embaixada iraniana, mas n trá–lo. Na sua edicão de ont identificava o diplomata como por certos círculos dos serviço mediário político e mesmo um ristas».



foi de tido por alegadamente os, na sequência da ten tativa e 40 jovens.

gton, investigadores do Congresso norte-americano que estão a analisar o escândalo Irangate votaram no sentido de conceder imunidade limitada ao principal organizador da ajuda norte-americana aos «contras», Oliver North.

North, tido como a principal figura no escândalo que afectou a imagem do presidente Ronald Reagan, tem-se recusado, repetidamenbte, a testemunhar perante comités do Congresso, invocando uma emenda constitucional que permite a recusa em depor caso as declarações de testemunhas as possam incriminar.

encerra

niano

rrar o consulado geral ira-
ão e agressão de um dos
nciou ontem o Ministério
eiros. Os sete funcionários
eceberam um prazo de uma
s. A medida não abrange a
Londres, dirigida pelo en-
adeh Basti.
s de o Irão não apresentar
ara a agressão e prisão por
os superiores britânicos em

Negócios Estrangeiros, sir
detenção de Chaplin com a
dos funcionários do consu-
agora abandonar a Grã-Bre-
, fuga e condução perigosa
polícia que tentou prendê-
nal na próxima-quinta-fei-
iradas na sequência da or-

ícia procura um diplomata
ão conseguiu ainda encon-
m, o jornal «Le Monde»
Wahid Gordji, considerado
s secretos como «um inter-
organizador de redes terro-

"Guerra das Estrelas" em Veneza

Reagan espera inflecção soviética nas negociações de desarmamento

O Presidente Ronald Reagan dos Estados Unidos espera que a Cimeira de Veneza sirva para levar os soviéticos a dissociarem a Iniciativa de Defesa Estratégica (SDI) das negociações para redução a metade das armas nucleares estratégicas das superpotências.

«Não deve sere difícil obter a concordância dos aliados para isso», disse o conselheiro presidencial para Assuntos de Segurança, Frank Carlucci, falando com jornalistas durante a viagem entre os EUA e a Itália, abordo do Air Force One».

Os Estados Unidos e a União Soviética estão perto de um acordo sobre euromísseis em Genebra, mas as divergências sobre o SDI estão a atrasar as negociações bilaterais sobre armas estratégicas de longoi alcance.

Os soviéticos pretendem uma redução das experiências com tecnologia que possa ser usada numa defesa espacial contra mísseis e Reagan quer prosseguir com o projecto - o que poderá afectar os eventuais limites a estabelecer sobre bombardeiros, mísseis e submarinos.

Amanhã, Reagan irá a Roma para um encontro com o Papa João Paulo

II e um almoço com o Presidente Francesco Cossiga. Depois da queda do Governo italiano, Roma deu a entender a Washington que gostaria que Reagan não fizesse a programada visita de Estado no período de encerramento da campanha eleitoral para as eleições deste mês.

O Presidente norte-americano congratulou-se entretanto com o apoio dado pela RFA à oferta soviética de remoção de mísseis de curto e médio alcance na Europa.

Planos para atentado

A Polícia italiana anunciou que apreendeu documentação sobre planos de ataque contra vários funcionários italianos, incluindo um dos principais organizadores da cimeira da próxima semana em Veneza, por um grupo de guerrilha urbana de esquerda.

Segundo um porta-voz policial, os documentos foram apreendidos durante uma operação contra a União dos Combatentes Comunistas (UCC), que reivindicou a responsabilidade da morte do general da Força Aérea Lício Giorgieri, em Roma, em Março passado.

A mesma fonte disse ainda que não deve haver nesta altura mais do que uma dúzia de activistas do UCC (grupoo derivadodo das Brigadas Vermelhas) em liberdade.

Aterragem na Praça Vermelha

Rust diz que agiu pressionado por motivos políticos

Mathias Rust, o jovem alemão-federal que pilotou um Cesna até à Praça Vermelha, em Moscovo, afirmou a um diplomata do seu país que agiu pressionado por motivos políticos, segundo afirma o jornal «Die Welt». Na sua edição de sexta-feira, o jornal refere que Rust fez estas afirmacões durante um encontro que manteve com o diplomata na prisão de Leforovo, na presença de um agente do KGB.

Segundo o «Die Welt», um telegrama enviado pela embaixada da RFA em Moscovo cita Rust como tendo dito: « Havia um motivo político, Eu era apenas um instrumento». O jovem piloto negou, contudo, que alguém tivesse estado por detrás da sua aventura.

Entretanto, o jornal do Partido Comunista da União Soviética, sugere na sua edição de hoje que o piloto alemão-federal foi enviado para a URSS por pessoas que queriam que ele fosse abatido a fim de criar um incidente internacional.

O correspondnete do «Pravda» em Bona afirma, num artigo intitulado « Uma Aventura Impensada ou Um Crime Bem Planeado?», que muitas pessoas por ele contactadas na Alemanha Federal se interrogam sobre se «alguém no Ocidente quereria que Rust não chegasse a Moscovo, mas fosse abatido durante o voo».

A viagem de 750 quilóemtros emprendida por Rust a partir de Helsínquia e a sua penetracão no espaço aéreo soviético sem ter sido interceptado, levou, como se sabe, à substituição do ministro soviético da Defesa, Sergei Sokolov.

Por ter lançado alimentos aos Tamil

Índia acusada de violação da soberania do Sri Lanka

O Sri-Lanka condenou como um ultraje e uma violacão da sua soberania a decisão indiana de enviar aviões militares para lançar alimentos e medicamentos na península de Jaffna, cuja população é maioritariamente tamil. «É uma descarada violacão da nossa independência. Não temos meios militares ou outros para impedir este ultraje», afirma um comunicado do Sri Lanka entregue ao governo de Nova Deli.

Cinco aviões de transporte, acompanhados de quatro caças «Mirage», lançaram na península de Jaffna 25 toneladas de alimentos e medicamentos. O lançamento aéreo foi decidido após o governo do Sri Lanka ter impedido, na quarta-feira, a entrada nas suas águas territoriais de uma frota de barcos indianos transportando alimentos e medicamentos para os cerca de 800.000 tamil de Jaffna.

Os tamil, que na sua maioria são hindus, constituem 18 por cento da população do Sri Lanka. Os guerrilheiros desta etnia, que há quatro anos estão em guerra com a maioria cingalesa budista no poder, exigem um Estado separado no norte e nordeste do Sri Lanka.

24 HORAS

Presença soviética no golfo

A URSS estacionou três pequenos navios na área do Golfo Pérsico e parece estar a mover um cruzador porta-mísseis para a área, a fim de proteger a navegação soviética, disseram militares norte-americanos. «Em resposta ao aumento da tensão naval, os soviéticos colocaram três draga-minas armados com mísseis anit-aéreos dentro ou junto ao Golfo e estão a colocar provavelmente unidades navais adicionais na área», afirmou um dos oficiais em declarações a uma agência noticiosa. Nos últimos anos, a União Soviética tem mantido apenas uma pequena presença no Golfo.

Waldheim proposto para o Nobel da Paz

Uma organização pacifista internacional com sede em Viena propôs o Presidente austríaco Kurt Waldheim para o prémio Nobel da Paz, pelas suas actividades como secretário-geral das Nações Unidas. A «Organização Internacional do Progresso» (IPO) apresentou formalmente a candidatura da Waldheim ao comité Nobel de Oslo, evocando a «sua corajosa atitude durante a crise dos reféns na Embaixada dos Estados Unidos em Teerão» e os seus esforços a favor dos direitos humanos e da paz. A IPO é uma organização fundada em 1922 que possui membros em 60 países e é dirigida por uma comissão executiva da qual fazem parte, entre outras individualidades, o ex-procurador geral norte-americano Ramsey Clark.

Detenções no Chile

Incidentes entre manifestantes e carabineiros que originaram a detenção de 20 pessoas ocorreram ontem no centro de Santiago, durante a chamada «Marcha da Fome» convocada pelo Comando Unido dos Moradores. Os confrontos começaram cerca da meia-noite (hora de Lisboa) quando os manifestantes gritaram palavras de ordem contra o Governo militar do general Augusto Pinochet. Minutos antes uma bomba explodiu próximo do palácio presidencial, em pleno centro da cidade, sem que se registassem vítimas. Após uma hora de confrontosem vários pontos de Santiago, a situação voltou à normalidade, especialmente o tráfego rodoviário.

Pedida pena de morte para Bokassa

O Ministério Público da República Centro-Africana pediu a pena de morte para o antigo imperador Jean-Bedel Bokassa, por crimes brutais cometidos durante os 13 anos da sua ditadura. O antigo ditador, deposto em 1979 e regressado inesperadamente em 1986 ao país, após um exílio em França, escutou impassível a declaração da acusação. Saiu mais tarde do tribunal, sorrindo e acenando para amigos. Os advogados de Bokassa apresentam hoje a sua argumentação, devendo o veredicto ser lido no próximo dia 12.

Fracassa atentado contra Thatcher

A Polícia britânica fez fracassar um plano de guerrilheiros irlandeses para assassinar a Primeiro-Ministro Margaret Thatcher, no princípio desta semana, durante um comício na Escócia - revela o jornal «Today». A Polícia recusou confirmar ou desmentir esta notícia, mas adiantou que, na terça-feira, foi detido um irlandês em Londres, ao abrigoda Acta de Prevenção do Terrorismo. O irlandês «está a ajudar a Polícia nos seus interrogatórios» mas ainda não foi acusado - disse um porta-voz policial. O jornal «Today» referiu que guerrilheiros do ilegalizado «Exército Republicano Irlandês» (IRA), que luta contra o domínio britânico na Irlanda do Norte, planeavam assassinar a senhora Thatcher quando ela discursava numa universidade de Edimburgo.

MUNICÍPIO DO

SEIXAL

COM A POPULAÇÃO PARA DEFENDER ABRIL

CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

(5 de Junho) E ANO EUROPEU DO AMBIENTE

Em cumprimento do Plano de Actividades para 1987, da CM do Seixal, decorrem obras de grande interesse para a salvaguarda e melhoria da Qualidade de Vida dos moradores.

Aproveitamos para as divulgar, participando assim activamente nos propósitos e intenções mais relevantes das Comemorações do Dia Mundial do Ambiente e do Ano Europeu do Ambiente:

Plano Geral do Saneamento do Concelho do Seixal

- Análise e Apreciação dos Estudos Globais — Sessão de Câmara de 5/6/87;
- Conferência de imprensa a realizar no dia 9/6/87;
- Encontro de divulgação às entidades oficiais, técnicos e outras estruturas, a ocorrer no dia 12/6/87.

— Concurso Público para a rede de recolha e condução das águas residuais e pavimentação das Ruas António Sérgio e D. Dinis, de Fernão Ferro;
— Concurso Público para o Sistema de Condução das Águas Pluviais do Correr de Água, Freguesia de Amora;
— Início das obras de Recolha de Águas Residuais e Tratamento de Bermas (lancil e passeios), na EN 10-2, entre o Cavadas e a Torre da Marinha;
— Prosseguimento das obras de saneamento básico, de iniciativa conjunta Autarquia-Moradores, em: Aniza, Vidal, Machados, da freguesia de Corroios· Pinhal de Frades, da freguesia de Arrentela; e Rua do Soutelo da freguesia de Amora;
— Construção dos troços finais dos colectores de águas residuais domésticas e pluviais na Avenida da Ponte, em Pinhal de Frades, na freguesia de Arrentela. Obra por administração directa;
— Concurso para a empreitada de montagem da rede de saneamento em Vale de Carros e do acesso à nova Escola Preparatória Vale da Romeira (em construção);
— Conclusão dos trabalhos da rede de saneamento do Bonfim, Fanqueiro, freguesia de Amora, e execução dos projectos para a respectiva pavimentação;
— Elaboração de estudos conjuntos com o consórcio de empresas que estão a executar o Plano Integrado de Desenvolvimento do Distrito de Setúbal, no âmbito da iniciativa da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal;
— Reforço das condições de armazenamento e distribuição de água do Centro Distribuidor do Casal do Sapo — conclusão dos trabalhos de substituição das condutas adutoras e de descarga do Reservatório Elevado para o cabal funcionamento da nova captação;
— Início da construção das instalações para a imediata montagem do equipamento hidropressor para a normalização do abastecimento de água às populações da Estrada dos Foros, Soutelo, S. João, Mansôa, Bonfim, Cortez, Fragateiro, Belsol e Fanqueiro, na freguesia de Amora;
— Prosseguimento dos projectos adjudicados para a construção do novo Centro de Distribuição de Água de St.ª Marta de Corroios, que constará de um depósito elevado, de quatro reservatórios enterrados, quatro captações e ainda de um sistema automático de controlo e gestão de todo o equipamento;
— Construção dos equipamentos de apoio e dos sistemas de drenagem das águas lexiviantes do Novo Aterro Sanitário, que funcionará brevemente em Valadares, freguesia de Corroios. Consolidação e tapamentos finais do actual Aterro Sanitário — futuro local de lazer, prática de desportos e zona verde privilegiada. Empreendimento intermunicipal (CM do Seixal e Almada);
— Aquisição de novo equipamento mecânico: carro de recolha automática do lixo, viatura varredora/aspiradora e retroescavadora;
— Instalação em todo o Município dos 300 novos contentores do lixo e das 200 novas papeleiras;
— Concretização das acções programadas de desinsectização e desratização dos espaços públicos, dos estabelecimentos de ensino, colectividades, etc., do concelho;
— Recepção de professores e alunos das escolas e de outros visitantes, no novo Viveiro Municipal, do Rouxinol, freguesia de Corroios, onde são oferecidas algumas espécies arbóreas ali existentes.

Definimos este conjunto de empreendimentos no nosso **Plano Integrado de Recuperação da Baía Natural do Seixal — contributo para a defesa e salvação do Rio Tejo.**

Às autoridades da administração central competirá também cumprir com muitas e variadas acções que garantam as melhores condições de vida das populações ribeirinhas.

Na defesa do meio ambiente!

Seixal, 5 de Junho de 1987

Câmara Municipal do Seixal

Este fim-de-semana em Sacavém

CONGRESSO DA USL PROCURA CONSOLIDAR ACÇÃO SINDICAL

Com um terço da população activa do distrito a viver em situação de desemprego, subemprego ou com salário em atraso, seis mil desempregados a mais em cada ano que passa vindos sobretudo do sector secundário, cerca de 3,2 milhões de contos de dívidas aos trabalhadores, são realidades dramáticas com que se defrontam os trabalhadores do distrito de Lisboa, como de resto em praticamente todo o país.

A União de Sindicatos de Lisboa propõe-se debater esta situação e adaptar as suas estruturas organizativas de modo a dar-lhes em cada momento a resposta que mais interesse aos trabalhadores. Isso será feito no 3ºCongresso da União, no próximo fim de semana em Sacavém.

Organização sindical, «poderosa, mas desgastada» - como se pode ler nos textos preparatórios do congresso, esta estrutura intermédia da CGTP, reconhece a necessidade de se remodelar, visando o alargamento da sua actividade, uma maior aproximação das empresas e a resposta concreta aos problemas dos trabalhadores.

«Os objectivos deste congresso», disse-nos José Machado da Comissão Nacional da CGTP e membro da Comissão Executiva da União dos Sindicatos, «traduzem a necessidade do distrito de Lisboa dar continuidade à discussão», conforme ficou decidido no último congresso da Confederação.

Os aspectos organizativos da estrutura sindical em debate no fim de semana, segundo aquele sindicalista, ligam-se com a análise do quadro social e laboral do distrito, visando encontrar soluções para esses problemas. Em poucas palavras, como nos disse José Machado, trata-se de «quantificar a realidade e perspectivar caminhos».

Desemprego crescente

Entre as questões a abordar, na opinião dos dirigentes da União dos Sindicatos, a do emprego foi a privilegiada, pela dimensão que o problema assume e pelos múltiplos aspectos de que se reveste. No distrito de Lisboa, conforme dados recolhidos pelos sindicatos, a taxa de desemprego tem sido, ao longo dos anos, superior à média nacional e tem tendência a crescer, tocando inclusivamente a mão de obra masculina que, de 5,2 por cento da população activa há quatro anos, atingiu o ano passado 9,9 por cento.

No total, a capital albergava, em 1986, 121 mil desempregados, um quarto deles com idades entre os 25 e os 29 anos e o grosso com origem nos ramos metalúrgicos, têxteis e das madeiras. No sector terciário, essencialmente comércio, hotelaria e transportes, como rezam os documentos preparatórios do encontro, os trabalhadores lançados no desemprego são geralmente compensados «por novas admissões de trabalhadores contratados a prazo ou com outro tipo de vínculo precário».

A esta situação junta-se a de 21 921 trabalhadores que, em Dezembro do ano passado, eram credores do patronato em cerca de 3,2 milhões de contos, em particular no ramo metalúrgico, na indústria eléctrica, na construção civil e ainda no comércio.

Se a tudo isso se juntar as formas de trabalho precário, clandestino, com pagamento através de recibos verdes, trabalho ao dia, à peça ou à hora e não esquecendo a contratação abusivamente considerada a prazo, que tem dominado as novas admissões na generalidade dos ramos de actividade, então ter-se-à um cenário dramático de como se processam as relações laborais do distrito.

Alargar as estruturas

Face a esta situação, os dirigentes da União dos Sindicatos de Lisboa entendem ser a altura de «mexer» nas estruturas organizativas, nomeadamente nas ligações da direcção a toda a organização sindical, e de dinamizar a participação e o empenhamento dos quadros.

«Não escondemos que temos sofrido desgastes», reconhece José Machado, acrescentando que tal se ficou a dever aos aspectos que a realidade social assumiu nos últimos anos, particularmente às «dificuldades detectadas na ligação às empresas», onde os obstáculos à actividade sindical são cada vez maiores e a instabilidade de emprego impede o exercício dos direitos sindicais adquiridos.

Por outro lado, acrescenta aquele sindicalista, «não se deverá apenas culpar a realidade exterior».«Temos a percepção de que, apesar de sermos uma organização poderosa que resistiu às políticas laborais num quadro de guerra social», há a necessidade de «fortalecer a organização em torno das soluções dos problemas concretos dos trabalhadores, sem razões de ordem ideológica ou tentativas de hegemonia».

Aliás, os documentos preparatórios no Congresso dão uma ênfase especial à questão da organização, da política de quadros, da descentralização, da formação sindical, da informação e «da problemática específica das mulheres e dos jovens».

Pelas páginas dedicadas a esse tema, perpassam as necessidades sentidas, desdobradas em numerosas alíneas, salientando-se, entre outras questões, «o reforço da organização sindical de base», «a melhoria de funcionamento da organização de base», ultrapassagem dos «problemas existentes ao nível de funcionamento dos orgãos e da actividade dos quadros» com atrasos na «aplicação das medidas decididas no V Congresso» da CGTP, passando por «mais disciplina e trabalho colectivo, maior respeito pela hierarquia da estrutura e maior controlo das decisões colectivas».

No campo da organização administrativa e financeira, fala-se de «introdução de técnicas de gestão, nomeadamente planificação e controlo (...), inserção num modelo de organização que normalize conceitos, funções, circuitos, etc» e ainda da correcção da «falta de zelo e empenhamento nalguns casos».

Quanto aos quadros, é criticada uma rotatividade excessiva, «nem sempre fundamentada» e, no tocante à descentralização é defendida a correcção das deficiências «de forma a aproximar ainda mais o sindicato das empresas», com vista a atingir zonas antes dificilmente abrangidas.

Propostas concretas

Integrado neste plano de acção, encontram-se ainda descriminadas propostas visando «dar resposta a problemas dos trabalhadores do distrito», em particular o do emprego e focando-o sector a sector de actividade.

Neles se fala também, além das diversas estratégias produtivas, da paz e de iniciativas de esclarecimento, de propostas ligadas ao ensino e educação, da saúde, da Segurança Social, da Habitação, dos Transportes e pela primeira vez, como nos salientam, a abordagem das questões do ambiente e da qualidade de vida.

«Foi o resultado de trabalhos prolongados, de discussão e análise», explica-nos José Machado, «linhas gerais a desenvolver mais tarde por toda a organização sindical».«Muitas vezes as expressões apresentam-se demasiado genéricas, mas tivémos de esmagar propostas e estudos devidamente fundamentados».

Um Congresso, na vontade dos organizadores, a ser marcado pela «positiva», mas ao qual não faltará a responsabilização da política governamental pela actual realidade social do distrito.

As eleições e o momento político, bem como o empenhamento dos sindicatos na solução política a encontrar, serão também objecto de atenção. «Vai propôr-se uma proclamação eleitoral e uma plataforma reivindicativa» onde se estabelecerão as prioridades defendidas quanto à actividade económica e social, com particular destaque para as questões de emprego e salários em atraso.

TÉNIS: A DUPLA CORDEIRO/CUNHA CONTINUA NO 'CIRCUITO VITALIS'

A dupla portuguesa Pedro Cordeiro - João Cunha e Silva passou à terceira ronda do Circuito Satélite Vitalis ao bater o par Greenan - Dalwitz, por 3-6, 6-4 e 6-1.

Na primeira ronda, o par português venceu a dupla Antoun (GB) - Baulloff (RFA) por 6-2 e 6-2.

Comédia romena no Roland Garros

As «velhas glórias» romenas Ion Tiriac e Illie Nastase fizeram hoje esquecer vedetas como Lendl, Becker, Graf ou Navratilova, numa partida «trágico-cómica» do torneio de veteranos do «Open» de França de ténis.

Tiriac e Nastase fizeram «gato sapato» dos seus adversários, os franceses Pierre Bartes e Patrick Poisy, arrancando estrondosos aplausos e sonoras gargalhadas aos cerca de 4500 espectadores que presenciaram o singular duelo.

Tiriac, com um enorme bigode e cara de poucos amigos, revelou-se um palhaço de primeira categoria, profissão que poderá abraçar seguramente com êxito, caso a aposta no jovem alemão-federal Boris Becker, de quem é «manager», deixe de ser rentável.

Como nos velhos tempos, quando as duas «velhas glórias» faziam brilhar a Roménia na Taça Davis e ganhavam inúmeros torneios, Tiriac e Nastase deram um autêntico «show», só ao alcance de verdadeiros «comediantes».

Discussões com o árbitro, impropérios em romeno, seguidos de diálogos em francês com os espectadores, misturados com algumas frases em inglês, constituíram o repertório de Tiriac e Nastase. Em determinada altura, Tiriac pediu a um juiz de linha que confirmasse a validade de uma bola batida pelo adversário, ao que este se prontificou, apontando com exactidão o ponto onde o esférico tinha tocado. Perante a atitude do juiz, Tiriac pegou-lhe na mão que apontava a linha branca e colocou-lha fora do rectângulo, insistindo em que a bola tinha sido fora, o que provocou nova gargalhada geral entre osmilhares de espectadores presentes.

Apesar do alargado repertório, Tiriac teve ainda tempo para dar lições aos seus adversários, chegando ao ponto de exemplificar como Bartes e Poisy deveriam bater a pequena bola quando os «figurantes» franceses cometiam algum erro primário.

Terminada a «comédia», apenas falta dizer que Tiriac e Nastase ganharam por 7-6 e 6-3.

Nuno Marques perde em Paris

Nuno Marques perdeu nos quartos de final do «Open» de França em ténis na categoria de juniores com o argentino Franco Davin, por 6-3, 4-6 e 6-4.

Davin, que foi eliminado pelo norte-americano Jimmy Connors nas primeiras rondas do quadro principal, ocupa a 106.ª posição do «ranking» mundial e participou este ano na Taça Davis.

Navratilova e Graf finalistas

A norte-americana de origem checa Martina Navratilova e a alemã-federal Steffi Graf qualificaram-se para a final do torneio feminino de singulares do «Open» de ténis de França, em Roland Garros.

Navratilova, cabeça-de-série número um do torneio, venceu Evert, que já não poderá defender o seu título de Roland Garros, por 6-2 e 6-2, na meia final hoje disputada.

Na outra meia final, Steffi Graf, cabeça-de-série número dois, afastou a argentina Gabriela Sabatini em três «sets», 6-4, 4-6 e 7-5.

Convívio de ténis de mesa nas "Festas da Cidade"

Integrado nas festas de encerramento dos I Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa que terão lugar no Terreiro do Paço nos próximos dias 13 e 14 do corrente, irá decorrer um gigantesco convívio de ténis de mesa no qual participarão 663 concorrentes em representação de 54 colectividades.

Os clubes com maior número de participantes são: Casa Pia Atlético Clube (47), Clube Jovem Josefa de Óbidos (41), Ginásio do Alto Pina (40), M.J.S. Vicente de Paulo (32), Grupo Desportivo «Os Valentes» (30), CF Estrela da Amadora (24), CRP Bairro da Encarnação e CNS Conceição (20).

No dia 13 terão lugar os jogos correspondentes aos escalões de 16/35 e mais de 36 anos e no dia seguinte estarão presentes os jovens dos escalões 10/12 e 13/15 anos.

Outras modalidades no «fechar da feira»

Entretanto, no próximo sábado terão lugar as meias-finais dos «Jogos» com palcos marcados para a Escola Preparatória Nuno Gonçalves 9futebol feminino), Escola Secundária Pedro Nunes e Escola Secundária do Restelo (basquetebol masculino e feminino), Escola Secundária Pedro Nunes (andebol masculino) e, finalmente, os quartos de final de futebol de salão masculino na Escola Secundária do Restelo.

Todos os «programas» terão início pelas 15 horas.

DGD organiza acções desportivas

A delegação de Coimbra da Direcção Geral dos desportos está a organizar várias actividades desportivas tendo em vista a «eliminação das assimetrias desportivas existentes no distrito».

Entre hoje e domingo a DGD vai apoiar e coordenar uma corrida do ambiente, aberta a participantes com idades entre os 10 e os 18 anos, bem como a descida do rio Mondego entre Penacova e Coimbra, em canoagem.

A delegação da DGD vai organizar também o torneio concelhio do jogo da malha, domingo, e as actividades desportivas integradas no programa da semana da criança.

Governo da Madeira corta subsídios aos clubes de futebol

O Conselho do Governo Regional da Madeira anunciou a decisão de reduzir na próxima época, em 25 por cento, o apoio financeiro prestado às equipas regionais que disputam os campeonatos nacionais de futebol.

A decisão do executivo madeirense refere que, simultaneamente, foi resolvido aumentar em 100 por cento os apoios financeiros às modalidades amadoras e em 300 por cento as verbas orçamentadas para a construção de infra-estruturas desportivas.

O Governo Regional refere «**as más carreiras efectuadas pelas equipas de futebol profissional esta temporada**» em contraste com «o êxito da política de apoio às modalidades desportivas amadoras».

O Governo Regional, através de acordos celebrados com as três equipas madeirenses do futebol profissional - Marítimo, Nacional e União - concede anualmente apoios financeiros (calculados em 180 mil contos) como contrapartida da inserção de frases publicitárias nas camisolas dos jogadores.

A redução anunciada pelo gabinete de José João Jardim, corresponde a cerca de 45 mil contos.

EM PORTUGAL

	T. 6 h	Min.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	11	11	0,0	P. nub.
V. Castelo	15	15	0,0	Nevoeiro
Vila Real	12	11	0,0	Limpo
Porto	13	13	0,0	Nevoeiro
Coimbra	15	15	0,0	Nevoeiro
C.Carvoeiro ...	17	17	0,0	P. nub.
C. Branco	-	-	-	—
Portalegre	14	13	0,0	Nevoeiro
Lisboa	17	17	0,0	M. nub.
Évora	14	14	0,0	P. nub.
Beja	14	14	0,0	Limpo
Faro	17	17	0,0	Limpo
Sagres	17	16	0,0	P. nub.
P. Delgada	17	17	0,0	M. nub.
Funchal	18	18	0,0	P. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 27, Porto 19, Faro 31, Ponta Delgada 21, Funchal 24.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

	T. 7 h	Min.	Às 13 h.
Madrid	15	14	Limpo
Londres	9	8	Bruma
Paris	10	9	Encoberto
Bruxelas	11	10	Chuvisco
Amesterdão. ...	11	10	Chuvisco
Genebra	11	10	Aguaceiros
Roma	20	19	Neblina
Oslo	10	7	Muito nub.
Copenhaga	11	10	Chuva
Estocolmo	13	8	Pouco nub.
Berlim	13	9	Muito nub.
Viena	13	11	Chuva
Varsóvia	14	13	Chuva
Atenas	20	17	Limpo
Moscovo	14	11	Muito nub.

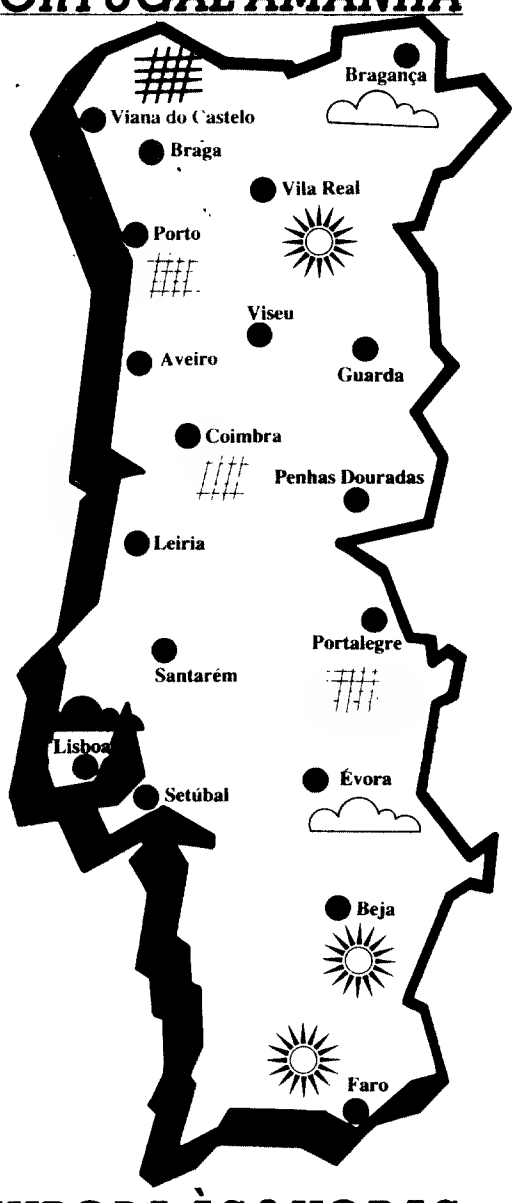
Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

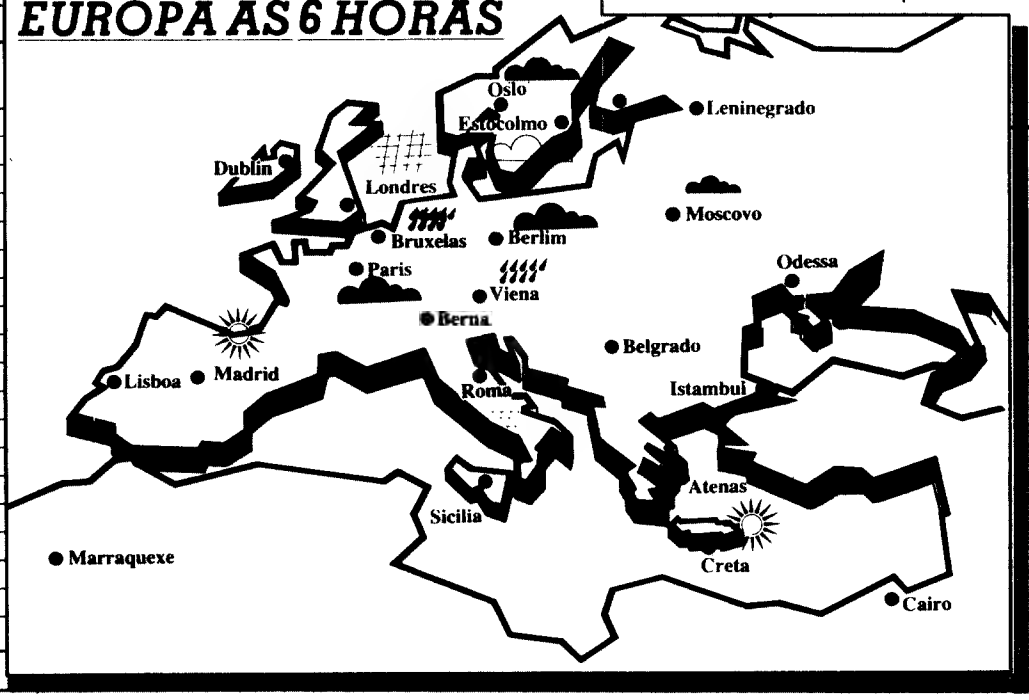
	Min.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	18	27	Nublado
Joanesburgo ...	6	19	Limpo
Los Angeles	16	28	Nublado
Montreal	19	26	Chuva
Nova Deli	29	42	Limpo
Nova Iorque ...	15	19	Nublado
R. de Janeiro ..	14	26	Nublado
S. Francisco ...	13	18	Nublado
São Paulo	13	22	Nublado
Tóquio	22	29	Limpo

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

PORTUGAL AMANHÃ



EUROPA ÀS 6 HORAS



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões a nNorte do sistema montanhoso Montejunto. Estrela: Céu geralmente muito nublado e com períodos de chuva fraca no litoral.

Regiões a Sul do referido sistema: Céu geralmente pouco nublado. Em todo o território. Vento fraco ou moderado de Noroeste. Neblina Matinal.

Estado do mar:

Costa ocidental: Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação noroeste de um a dois metros.

Costa Sul: Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação inferior a um metro.

Nos Açores:

Céu geralmente muito nublado. Vento de sudoeste moderado nos Grupos Ocidental e Central e geralmente fraco no grupo oriental. Aguaceiros fracos no Grupo Ocidental.

***Estado do mar:* Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação oeste de dois metros.**

Na Madeira:

Céu geralmente pouco nublado. Vento nordeste moderado.

***Estado do mar:* Mar cavado. Ondulação norte de três metros na costa Norte e inferior a um metro na Costa Sul.**

AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral a norte do cabo da Roca. Vento fraco ou moderado de noroeste. Neblina matinal.

DEPOIS

Céu geralmente muito nublado nas regiões do Norte e Centro e pouco nublado nas regiões do Sul. Vento fraco ou moderado de noroeste. Aguaceiros fracos nas regiões do Norte e Centro.

MARÉS

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
10.25	3,1 m	3.48	1,7 m
22.42	3,2 m	16.08	1,8 m

Amanhã

11.26	3,2 m	4.52	1,6 m
23.45	3,3 m	17.14	1,7 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

• *Informação da agência Lusa*

Atletas representam Presidente da República

Os atletas Rosa Mosa e Carlos Lopes serão os representantes do Presidente da República, Mário Soares, nas cerimónias de comemoração do «Dia de Portugal», de Camões e das Comunidades que se realizam nos Estados Unidos.

Rosa Mota será a representante pessoal de Mário Soares nas comemorações que se realizam na costa Leste dos Estados Unidos e Carlos Lopes na costa Oeste.

O Presidente da República decidiu também enviar como seus representantes pessoais a estas comemorações João Diogo Nunes Barata, a Angola, e António Dias Cunha, a Moçambique.

Golfista Daniel Silva: distinção

O golfista português Daniel Silva, apesar de ter sido eliminado do «Open» britânico de golfe para amadores, mereceu particular atenção por parte dos comentaristas locais.

Daniel Silva, de 21 anos, foi eliminado pelo sueco Nilson na segunda jornada da segunda fase do «Open» disputada em sistema «matchplay». Ambos os jogadores atingiram o buraco 18 empatados, tendo Daniel Silva feito o par (4), enquanto Nilson fez menos uma pancada que o par. Contudo, Daniel Silva foi o primeiro jogador português amador a atingir esta fase da prova, considerada como a mais importante no calendário internacional.

Daniel Silva, juntamente com Pedro Nunes Pedro, Silvino Rodrigues, Carlos Alves, Filipe Salazar Sousa e Ricardo Oliveira, vai participar no campeonato europeu de equipas amadoras a disputar de 24 a 28 do corrente em Graz, Áustria.

Moses: derrota ao fim de uma década

O norte-americano Edwin Moses perdeu pela primeira vez em 10 anos uma prova com 400 metros barreiras, ao ser superado pelo seu compatriota Danny Harris num «meeting» de atletismo em Madrid.

Moses, que venceu um total de 122 prova dos 400 metros barreiras desde 1977, gastou o tempo de 47,69 segundos contra 47,63 (melhor marca do ano) de Harris.

O recorde mundial está actualmente em 47,02 segundos.

A última derrota de Moses remontava a 16 de Agosto de 1977, em Dusseldorf, quando foi batido pelo alemão-federal Harald Schmidt.

Juanito ingressa no Málaga

O futebolista Juanito do Real Madrid, suspenso por quatro anos das competições europeias, assinou um contrato válido por um ano com o Malaga da segunda divisão espanhola.

Juanito, que foi expulso no jogo entre o Real Madrid e o Bayern de Munique, nas meias-finais, da Taça dos Campeões Europeus, atitude que originou a sua expulsão por quatro anos de provas da UEFA, alinhou pelos madrilenos durante 11 anos.

Futebol

BRAGA E MARÍTIMO "ARRUMAM A CASA"

Mais de metade dos futebolistas que actualmente representam o Sporting de Braga vão ser dispensados — disse uma fonte da direcção do clube bracarense.

O Sporting de Braga, treinado por Manuel José e Valdemar Custódio, ue na próxima temporada serão apoiados por Rui Oliveira na preparação física, dispensará 15 futebolistas. Aos nomes de Lito, Jacques, Artur, Quim Alberto, Jorge e Saucedo, por cujo concurso os dirigentes dos arsenalistas já se tinham desinteressado, juntaram-se agora mais ove jogadores. São eles: Os guarda-redes Barradas e João, os defesas Magro e Costa, os médios Serra e Abreu e o avançado António Borges. Entretanto o avançado brasileiro Mirinho e o médio Serrinha serão cedidos a título de empréstimo.

Para colmatar as numerosas saídas, o Sporting de Braga comprometeu-se já com cinco futebolistas portugueses, cujos nomes só serão divulgados em Julho por «uma questão de segurança», continuando em negociações com outros jogadores, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Segundo a mesma fonte, os bracarenses estão especialmente interessados num avançado zairense, que actua no futebol francês, e num guarda-redes búlgaro, faltando apenas limar algumas arestas para a sua contratação.

Além da «reviravolta» operada no plantel da equipa, a direcção do Sporting de Braga procurou também reforçar o quadro técnico, tendo contratado o preparador físico Ruui Oliveira, que deixou o clube na altura em que Humberto Coelho foi substituído por Manuel José.

Marítimo: Gregório e Valério entre os dispensados

O internacional olímpico Valério e os centro-campistas Paquito e Bobó integram uma lista de oito dispensas anunciadas pela direção do Marítimo.

Os jogadores dispensados pelo clube madeirense — os guarda-redes Quim e Valente, os defesas Aurélio, Valério e Gregório Freixo, os centro-campistas Paquito e Bobó e o ponta-de-lança Eldon — foram já notificados pela direcção verde-rubra à excepção de Paquito e Bobó.

Uma fonte da direcção do clube madeirense justificou as dispensas «atendendo às conversações que estão a ser mantidas com outros jogadores com vista à constituição de uma equipa que na próxima época possa lutar por uma prova europeia».

Referindo que o Marítimo «pesca» no continente mas, e fundamentalmente, na Europa (Bélgica, Jugoslávia e Inglaterra), aquele director confirmou o desinteresse dos verde-rubros pelo guarda-rede alemão-federal Schummacher, «a partir do momento em que voltou a ser autorizado a jogar no Campeonato da RFA».

Recorde-se que o guarda-redes Quim, dispensado pelo Marítimo, integra o plantel da equipa madeirense há dez anos e Gregório Freixo foi o «capitão» da equipa na época 86/87 e o único jogador totalista, alinhando ao longo dos 30 jogos do Campeonato.

Federação castiga

Nivaldo (Portimonense), José Maria (Varzim), Fortes (Farense) e Bobó (Marítimo), todos com três jogos de suspensão, sofreram os castigos mais duros do Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

N'Dinga (Guimarães), Marquinhos (Marítimo) e Pereirinha (Farense) foram punidos com dois jogos de suspensão, enquanto Jaime (Belenenses) foi castigado com um jogo.

Salgueiros, Rio Ave, Guimarães e Sporting foram multados em 20 mil escudos, cabendo ao FC Porto desembolsar 15 mil escudos e à Académica 5 mil escudos.

Os técnicos Henri Depireux (Belenenses) e Cláudio Garcia (Farense) foram suspensos por 20 dias e obrigados a pagar uma multa de 27.500 escudos.

O Oliveirinha da terceira divisão teve sete jogadores castigados num total de 19 jogos de suspensão.

FC Porto cumpre promessa

O FC Porto defronta o Vitória de Setúbal no Bonfim em jogo particular de futebol marcado para quarta-feira às 21 horas e durante o qual serão entregues as faixas de campeão da II divisão (Zona Sul) aos jogadores sadinos.

Segundo o secretário-permanente do Setúbal, Tavares da Silva, o «presidente do FC Porto, Pinto da Costa, havia prometido que se o Vitória regressasse à I divisão o FC Porto iria comparecer à imposição das faixas».

Birtles em Alvalade

Garry Birtles chegou ao começo da noite de ontem a Lisboa para prosseguir as negociações com os dirigentes do Sporting com vista à sua transferência no Nottingham para Alvalade. Recorde-se que Birtles completa 31 anos no próximo dia 27 de Julho e está cotado como avançado de poderosos recursos. Depois dos exames médicos e da discussão sobre verbas, o futebolista regressa a Inglaterra.

Setúbal-Espinho às 21 horas

O encontro Vitória de Setúbal-Espinho a contar para o torneio que decidirá a conquista do título nacional da 2.ª divisão (o outro interveniente é o SC Covilhã) terá lugar pelas 21 horas de amanhã e não às 17 como inicialmente estava determinado.

Itália campeã de juniores B

A Itália foi a vencedora do «Europeu» de Juniores B, que ontem terminou em França, batendo a União Soviética, por 1-0, na final disputada no Parque dos Príncipes. Gallo, aos 12 minutos, foi o autor do golo. No encontro para apuramento do 3.º e 4.º classificados, a França, que fora o primeiro do grupo em que Portugal participou, ganhou à Turquia, por 3-0, com golos de Soler, aos 27 e 37m e de Rinçon, aos 55m.

Suíça: Campeonato

O Neuchatel Xamax garantiu a conquista do título de campeão da Suíça ao empatar (1-1) no recinto do Lausana, em jogo da 29.ª jornada do respectivo campeonato.

Federação louva FC Porto

Da FPF recebemos um comunicado do seguinte teor:

Consignar um louvor ao Futebol Clube do Porto, recente vencedor do campeonato dos Clubes Campeões Europeus, pelo brilho e retumbância dessa vitória e pela maneira digna e exemplar com que os seus atletas, técnicos e dirigentes honraram a sua colectividade a nível internacional e o futebol português.

Propor à Assembleia Geral da Federação a criação de um galardão que especificamente se dirija aos clubes em situação de mérito excepcional no confronto internacional, e atribuir desde já ao Futebol Clube do Porto pela conquista do título atrás referido e que abriu uma página nova na moderna história do futebol português nas competições europeias.

assim vai o totobola

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 23/87 DE 7 DE JUNHO DE 1987

Penalti: 111 21X 211 1112; O Algarve: 11X 211 X12 2111; Jornal de Amarante: 211 211 1X2 2112; Jornal da Beira: 211 211 X11 1112; Correio de Coimbra: 1X1 211 222 2112; Correio do Vouga: 111 211 212 1111; A Defesa: 111 21X X1X 111X; Defesa de Espinho: XX1 211 1XX 2112; O Diário: 211 211 2X2 1112; Diário de Lisboa: X11 211 XX1 1X12; Diário de Viseu: XX1 211 XXX 1X1X;

Folha do Domingo: 111 21X 211 1112; Ecos de Cacia: 1X1 211 X11 111X; Eu Sei Tudo: 111 11X 21X 121X; Jornal de Felgueiras: 111 X1X X11 1X11; Jornal do Fundão: 111 21X X11 111X; Gazeta das Caldas: 111 211 111 1112; Rádio Totobola: 211 21X 21X 1X12; Linhas de Elvas: 211 111 1X1 X112; Litoral: X11 211 222 1112; Jornal da Lixa: 111 211 X11 111X; Maria da Fonte: 211 211 XXX 1112; O Mensageiro: 211 211 X11 111X; No Estúdio e no Estádio/RDP Antena Um: 121 21X X12 1X11; Notícias de Felgueiras: X11 21X X1X 111X; Notícias de Gouveia: 211 2X2 211 11 X; Notícias de Guimarães: 1X1 211 X1X 211X;

Notícias de Viseu: 1X1 211 X11 1112; Notícias de Viana: 211 XXX 211 111X; Reconquista: 111 211 211 111X; Clube da Manhã/RDP Comercial: 211 212 212 X111; Manhã, Manhã/RDP Comercial: 2X1 2X1 X12 X112; Secção Despotiva/RDP Comercial: 211 211 21X 1112; Tempo de Desporto/RDP Comercial: 1X1 21X XX1 111X; Rádio Sports: X11 211 2X1 111X; Jornal de Sintra: X11 211 1X1 2111; Voz do Ave: 1X1 211 111 111X; A Voz do Domingo: 211 211 111 111X; Voz de Lamego: 2X1 21X X11 1X1X; Fim-de-Semana Desportivo/RDP Guarda: X11 211 1XX 1112; Desporto Regional/Rádio Altitude: 211 211 111 111X; Panorama Desportivo/RDP Guarda: 2X1 21X 1X1 X11X; Beira Serra/RDP Guarda: 111 211 1X1 1112; Rádio Guarda: X11 22X 11X 2211; Pista de Dança/Rádio Altitude: 111 111 2X1 1X12; Sons da Madrugada/ Rádio Altitude: 211 2X1 1X1 111X; Livre e Directo/RDP Antena Um: 121 X12 21X XX22; Tarde Desportiva/RDP Antena Um: 21X 121 11X 2X1X; Desporto Regional/RR: 211 X11 1X1 1112; Comércio de Leixões: X11 211 111 111X; De Tudo Um Pouco: 2X1 211 X11 111X; Jornal de Gaia: X1X 21X 11X X112; Jornal da Graça: 2X1 212 X21 211X; Quadrante Norte: 211 2X2 X12 1X12; Repórter do Dia: 111 211 2X1 111X; Resenha Desportiva: XX1 211 1X1 111X; Alvo Desportivo: X11 X11 X1X 1X11; RÁDIO Alvo: 111 21X 1X1 111X; Alvo: X11 111 X11 XXX1: Alvo Suplemento: 111 X1X 211 111X; A Voz dos Ridículos: 111 X11 111 X111.

	RESUMO 1	RESUMO X	RESUMO 2	BOLAS (*) 1	BOLAS (*) X	BOLAS (*) 2
1. Benfica-Sporting	25	14	22	5	3	4
2. Saragoça-Gijon	45	14	2	9	2	1
3. Barcelona-Espanhol	58	3	0	11	1	1
4. Maiorca-R. Madrid	5	7	49	1	1	10
5. A. Madrid-Valhadolid	54	5	2	10	1	1
6. Bétis-Sevilha	39	17	5	8	3	1
7. Múrcia-Real Sociedade	20	23	18	4	5	3
8. Cádis-Ossassuna	39	19	3	8	3	1
9. Kaiserslautern-Colónia	36	15	10	7	3	2
10. B.M'Gladbach-F.Dusseldorf	44	8	9	9	1	2
11. W.Breemen-B. Dortmund	47	12	2	9	2	1
12. Bayern-B. Uerdingen	58	1	1	10	1	1
13. Nuremberga-Hamburgo	10	28	23	2	5	5

(*) — Nos termos do Art.º 14.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa

A "CHAVE" LÓGICA SERÁ: 111 211 X11 111X

PONTA ESQUERDA

Federação contesta José Eduardo

A propósito de afirmações recentemente proferidas por José Eduardo, presidente do Sindicato de Jogadores de Futebol, a direcção da FPF emitiu um comunicado com o seguinte texto:

«O Sindicato dos Jogadores de Futebol, pela voz do seu presidente, publicou recentemente, entre outras aleivosias que só tem a importância do diâmetro moral do seu autor, a notícia falsa de que os jogadores do FC Porto se teriam recusado a receber as medalhas da UEFA que o presidente da direcção, pelo cargo que desempenha na União Europeia, lhes entregou após o encontro de Viena.

Essa entrega processou-se nas condições habituais, ou seja, por ter sido feita na cabina, foi seu destinatário imediato o capitão da equipa, João Pinto, como é da praxe, e com a incumbência de as repartir pelos seus colegas.

A cerimónia, aliás despretensiosa como é natural, foi testemunhada pelos responsáveis directivos e técnicos do FC Porto e já foi até publicamente sublinhada pelo ilustre presidente do FC Porto quando desmentiu a atoarda forjada pelo dirigente sindical.

Precisamente por isso, ou seja porque essa baixeza atinge também a honra desportiva dos atletas portistas, vem esta direcção repudiar esse ignóbil procedimento do sindicato pela acção do seu responsável e informar de que tal notícia dá perfeita medida, quer do carácter de quem a inventou quer das intenções que o animam.»

"O Benfica": um jornal renovado

A promessa está cumprida. «O Benfica», órgão privativo do Sport Lisboa e Benfica acaba de sofer profunda remodelação quer no conteúdo quer no aspecto gráfico, tornando-se um jornal atraente e digno do grande clube, onde acoberta a sua existência. Da sua edição de ontem, destaca-se uma entrevista com o eng.º Nobre da Costa e uma completa reportagem sobre as instalações da «cidade desportiva» a par de extenso noticiário da vida da grande colectividade o que evidencia notável reestruturação a que não está alheia a experiência de António Gomes da Costa e do dr. João Loureiro, os quais se apresentam como figuras de prova do Conselho Directivo daquele jornal.

Distúrbios em Estocolmo

Distúrbios dos adeptos na selecção sueca no último jogo do grupo 2 europeu frente à Itália poderá custar à Federação Sueca de Futebol uma multa de 10 mil dólares (cerca de 140 mil escudos).

Uma multidão recorde de 40 070 espectadores protestou de forma enérgica, aos 15 minutos, quando o árbitro assinalou uma grande penalidade contra os suecos. Adeptos suecos lançaram foguetes, bolas de golfe, papel higiénico, tendo um dos apoiantes com má pontaria acertado com uma maçã na cabeça do guarda-redes Ravelli, pois o alvo era certamente o árbitro. **«Estamos já preparados para uma multa»** — admitiu Lennart Johansson, presidente da Federação Sueca de Futebol, acrescentando que a «vitória 1-0 dos suecos é mais importante que o dinheiro».

Microscópio

Torneio de râguebi «Lisboa Sevens» integrado nas «Festas da Cidade»

Com a participação de alguns dos melhores jogadores da actualidade, o torneio de râguebi «Lisboa Sevens» conta com formações vindas de Inglaterra, Escócia, Espanha e Jugoslávia, para além das portuguesas, num total de 24 equipas.

Este torneio, integrado nas Festas da Cidade, realiza-se no Estádio Nacional, nos próximos dias 6, entre as 14.20 e as 20 horas, e 7 entre as 9 e as 12.30.

Modalidade espectacular, o râguebi de sete é disputado apenas por 14 jogadores num campo de dimensões normais, durante dois períodos de 7 minutos cada.

«Giro»: a «rosa» mudou de dono

O ciclista italiano Roberto Visentini venceu a 13.ª etapa do «giro», um contra-relógio individual de 46 quilómetros, arrebatando a camisola «rosa» ao irlandês, Stephen Roche.

Visentini dispõe agora de uma vantagem de dois minutos e 42 segundos sobre Roche, que envergou a camisola rosa nos últimos 11 dias.

DL DESPORTO

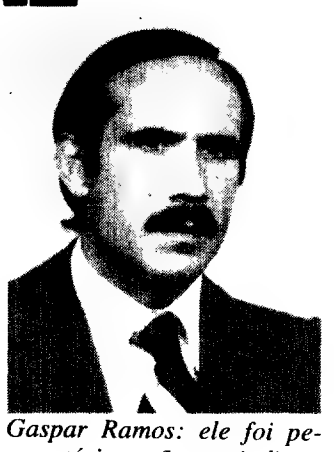
GASPAR RAMOS DESMENTE RESCISÃO COM MORTIMORE

A notícia não é nova. O «DL», na sua edição de ontem, anunciara (segundo informações colhidas de fonte insuspeita) de que estaria «prestes a suceder a rescisão do contrato entre o Benfica e o técnico Mortimore, que, embora tendo mais um ano de contrato, deveria concordar com a verba de indemnização». Esta manhã, recebemos mais elementos subsidiários sobre o assunto, sendo-nos assegurado que o clube e o treinador haviam chegado a acordo quanto à rescisão, prontificando-se o Benfica a indemnizar John Mortimore em cerca de 20 mil contos.

Importava o pronto contacto com Gaspar Ramos (chefe do Departamento de Futebol do SLB) para dele sermos informados, com o rigor possível, do «ponto da situação», não apenas no que se refere à rescisão com Mortimore, qual seria o seu substituto e igualmente qual a verdade sobre a também anunciada contratação do futebolista brasileiro Júlio César, que oportunamente se transferira do Guarani para o Metz (França): Gaspar Ramos, mostrou-se peremptório e disse-nos: **«é lamentável tudo o que se tem escrito sobre as relações do Benfica como Mortimore. Ele é treinador do Benfica e nós não contactámos outro treinador. Trata-se de pura intenção de desestabilizar a equipa para o jogo de domingo e nada mais. Neste momento não temos intenções de propor a rescisão do contrato com o actual treinador. Sobre Mortimore é tudo o que tenho a dizer e quanto a Júlio César trata-se dum jogdaor que eventualmente poderá interessar ao Benfica, simplesmente é falso que o tenhamos contratado».**

Naturalmente que nos cumpre aceitar como autênticas as informações de Gaspar Ramos e será lamentável que sejamos forçados a denunciar situação contrária, é que nos asseguraram de que provavelmente John Mortimore até poderia não acompanhar a equipa na digressão ao continente americano, já que o responsável seria Toni e Telé Santana já teria manifestado interesse em se deslocar ao Canadá e EUA para os primeiros contactos com a sua futura «moçada».

Porque acreditamos que o Benfica está em fase de mudança (sobretudo na mentalidade dos dirigentes) e confiamos na honorabilidade do seu dirigente Gaspar Ramos, vamos crer em tudo o que nos disse às 11 horas de hoje.



Gaspar Ramos: ele foi peremptório: «não rescindimos com Mortimore nem contratámos Júlio César»

Associação de Clubes reuniu

Temas de base: reestruturação da orgânica e alargamento da 1.ª divisão

A Associação Nacional de Clubes e as seis Associações de futebol que exigiram a demissão do executivo da Federação concluíram que «é urgente mudar a orgânica do futebol português» — informou o dirigente da Académica, Castanheira Neves.

Este dirigente falava aos jornalistas após a leitura de um comunicado da ANC, no final da reunião que a direcção daquela Aassociação efectuou em Coimbra com os presidentes das Associações de Futebol de Setúbal, Lisboa, Coimbra e Aveiro. As suas congéneres de Santarém e Viseu, que completam o grupo das seis, não puderam comparecer.

Segundo transpareceu da reunião, os dirigentes da ANC e das «Associações dissidentes» concordaram que é necessário mudar as estruturas do futebol português mas não se entenderam quanto aos métodos a pôr em prática.

Esta ideia foi traduzida pelo comunicado das seis Associações, lido por Pinto Gomes, que dizia: «Chegou-se a um consenso quanto à necessidade urgente de alterar as estruturas do futebol português, embora, porque se trata de um órgão colegial, só alguns dos membros da ANC estejam de acordo com as medidas imediatas sugeridas pelas seis Associações».

Sobre a alteração das estruturas do futebol nacional, o comunicado da ANC referia: «Há muito que a ANC propõe a alteração das estruturas do futebol através de grupos de trabalho criados pelas entidades oficiais com a participação activa de membros por si designados».

Castanheira Neves disse ainda aos jornalistas que as reuniões entre a ANC e estas Associações irão continuar, embora tudo dependa da assembleia geral da Federação marcada para o próximo dia 13.

A propósito da eventual demissão do elenco federativo, Castanheira Neves disse que «isso diz respeito às Associações enão à ANC».

O caso Mapuata também foi abordado na reunião, tendo Castanheira Neves frisado que «constitui um exemplo da necessidade de mudar a orgânica do futebol português». «Essa questão dizia respeito apenas ao Belenenses e ao Marítimo, mas acabou por envolver terceiros, prejudicando o Salgueiros e, em menor escala, o rio Ave», salientou Castanheira Neves, que acrescentou: «Foi criada uma situação profundamente injusta que urge reparar». Reparação que poderá ser com **o alargamento da Primeira Divisão sugerido pela Associação Nacional de Clubes na reunião recentemente efectuada em Lisboa, embora Castanheira Neves reconheça que «podeá não ser a melhor solução»**. «O alargamento é o mal menor para reparar uma grande injustiça cometida com o Salgueiros», sublinhou aquele dirigente.

PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO

Ana da Graça Carreira Gonçalves Crujeira Antunes

Missa de 30.º Dia

O Partido Renovador Democrático manda rezar amanhã, sexta-feira, dia 5, às 18 horas, na Basílica da Estrela, em Lisboa, missa de 30.º em memória da sua militante, dirigente nacional, Ana Graça Carreira Gonçalves Crujeira Antunes.

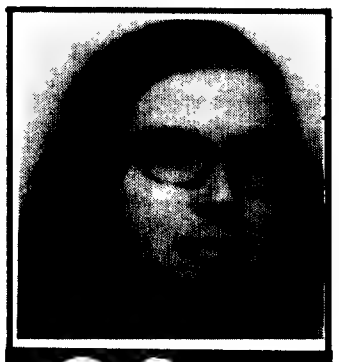
MANÓMETROS • TERMÓMETROS • HIGRÓMETROS TERMO-HIGRÓGRAFOS E ANEMÓMETROS

Para controlo de instalações de climatização, de ar condicionado, ou de frio em salas de computadores, museus, bibliotecas, centros de documentação, escritórios, câmaras frigoríficas, armazéns, supermercados, etc., etc.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA INSTALAÇÕES

AZIMUTE – APRESTOS MARÍTIMOS, LDA.

C. Combro, 2 (ao Calhariz) – 1200 LISBOA
Tels.: 32 79 00 / 32 71 29 / 36 62 65 – Tlx. 15472 AZICOR P



25 ANOS DE VIDA LITERÁRIA

No ano em que vai completar e festejar 25 anos de literatura, O Poeta FERNANDO GRADE tem em lançamento o seu 16.º livro individual de poemas «ALMA BURRA»
Sessões de lançamento, com autógrafos, convívio e muitas aulas-diferentes, já efectuadas desde 22 de Maio nos liceus setubalenses da Bela Vista n.º 1, Bocage, Camarinha e S. Julião, e nos liceus da Moita, S. João do Estoril, Oeiras, Carnide e na Escola Prep. Luís António Verney na Madre Deus.

Hoje — lançamento de «ALMA BURRA» nos dois restantes liceus setubalenses: Esc. Secundária n.º 1 e Bela Vista n.º 2.

«ALMA BURRA» é uma edição da Mic.
É a edição n.º 56 da Mic.
«ALMA BURRA»
(ao preço capa de 550$00) pode ser também pedida a:
EDIÇÕES MIC
Apartado 4
S. João do Estoril
2768 ESTORIL CODEX

Poeta português ganha prémio na Galiza

O poeta português Pedro Manuel de Barros Pereira foi o vencedor do oitavo prémio «Cidade de Orense», dotado com 200 mil pesetas (mais de 200 contos).

Pedro Manuel de Barros Pereira é natural de Amarante, distrito do Porto, e apresentou a concurso um trabalho intitulado «Requiem por um Ocidental», que de acordo com o regulamento do prémio será publicado numa ediço de três mil exemplares.

O júri decidiu ainda conceder uma menção especial à obra «Inventário da Ribeira», do poeta de Orense, Manuel Catoira.

O prémio de Poesia «Cidade de Orense» é atribuído anualmente pela Câmara desta cidade galega, situada no noroeste de Espanha, e o anúncio dos trabalhos desta vez distinguidos foi feito na passada quarta-feira.

Pedro Manuel de Barros Pereira, que recebeu o prémio galego «Cidade de Orense», tem 25 anos e é estudante de Direito em Lisboa.

Em 1979 publicou o livro «Silex» e em Novembro de 1986 o «Livro Para Estar Só». Está representado na antologia de homenagem a Rosália de Castro editada em 1985 na Corunha e prepara actualmente a edição em Portugal da obra que foi premiada em Orense..

Em 11 e 12 do passado mês de Abril organizou em Amarante um encontro de poetas portugueses e galegos.

Interrogado pela Lusa sobre quais as características que considera mais próprias da sua poesia, Pedro de Barros Pereira disse que a mesma «pretende abarcar toda a realidade exterior e a partir dela projectar um novo homem».

Segundo o poeta, «a sociedade actual está absolutamente esgotada. É necessário que este homem morra. Que vá ao ponto zero e que daí renasça».

Quanto a eventuais influências que podem ser detectadas na sua obra, o autor observou que se considera «fora de qualquer escola», mas que aceita a opinião de críticos que notam nessa mesma obra alguma influência de Teixeira de Pascoais.

Pedro de Barros Pereira informou também que em Agosto tenciona mudar-se para a cidade do Porto e aí prosseguir o seu curso de Direito.

I MOSTRA DE FOTÓGRAFOS PORTUGUESES COMEÇA AMANHÃ EM VIANA DO CASTELO

O Centro Cultural do Alto Minho, através da sua oficina de Fotografia, leva a efeito, de 6 a 21 de Junho, a I Mostra de Fotógrafos Portugueses.

Esta I Mostra de Fotógrafos Portugueses conta com a participação dos fotógrafos Helena Almeida, Eduardo Nery, Nuno Calvet, José Afonso Furtado, Manuel Magalhães, Luís Ferreira Alves, Gabriela Ribeiro, Aníbal Pereira Lemos, Almeida Jorge, António Teixeira, Paula Bianchi, Albano Pereira e José Pastor.

A exposição, que engloba cerca de uma centena de trabalhos, será realizada em três núcleos simultâneos: Galeria Barca D'Artes, Salão da Cultura e Arquivo Distrital.

Paralelamente desenvolver-se-á uma animação complementar com visitas guiadas, projecção de filmes, diapositivos e debates.

O primeiro destes realiza-se no dia 13 com um colóquio sobre «leitura e estética de fotografia» orientado pelo fotógrafo Manuel Magalhães e um debate sobre a «imagem na fotografia, nas artes plásticas e nos audiovisuais», contando para o efeito com a orientação do artista Ângelo de Sousa, o fotógrafo Luís Ferreira Alves e o cineasta Loja Neves.

Durante o debate, será projectado o filme «Noite e Nevoeiro» de Alain Resnais.

No dia 20 de Junho terá lugar a segunda proposta de debate, tendo como tema «A Fotografia de Arquitectura» e será orientado, com projecção de slides sobre obras de arquitectura, pelos arquitectos Pedro Ramalho e Eduardo Souto Moura e pelo fotógrafo Luís Ferreira Alves.

Este certame conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Viana do Castelo, Arquivo Distrital, Direcção-Geral de Apoio e Educação Extensiva e Região de Turismo do Alto-Minho.

Rancho Folclórico de Messines nos Açores

O Rancho Folclórico da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines deslocou-se aos Açores, onde participa num Festival de Folclore organizado pelo INATEL.

O rancho, que actua na Ilha de São Miguel, foi escolhido para representar o folclore do sul de Portugal graças ao trabalho que tem desenvolvido na preservação das tradições etnográficas da sua região.

O rancho procura preservar o folclore da região algarvia nos fins do século XIX e princípios do século XX, estando neste momento a fazer uma cuidadosa recolha de roupas antigas, utensílios, músicas e danças tradicionais.

Segundo Pedro Mascarenhas, director e ensaiador do grupo, entre os trajes apresentados pelos seus cerca de quarenta membros, destaca-se o traje de trabalho de camponês da Serra e do Barrocal, de lavrador abastado e do casal de noivos.

Destaca-se também o traje de ir à feira ou à missa, do apanhador de medronho e da senhora a fazer meia ou empreita.

Pedro Vasconcelos disse que a recolha etnográfica procura reconstituir com fidelidade a vida rural do Algarve nos finais do século passado e nas primeiras décadas do século XX, cujas características estão hoje praticamente desaparecidas.

A digressão do Rancho Folclórico de Messines é apoiada pela Região de Turismo do Algarve, funcionando como permuta com o grupo açoriano que participará em Setembro próximo no Festival de Folclore Algarvio.

GRUPO TEATRO HOJE • TEATRO DA GRAÇA / VOZ DO OPERÁRIO

TENNESSEE WILLIAMS

MARCAÇÕES PELO TELEFONE 87 56 26

o país do dragão

2.º MÊS

«... Um dos espectáculos mais belos e fascinantes em exibição em Lisboa»
Tito Lívio — «A Capital»

DE 3.ª A SÁBADO, ÀS 21 H — DOMINGO, SÓ ÀS 16 H

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Publica

CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA
DIRECÇÃO OPERACIONAL
DISTRIBUIÇÃO SUL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais abaixo mencionados, no próximo dia 07/06/87:

CONCELHO DE ALMADA: Costas de Cão (Pêra de Baixo); Cova da Piedade (Qta. de Baixo); St.º António da Caparica (Salomão, Comboio) das 07H00M às 18H00M.

CONCELHO DO SEIXAL: Seixal (Murtinheira) das 11H00M às 13H00M; Seixal — Edifíco do Mercado Municipal abastecedor (Abastecedor) das 06H30M às 09H00M; Seixal — Av. Vasco da Gama (St.ª Maria) das 06H30M às 11H00M.

CONCELHO DO BARREIRO: Bairro 25 de Abril, Creche e Casa dos Rapazes das 08H00M às 11H00M, no Barreiro, Rua dos Institutos dos Ferroviários, Av. Henrique Galvão (entre o Parque Catarina Eufêmia e a Rua Almirante Reis), Rua Álvaro Velho, Rua João de Brito, Rua F. C. Barreirense, Rua Dr. Câmara Pestana, Rua Norton de Matos das 07H00M às 14H00M no Barreiro.

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 05 de Junho de 1987

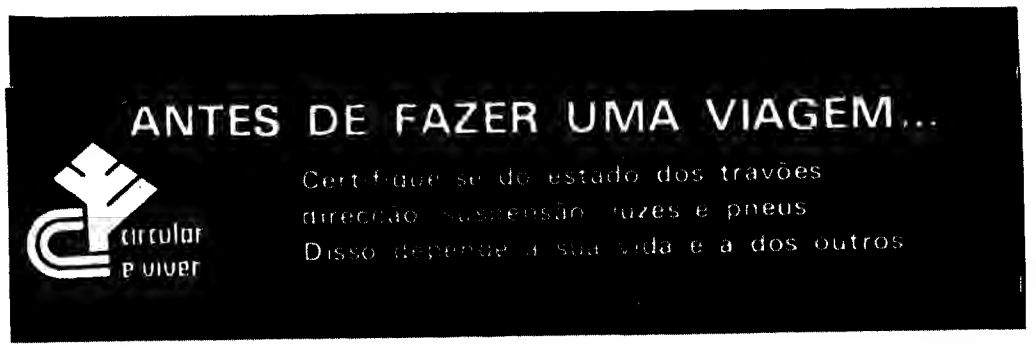
Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro de Distribuição Almada
O Responsável,
José Resende Nascimento

TECNOALEGRIA
REPARAÇÃO DE MATERIAL
ELECTRODOMÉSTICO E ELECTRÓNICO
Assistência técnica
PHILCO
e outras marcas
Reparações e acessórios

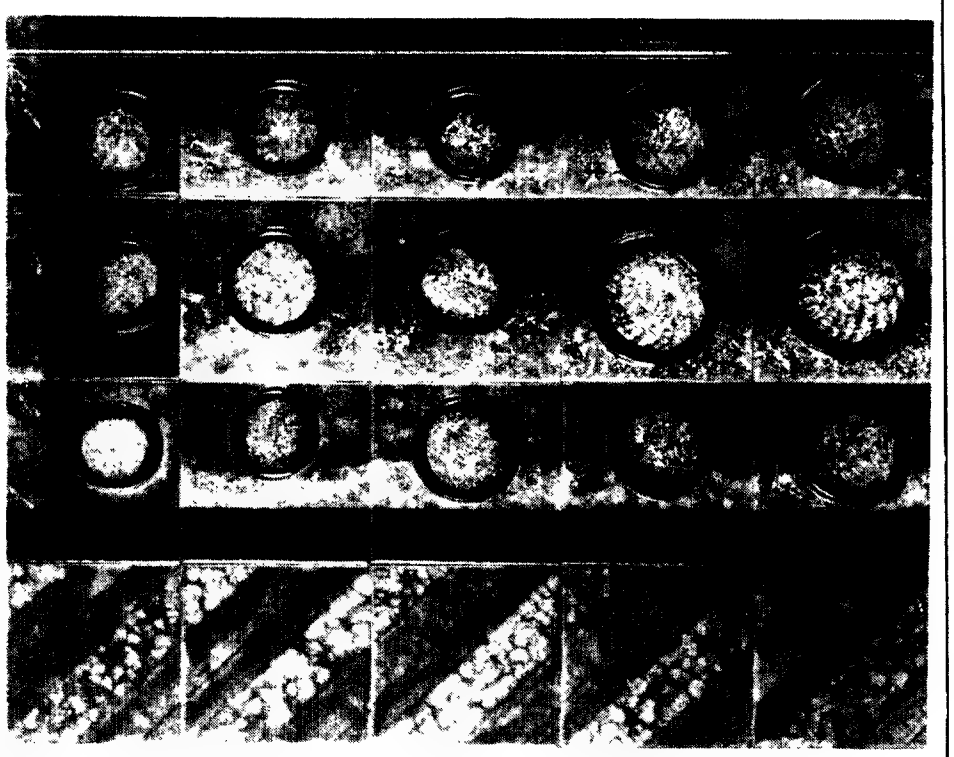
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA
FRIGORÍFICOS
ARCAS FRIGORÍFICAS
AR CONDICIONADO
TV A CORES E A PRETO E BRANCO
RÁDIOS E GIRA-DISCOS
GRAVADORES • HI-FI
LEITORES DE CASSETTES
BOBINAGEM DE MOTORES
ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO

ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO

Casal de S. Brás, Lote 105, Loja-A Telefs.: 493 09 96 - 493 14 00
2700 AMADORA



CERÂMICA E DESENHO DE ARTUR JOSE



Inaugura-se hoje, na Galeria do Casino do Estoril, uma exposição de Cerâmica e Desenho de Artur José. Será esta a 40.ª mostra individual deste artista, que participou em quase uma centena de colectivas, das quais cerca de vinte internacionais. Titular de numerosos prémios e representado em diversos museus portugueses e estrangeiros, Artur José é hoje um dos mais consagrados ceramistas portugueses.

Em cada uma das suas mostras há algo de novo, seja na temática ou na técnica, na remodelação ou na cor. Esta exposição é assinalada pela apresentação de um significativo conjunto de painéis com predominância de azuis e verdes e uma figuração geométrica de triângulos, círculos e rectângulos, com uma marca de sobriedade e de beleza cromática.

Nesta sua mostra, Artur José apresenta também um conjunto importante de pequenas placas decoradas com os mais diversos signos e motivos, ora lineares ora circulares ou em composições abstractizantes.

Artur José é sobretudo o artista — e esta exposição mais uma vez o comprova — que domina totalmente os segredos técnicos da cerâmica, em que o barro, a cor e o fogo constituem a trilogia de cuja harmonização resulta a obra cerâmica perfeita.

Francisco Sousa Neves escreveu no catálogo desta sua mostra: «As suas formas ajustaram-se ao fim a que se destinavam. Ondularam-se para serem mais fáceis de pegar, abriram-se em bucais circulares e pousaram em sólidas superfícies. Ao contrário das artes distantes e intocáveis, a cerâmica é para ser tocada e vivida pelos gestos e pelo tacto. A sua cerâmica é a de alguém que procura obstinadamente a razão de ser das primeiras formas. Cobre-as um colorido que tem profundezas de mar ou a transparência das águas à superfície. Essas formas e cores reconduzem-nos às límpidas nascentes do acto de criar». A exposição de Artur José ficará patente até ao próximo dia 21, das 15 às 24 horas.

EXPOSIÇÕES

GALERIA DE ARTE DO CASINO ESTORIL: cerâmica e desenho de Artur José até 21 de Junho, todos os dias das 15 às 24.GALERIA EMI (R. da Cruz dos Poiais, 111): pintura de Vítor Pomar até 27 de Junho, todos os dias excepto segundas-feiras das 15 às 19.
GULBENKIAN (Exposições Temporárias): exposição do artista suiço Albert Rouiller.
PALÁCIO D. MANUEL (Evora): exposição de Pintura «Um Olhar sobre a Cidade» de António José Couvinha, até 15 de Junho das 13 às 18, numa organização da Câmara Municipal de Evora.
COOPERATIVA OPERÁRIA «OS CORTICEIROS» (Barreiro): exposição sobre o 50° aniversário do abastecimento domiciliário de água ao Barreiro. Até 14 de Junho, nos dias úteis das 9,30 às 12, das 14,30 às 17 e das 21 às 23.
DIFERENÇA-COMUNICAÇÃO VISUAL (R. S. Filipe Neri, 42): litografias e serigrafias de Wolf Vostell até 14 de Junho, de terça a sexta das 15 às 20, sábados e domingos das 16 às 19.
COOPERATIVA ÁRVORE (Porto): exposição com trabalhos de Sobral Centeno «12 Pinturas-Estruturas-Pontes-Fragmentos» e de Miguel Yecco «Trabalhos Recentes».

O CORREDOR-ESPAÇO DE ARTE (Av. Miguel Bombarda, 133-A): colectiva com escultura de Marília Torres e pintura de Guilherme Parente, Paulo Ossião e Roberto Chichorro. De segunda a sexta das 10 às 19, sábados das 10 às 14.
ESCADA-CENTRO DE ARTE (R. da Bela Vista à Graça, 81-A): colectiva de pintura de Emília Nadal, Helena San Payo, Isabel

Aguarela de Mário Botas

Laginhas, Lourdes Leite, Maria Gabriel, Victor Belém e Pé-Curto, até 27 de Junho de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 14.
GALERIA MÓDULO (Av. Ant. Augusto de Aguiar, 56-5º-Dt.): pintura de João Jacinto, de segunda a sábado das 16 às 20.
GALERIA DA CERVEJARIA TRINDADE: exposição de bilhetes postais e cartazes de azulejos portugueses de Marianne Adelman. Patente até 13 de Junho, diariamente das 10 às 15 e das 19 às 22.
PALÁCIO FOZ (Restauradores): fotografias de Chester Brummel, sob o tema «Igrejas de Portugal», até 17 de Junho das 14,30 às 17.
CASINO DA PÓVOA DE VARZIM (Galeria de Arte): Desenho/Pintura de Margarida Tamegão até 20 de Junho, todos os dias das 17 às 21.
GALERIA ALVAREZ DOIS (Av. da Boavista, 707-Porto): escultura em tijolo da alemã Sigrid Siegele, até 12 de Junho das 16 às 20.
FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA (Porto): pintura de Eugénio Côrte-Real até 13 de Junho, patente das 14,30 às 18,30.

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: objectos texteis de Teresa Segurado Pavão, até 21 de Junho.
CETÁRIA-GALERIAS DE ARTE (Setúbal): até 18 de Junho, gouaches de Boavida Amaro, de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 18.
IAM-GALERIA (R. da Misericórdia, 92-1º): em colaboração com o British Council, exposição do pintor britânico Patrick Protckor, com trabalhos executados durante a visita da rainha Isabel II a Portugal. Até 30 de Junho, das 11 às 13 e das 15 às 20.
GALERIA OLHARTE (Calçada do Cardeal, 18): Pintura de Francisco Gingeira com o título «Stand By» aberta ao público até 20 de Junho, das 116 às 20, todos os dias excepto segundas-feiras.
GALERIA DE S. FRANCISCO (R. Ivens, 40): Escultura de Noémia Cruz até 12 de Junho, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.
SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): exposição de homenagem ao arquitecto Francisco da Conceição Silva.
GALERIA DE ARTE DE TAVIRA: Pintura de José Passos até 12 de Junho, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19.
POUSADA DO CASTELO DE PALMELA: Pintura de António Viana até 28 de Junho.
TEATRO MUNICIPAL MIRITA CASIMIRO (Monte Estoril): Pintura de Èmília Nadal organizada pela Câmara de Cascais, até 14 de Junho, todos os dias das 15 às 20 excepto segundas-feiras.
GALERIA LAPUB (Figueira da Foz): Pintura de Maria Gabriel até 7 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 18 e das 21 às 23, sábados e domingos das 15 às 19.
GALERIA BAR (R. da Imprensa Nacional, 34): a «Entre Telas» apresenta uma exposição de Teresa Barbieri, patente até 13 de Junho, de segunda a sexta das 17 às 20, sábados das 22 às 2.
RITZ CLUBE (R. da Glória, 57): desenhos e esculturas de Rui F. Pimentel.
GULBENKIAN (Exposicões Temporárias): Pintura de Arpad Szenes subordinada ao tema genérico «Luz-Portugal».
GALERIA MUNICIPAL (Montijo): por iniciativa da Câmara Municipal do Montijo, uma exposição de Faianças das Caldas da Rainha «Rafael Bordalo Pinheiro e Ceramistas do seu tampo», patente até 14 de Junho, de terça a domingo das 15 às 21.
PATEO ALFACINHA: Pintura de Silva Palmeira até 18 de Junho, todos os dias das 15 às 22.

GALERIA DO CASINO DO LUSO: Pintura de Margarida Tenreiro até 15 de Junho, no âmbito do Programa de Animação Cultural ali decorrente.

GALERIA NEUPERGAMA (Torres Novas): Pintura de Chichorro, Guilherme Parente e Joaquim Baltazar até 21 de Junho, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e das 17 às 18, domingos das 17 às 18.
GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-1º): Pintura de Fala Marian até 27 de Junho, das 14 às 19, todos os dias excepto domingos.
GULBENKIAN (Exposições Temporárias): Joias de Ana Fernandes .
GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira-Alvalade): Escultura de Graça Costa Cabral até 20 de Junho, todos os dias excepto domingos das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados só das 15 às 19.
MUSEU MUNICIPAL DE ELVAS: Pintura de Ana Branca «Paisagens Deaabitadas», até 15 de Junho.

INTER-ATRIUM (Av. da Boavista, 1471-Porto): Cerâmica de Eduardo Constantino até 14 de Junho. de segunda a sábado das 10,30 às 19,45 e das 21 às 23, domingos das 14,30 às 20.

BIBLIOTECA NACIONAL (Campo Grande, 83): A Galeria R75, em colaboração com a Biblioteca Nacional, apresenta a exposição de óleos de Catarina Castel-Branco, até 12 de Junho de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 14 às 17.
ARTEMIXTA - GALERIA DE ARTE (R. de S. Domingos à Lapa, 6): Escultura de Jorge Ultra Machado.
GALERIA MUNICIPAL DE ARTES VISUAIS (Viseu): exposição de «arte plástica-postal» com trabalhos de José Eduardo Rocha, até 9 de Junho.
GALERIA MONUMENTAL (Campo dos Mártires da Pátria, 101): Escultura de Fernanda Fragateiro até 21 de Junho, de terça a domingo das 15 às 20. Até 15 de Junho, no mesmo horário, esculturas recentes de António Matos.

GALERIA DA LIVRARIA BARATA (Av. de Roma, 11-A): A Livraria Barata e o British Council apresentam a exposição «Computers and their applications». Com a colaboração da Centrel, IBM e Transdata, estão agendadas as seguintes conferências: dia 2 às 18,30 «Aplicação dos computadores no ensino da língua» pelo prof. Robert Cuizzy; dia 3 às 18,30, «Aceso às base de dados e serviço de vidcotex», pelo eng. José Franco; dia 5 às 18,30, «Tecnologia de informação, evolução tecnológica», pelo eng. Luís Filipe Penedo; dia 8 às 18,30, «Edição electrónica», pelo dr. Francisco Pereira do Valle; dia 9 às 18,30, «Computer integrated manufactoring», por Fernando Penim

TEATRO

TAS (Teatro de Animação de Setúbal): estreia esta noite de dois textos de Luigi Pirandello, «Boavida» e «O Diploma». A encenação é de Carlos César, a cenografia de Rui Mesquita e a interpretação está a cargo de Rui Paulo, Nuno Mello, Maria Simões, Gil António, Pompeu José, João Victor, Isabel Ganilho, Fernando Arnedo, Carlos Rodrigues,

Cristina Mello, Telmo Curto e Ana Rita. As representações terão lugar às quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30, no Teatro de Bolso de Setúbal.

POESIA

CASA DE SERRALVES (futuro Museu de Arte Moderna, no Porto): «Poesia Viva» com intervenções de Alberto Pimenta, Ana hatherley, Fernando Aguiar, Rui Zink e Gilberto Gouveia. Estes poetas participaram no I Festival Internacional de Poesia Viva da Figueira da Foz.

CONFERÊNCIAS

NOVA ACRÓPOLE (R. Maria aos Anjos, 48-3º): conferência pela profa. Françoise Terseur subordinada ao tema «Os Sonhos: Mensageiros do Inconsciente»

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALFAMA - ESCOLAS GERAIS: Anunciada, R. do Vigário, 72-74 (T. 866360); **ALTO DE SÃO JOÃO: Nova Luz**, R. D. Domingos Jardo, 28-A (T. 843439); **ALVALADE: Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (T. 892682); **AVENIDA DA REPÚBLICA: Cardote**, Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (T. 772291); **BAIXA - COLISEU: Centro Farmacêutico**, R. das Portas de Santo Antão, 88 (T. 321211); **BENEFICÊNCIA - SETE RIOS: Laranjeiras**, R. Filipe da Mata, 160-162 (T. 721035); **CEMITÉRIO DOS INGLESES: Urbano Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-5 (T. 662838); **CHILE - ANJOS: Pereira Pinto**, Av. Almirante Reis, 121-B (T. 545751); **LUMIAR: Nicolau**, C. de Carriche, lote 4, loja, Esq. (T. 7588727); **OLIVAIS SUL: Marta**, R. Cidade de Nampula, Edifício Paris, lote 534 (T. 333696); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C, e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SANTO AMARO - CALVÁRIO: Lisbonense**, R. Leão de Oliveira, 2-B (T. 637020); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. 25 de Abril, lote 32-B (T. 995338); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Joleni**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO — AJUDA: Moura, T. da Memória, 55 (T. 630944); **ALCÂNTARA: Vieira Rosa**, R. Prior do Crato, 72 (T. 660187); **AREEIRO: Vera Cruz**, P. Afrânio Peixoto, 2-B (T. 884941); **BENFICA - ESTAÇÃO - URUGUAI: Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34-B (T. 704828); **CAIS DO SODRÉ: Ultramarina**, R. de São Paulo, 99-101 (T. 321771); **CAMPO GRANDE: Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (T. 760658); **CAMPOLIDE: Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (T. 684424); **CORTES - RATO: Castro, Sucursal**, R. de São Bento, 199-A (T. 660513); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **GRAÇA: Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (T. 867842); **MARVILA: Freitas**, R. Vale Formoso de Baixo, 23-A (T. 381136); **SÃO SEBASTIÃO: Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (T. 544324); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660)2; **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

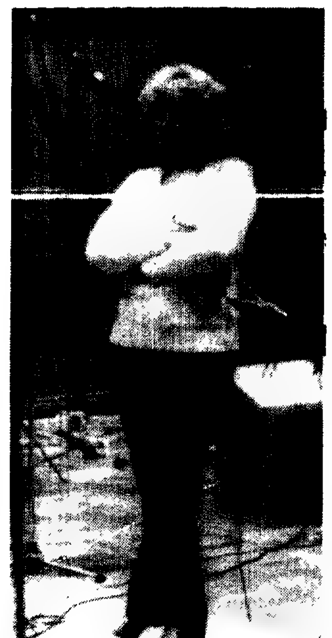
Outra Banda — ALMADA: Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco Costa, lote 1 (T. 2751297). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Morgado**, R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (T. 2767356). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Tranbalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **FEIJÓ: Tovar Chaves**, R. Dr. António Elvas, 104-D (T. 2296119). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (T. 2073443). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, Av. da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355). Até às 22 horas; **ALDEIA DE PAIO PIRES: Central**, E. Nacional, 9 (T. 2310365). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS:: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2430100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Costa**, R. da Misericórdia, 48 (T. 22760). Permanente; **Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14 (T. 26051). Permanente; **Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Almeida Nifo, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 2112070). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182. Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, 10 (T. 2430691). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques dos Santos**, R. Ferreira J. A., 15 (T. 160116). Até às 22 horas;

Linha de Sintra — AMADORA: Confiança, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 4938149). Permanente; **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, 120, Reboleira (T. 4938424). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Até às 22 horas; **QUELUZ: Pereira Dias**, Monte Abraão (T. 4375566). Permanente; **CAMARATE: Fátima**, Fetais. Até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, Av. dos Bombeiros Voluntários (T. 9244002). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel**, E. de Algueirão, 123 (T. 9217814). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade de Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Pendoa, 17 (T. 923247). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Varela, Av. de Moscavide, 44-A B (T. 2518520). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Cortes**, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2514369). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Até às 22 horas;

Pedro Caldeira Cabral



Elsa Saque

António Pinho Vargas

Carlos Alberto Moniz

TROIA PREPARA-SE PARA FESTIVAL DA PRIMAVERA

De 12 a 14 de Junho, o espaço da península de Tróia vai animar-se com o III Festival da Primavera, uma manifestação anual que já criou raízes naquele local magnífico da Costa Azul.

Nascido da intenção de privilegiar os artistas portugueses, o Festival da Primavera tem vindo a aumentar, de ano para ano, a sua popularidade, traduzida na afluência de milhares de pessoas, que ali assistem, durante alguns dias, a um desfile de alguns dos nomes mais famosos da música ligeira e clássica portuguesa.

Este ano, o Festival é dedicado aos Santos Populares, para o que foi aberto, entre o público em geral, um concurso de quadras populares alusivas. A RDP-Antena 1 e o «Diário Popular» têm difundido as normas deste concurso, cujo prazo limite, para a entrega de originais, termina no próximo dia 6.

O Festival abre no dia 12, às 9 horas, com um arraial popular, durante o qual actuarão os artistas Teresa Silva Carvalho e Paulo de Carvalho. Serão, na ocasião, proclamados os vencedores do concursoo de quadras populares. No dia seguinte, às 9 e 30, desfilará nas ruas do Complexo Turístico de Tróia a Banda da Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer, a qual dará depois um concerto na Galé. Às 17 horas, na Praça das Quadras, actuará o artista Carlos Alberto Moniz. A partir das 18 horas, realiza-se um espectáculo de Rui Veloso. À noite, no local do arraial popular, haverá outro espectáculo, com o grupo Afonsinhos do Condado e Naná Sousa Dias.

No dia 14, de manhã, será a vez de um concerto pela Banda Fraternidade Operária Grandolense, também na Galé. Às 21 e 30, no Clube de Golfe, decorrerá o espectáculo de encerramento, com o seguinte programa: conjunto Marcos de Portugal, com Elsa Saque, Fernando Serafim, Pedro Caldeira Cabral e Madalena Vanzeller; passagem de modelos da Boutique Alta Roda e um concerto pelo conjunto António Pinho Vargas.

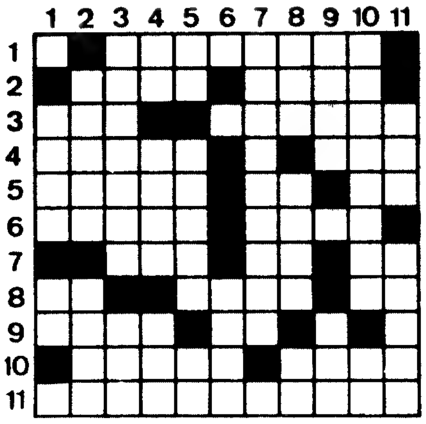
A apresentação dos espectáculos estará a cargo de Armando Carvalheda e Graça Vasconcelos e a direcção artística é da responsabilidade de Francisco Nicholson.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 15879

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Numerário.
2 Carta de jogar. Senhoras.
3 Cidade do Estado de Rio Grande do Sul. Arriba.
4 Armaduras para a cabeça. Anel.
5 Pífaro. Nosso Senhor. Pertences.
6 Fomentar. Juiz e sumo sacerdote dos judeus.
7 Apologia. Ondas curtas. Duas consoantes desiguais.
8 Aqui. Animal carnívoro. Preposição e artigo (inv).
9 Antepassados. O mesmo que uma ant. e pop).
10 Indignara. Peça do vestuário da mulher.
11 Morto.



VERTICAIS:

1 Aquela que não vê. Aqui. Artigo definido.
2 Cidade do Aname Meridional Vietname Central). Vila e concelho do distrito de Portalegre.
3 Cidade de Espanha. Romancista e crítico de arte espanhol, autor de «A Arte de Goya».
4 Prefixo de negação. Rei da Grécia, que foi deposto em 1862. Pequeno símio do Brasil.
5 Em a. Concerto musical nocturno. Reis.
6 Artérias.
7 Freguesia do concelho de São João da Pesqueira.
8 Enguia. Enxuto. Serviço Nacional.
9 Invulgar. Designação genérica das plantas herbáceas.
10 Vendedor de ostras. Idem.
11 Preposição e artigo (pl). Dever.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 15878

HORIZONTAIS:

1 OLHOS. Porta.
2 Ios. Or. Era.
3 Vãs. Alongar.
4 Espanha. Aí.
5 Aos. Ida.
6 Dado. Usos.
7 Emala. Rn. Rs.
8 Sora. Doer.
9 Rir. Li.
10 Reais. Sogra.
11 Ás. Amassa.

VERTICAIS:

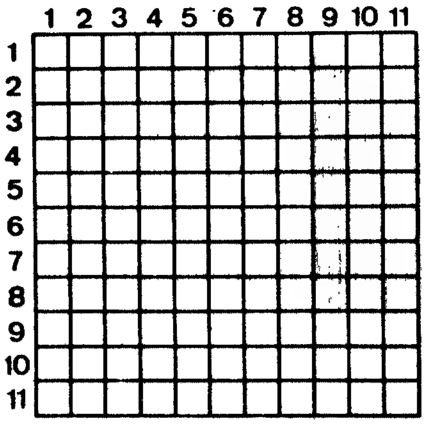
1 VERDES. Rã.
2 Lias. Amores.
3 Hospedaria.
4 Os. Olaria.
5 Ana. SM.
6 OLHOS. DE.
7 Proas. Ro. SS.
8 Unelos.
9 Regais. Riga.
10 TRAIDOR.
11 Aar. Assinar.

PROVÉRBIO: Olhos verdes, lhos de traidor.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 17049

HORIZONTAIS:

1 Antiga região da Ásia Menor. Manto real.
2 Cidade da URSS. O mesmo que acarretar (pop).
3 Suspiros. Jarro (planta).
4 Basta! Nome de fruto. Artéria.
5 Espera deferimento. Artigo definido ant). Matemática.
6 Tépidas. Intriga.
7 Uma das partes do Mundo. Cidade da Inglaterra.
8 Amontoa.
9 Equipo. De Roma.
10 Ide pelos ares. Zombar.
11 Boca muito grande ou escancarada. Guarneço de asas.



VERTICAIS:

1 República da América Central.
2 Aguçados. Curso de água natural e abundante.
3 Pêlos de certos animais. Escarneçam.
4 Vila e sede de concelho (Castelo Branco).
5 Centiare. Pronome pessoal. Sufixo que designa estado.
6 Erguer. Cortar com serra.
7 Cidade da Suíça. Pontal de areia em frete de Setúbal.
8 Batráquio. Censurem.
9 Torturara.
10 Bário (s.q). Interjeição da ilha das Flores, o mesmo que ah! oh! Erva-doce.
11 Corrigendas. Rogo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 17048

HORIZONTAIS:

1 Boa. Mesa.
2 Écula. Ávido.
3 Socar. Cones.
4 Hio. Uçu.
5 Aa. Pião.
6 Mad. Missa.
7 Elaras. Ois.
8 Na. Anosas.
9 Trapaças. Ta!
10 Dó. Aló. Arum.
11 Eis. Só. Mau.

VERTICAIS:

1 Testamento.
2 Co. Alarde.
3 Buchada.
4 Olaia. Rapas.
5 Aaro. Canal.
6 Socos.
7 Macuim. Sá.
8 Evocai. Asa.
9 Sinuosos. Rm.
10 Ade. Si. Tua.
11 Ostras. Uma.

Radio

Antena Um

16.00: Rocklândia; **18.00**: Regressos; **19.00**: Informação e música; **20.00**: A Europa dos doze; **20.20**: Musical; **20.45**: Portugal, Portugalinho; **21.00**: Musical; **21.30**: Livre e directo. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

15.30: Concerto de câmara; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: Falar de cinema; **17.40**: Suites, para orquestra, de Bach; **18.40**: Pequenos conjuntos instrumentais; **19.00**: Integrais; **19.34**: Tempo de ópera; **20.40**: Obras, para violoncelo; **21.00**: Alfa e omega; **21.45**: Serenata, em ré maior, köchel 239, «Serenata Nocturna», de Mozart; **22.00**: XII Festival de Música da Costa do Estoril; **22.39**: Sonata, para violino e piano, n.º 3, em mi bemol maior, op. 12, n.º 3, de Beethoven; **23.00**: Concerto nocturno; **00.50**: Último andamento; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Graças a Deus é sexta-feira; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Música portuguesa; **03.00**: Guarda-nocturno.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A casa da música; **16.00**: Som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Por volta da meia-noite; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RADIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Programa da LAR; **20.30**: Cidade nova; **21.00**: Luzes da ribalta; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial; **23.55**: Meditando

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz de Lisboa

15.00: Radio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Dialogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Sons do Sul; **23.00**: Bola branca; **23.30**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Porto de abrigo; **20.30**: Meia de música; **21.00**: Palácio de Cristal; **23.00**: Bla branca; **23.30**: Porto final.

TELEVISÃO

RTP

18.02 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
18.50 - Par ou Impar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas

104º Episódio: – Pompeu e Julieta casam-se. Alice pensa que será ela a próxima a sentir uma felicidade parecida com a da sua colega. Pelo menos o seu namoro com Felisberto parece encaminhado para que tal aconteça. Paulo também se apaixonou finalmente por Teresa. Rui e Miguel disputam a companhia de Fátima, que começa a ficar baralhada. Carlota faz uma cena de ciúmes a Luis e quer que ele lhe jure que gosta mais dela do que Helena. Mário e Anabela também estão mais felizes do que nunca, principalmente agora que já têm a confirmação de que Mário pode voltar à firma Rebelo e Filhos. Aníbal, de acordo com o combinado entre ele e Rosa, resolve apresentar uma amiga a Oscar. Helena vai à clínica visitar o marido, e quando Joana entra no consultório para avisar o médico da presença da mulher encontra Carlota abraçada a Luis. Joana consegue encarar a cena com ar natural, e quando Helena fala com o marido não se apercebe de nada. Porém , há qualquer coisa que a leva a desconfiar do bom entendimento entre Luis e Carlota, que talvez não seja tão inocente como o marido lhe quer fazer crer.

20.55 - A Arte de Bem Cozinhar
21.15 - Noites de Gala

6º Programa

22.55 - O Programa das Festas
23.35 - 24 Horas
00.10 - Remate
00.20 - Pela Noite Dentro

«Olhos da Noite»: O fotógrafo Sam Hendrix consegue passar na alfandega de um aeroporto um boneca que Lisa, um modelo, lhe pediu para transportar.

Sem saber que a boneca está recheada de droga, Sam leva-a para o apartamento onde vive com sua mulher, Susy, que é cega. Lisa é morta pelo seu sócio, Roat, que engendra um plano para recuperar a boneca. Com Sam novamente ausente, Susy terá de enfrentar sozinha Roat e os seus perigosos cúmplices.

Interpretes: Audrey Hepburn, Alan Arkin, Richard Crenna, Efrem Zimbalist, Jr., Jack Weston e Semantha Jones.

Realizador: Terence Young

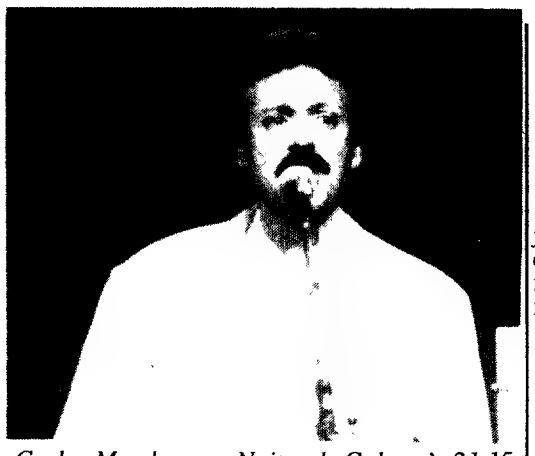
RTP 2

15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...

Alice Vieira jornalista e escritora. Conhecida pelas inumeras obras dedicadas à juventude.

17.05 - Countdown
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show

Pela Noite Dentro no 1º canal a partir das 0.20, com «Os Olhos da Noite



Carlos Mendes em «Noites de Gala», às 21.15 no 1º canal

20.05 - Hitchcock Apresenta

30º Episódio: Kim Stanger é um jovem que, de repente, começa a sentir um estranho chamamento interior para regressar à sua casa natal depois de uma ausência de quatro anos. Aí é surpreendido pela notícia da morte do pai, vítima de um ataque cardíaco, há já algum tempo. Kim sente-se chocado por não ter sido informado na altura e, cheio de dúvidas, começa a investigar o que terá realmente acontecido.

Realizador: Bob Stevens

20.30 - Uma Família às Direitas

141º Episódio

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Optimista

3º Episódio: O optimista transforma-se no «homem dos sete oficios» – num só dia é treinador de cães, jogador de ténis, criado, professor de golfe e arrumador de automóveis. Num dia de Verão, em Beverley Hills, leva um cão São Bernardo a passear e encontra uma encantora jogadora de Golfe. Volta para casa, encontra a filha do patrão que o convence a jogar ténis e a trabalhar, nessa noite, como criado numa festa.

22.05 - Troféu
22.40 - Private Schulz

3º Episódio: Schulz é enviado para Inglaterra com ordens para gastar rapidamente dois milhões de Libras, mas tudo lhe corre mal. Escapa, por um fio, de ser preso e resolve, explorar um castelo onde encontra uma encantadora condessa que ao ver o dinheiro procura vender-lhe as suas jóias... e o seu corpo. Schulz, fica encantado com as propostas, mas o tempo que perde é-lhe fatal – o castelo é bombardeado e a condessa foge com o dinheiro.

Realização de Roberto Chetwyn

AMANHÃ

RTP-1

9.02 - Juventude e Família
10.05 - He Man
10.25 - David, o Gnomo
10.50 - Os Amigos do Tejo
11.20 - Outros Mundos
11.50 - O Tempo e o Vento
12.30 - Documentário
13.00 - Jornal da Sábado
13.10 - As Vagas do Tempo
13.40 - Videopolis
14.25 - Quinta do Dois
17.00 - Mundovisão
18.10 - O Ano das Bestinhas
18.40 - V – A Batalha Final
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
20.55 - Boletim Meteorológico
21.00 - 7 Folhas
21.35 - Já Está
23.20 - Hill Street
00.10 - Cinema da Meia Noite

RTP-2

09.02 - Compacto Countdown
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
20.00 - Quem sai ao Seus...
20.25 - O Século Americano
21.15 - RTP / Ano 30
22.45 - Troféu

GIBEL
o seu cabeleireiro

Não espere pelo Verão faça já a sua Depilação Radical

CALÇADA DO SACRAMENTO, 38-S/L
DAS 08.00 ÀS 20.00 H

ABOLIDA A GRATIFICAÇÃO

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP1 21.00 - Noites de Gala

RTP2 19.00 - Simon Show

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua [illegible] 12
Cruz Quebrada 1495 LISBOA
Telef. 41 97 [illegible]

«Uma Família às Direitas»

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRAFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Tecnicos RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 – 32 02 71 2 3 Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição INTERPRESS Rua do Norte, 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 – 32 22 04 – 32 07 84

Preço do «DL» na Madeira 40$00

DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

ÚLTIMA HORA

O ex-guarda de um campo de concentração nazi, Martin Bartesch, que foi para a Áustria depois de lhe ter sido retirada a cidadania norte-americana, foi libertado enquanto não é deportado, segundo anunciou o ministério austríaco do Interior. O plano das autoridades para deportarem Bartesch para os Estados Unidos tormou-se inviável porque a embaixada dos Estados Unidos advertiu que qualquer companhia aérea que aceitasse levá-lo seria alvo de sérias sanções.

'Diário de Lisboa' apoia Associação Pessoana dos Amigos do Martinho da Arcada

A Associação Pessoana dos Amigos do Martinho da Arcada tem como principais objectivos o estudo e a divulgação da vida e da obra de Fernando Pessoa, integradas no meio literário e nos espaços culturais e físicos em que uma decorreu e a outra foi criada, bem como, em particular, zelar pela conservação do Martinho da Arcádia.

É exactamente no café Martinho da Arcádia, e por iniciativa da Associação Pessoana dos Amigos do Martinho da Arcádia, que, no sábado, dia 13 de Junho, às 21.30 horas, o actor Luis Lucas recitará poemas de Fernando Pessoa. Seguir-se-á uma conversa com o Professor Agostinho da Silva.

Esta sessão pessoana está a despertar um grande interesse nos meios artísticos e culturais de Lisboa. O «Diário de Lisboa» apoia a iniciativa da APAMA.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO – 1 755 – 90 000 CONTOS
2.º PRÉMIO – 59 177 – 12 000 CONTOS
3.º PRÉMIO – 68 144 – 3 000 CONTOS

1.º PRÉMIO
1 755

2.º PRÉMIO
59 177

3.º PRÉMIO
68 144

O SEGUNDO PRÉMIO FOI VENDIDO AOS BALCÕES DA CASA DA SORTE

Na 6.ª-feira, dia 12, Grande Lotaria Extraordinária do
SANTO ANTÓNIO
100.000 CONTOS
Bilhetes a 10 000$00 e décimos a 1 000$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a proxima extraccao
nos balcoes da CASA DA SORTE
em LISBOA – BRAGA – PORTO – AVEIRO – VISEU – COIMBRA – SETUBAL – FARO

Dia 12: Lotaria de SANTO ANTÓNIO
Vá na marcha com os 100 000 contos
Bilhete 10 000$00 — décimo 1000$00
CASA VIOLA! «A SORTE QUE TOCA»
Lisboa-Braga-Estoril-Viseu-Portimão
Sede: Rua Assunção, 67 – 1100 LISBOA

DECARAS

BAPTISTA BASTOS, no próximo domingo, dia 7, pelas 17, no «stand» 97 da Feira do Livro, conversará com os seus leitores e autografará os seus livros, «O Secreto Adeus», «Elegia para um Caixão Vazio» e «Viagem de um Pai e de um Filho pelas Ruas da Amargura», estes dois últimos em novas edições corrigidas. Maria Lúcia Lepecki considerou «de uma leitura obrigatória» o romance «Elegia para um Caixão Vazio», e p prof. Óscar Lopes escreveu que a «Viagem» é «o livro dos livros novelísticos da geração de Baptista Bastos, se não de toda a literatura portuguesa de aquém-1950», enquanto Urbano Tavares Rodrigues e Jacinto Prado Coelho os classficaram de «obras–primas». Por outro lado, Edições «O Jonal», de que Baptista–Bastos é autor da casa, lançará, em Setembro, um novo romance deste escritor, que trata da história de uma amizade, tendo por fundo a ascensão do fascismo em Portugal. O romance ainda não tem título definitivo.

MELO ANTUNES, director–geral adjunto da UNESCO, foi recebido ontem, em audiência, pelo Presidente angolano, José Eduardo dos Santos. Durante o encontro, a que assistiu o vice–ministro angolano das Relações Exteriores, Venâncio de Moura, Melo Antunes transmitiu a Eduardo dos Santos uma mensagem do director–geral da Organização para a Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas, Ahmadou Mathar Mbow — informou a agência niticiosa angolana Angop, que não divulgou o teor da mensagem.

ELTON JOHN, cantor pop britânico, admitiu ontem, em Londres, que não tem saudades de cantar, mas disse «não poder esperar» pelo início da nova época futebolística. Elton John, que foi operado à garganta em Janeiro na Austrália, afirmou que não sabe ainda quando poderá voltar aos estúdios. «A minha voz está boa, mas precisa de algum descanso, por isso tirei umas férias sabáticas», disse. O cantor, de 40 anos, tem um novo álbum ao vivo para sair dentro de alguns meses, precisamente gravado durante a digressão na Austrália. Elton John regressou ontem da China, onde a equipa de futebol de que é presidente, Watford, ganhou o troféu da grande Muralha. «Neste momento estou empenhado no futebol e vou–me esquecendo da música», afirmou, acrescentando que está cansado de tanta digressão. «Nos últimos 3 ou 4 anos não tenho feito outra coisa. É bom estar a fazer coisas diferentes», disse.

ADOLFO HITLER está a ser motivo de referência e de polémica na presente campanha eleitoral. A Drª Maria da Glória Padrão anunciou o propósito de desistir da sua candidatura a deputada pelo P.R.D. (Lista do Porto), se fosse, também, candidato o Dr. Manuel Leal Freire. E no dissídio, Hitler é referência central. Com efeito, o candidato do P.R.D. foi um admirador exaltado de Primo de Rivera, de António Sardinha, de Carmona, de Salazar, de Mussolini e de Hitler. Em versos veementes proclamou que «todo um povo agradecido» gritava: «Hitler, queremos Hitler p'ra mil anos». Um desejo, dificilmente compatível, com o projecto político do P.R.D.

GRAHAM GREENE, escritor britânico, ameaçou deixar a sua editora, a Bodley Head, se a nova empresa proprietária, a norte-americana Randon House, não alterar o quadro dministrativo. A Randon House, que em Maio comprou um grupo de quatro editoras britânicas, anunciou ter nomeado, terça-feira, um novo director da Bodley Head, Simon Master, sem tomar conhecimento dos desejos de Greene. «Se os novos proprietários norte-americanos permitirem que a administração do grupo fique nas mesmas mãos, penso que muitos autores deixarão a editora», escreveu Greene em carta publicada num jornal de Antibes, no Sul de França.

TODOR JIVKOV visitou a República Federal Alemã. A visita do Chefe de Estado da República Popular da Bulgária e secretário–geral do P.C. da Bulgária à R.F.A. merece ser assinalada dado que é a primeira vez que o Chefe de Estado de um país socialista visita a Alemanha Federal. Todor Jivkov teve conversações com o seu homólogo alemão Richard Von Weizsaever e com o chanceler Helmut Kohl. Durante a visita foi abordada a possibilidade de criação de um Instituto Goethe em Sófia.

Identidade foi confirmada pela PJ

Chamava-se Carlos Branco o morto da serra de Sintra

A Polícia Judiciária confirmou a identidade do jovem que foi encontrado morto na manhã da passada terça-feira, na serra de Sintra, entre Valgueira (Colares) e Azóia. Trata-se efectivamente, e tal como tinhamos noticiado, de Carlos Branco, de 24 anos, solteiro, residente em Lisboa, assassinado com três tiros de pistola na cabeça, ao que admite a PJ devido a um ajuste de contas relacionado com o tráfico de estupefacientes na zona de Cascais. Em seu poder tinha o talão de um bilhete da companhia aérea espanhola «Ibéria». Válido para uma viagem S. Paulo-Madrid-Lisboa, um dos itinerários mais utilizados pelos «correios» da droga.

Uma exposição de computadores e das suas aplicações

No espaço de exposições da Livraria Barata (Avenida de Roma, 11-A), com o apoio do British Council, está patente ao público uma exposição de «Computers and their aplications». Por ocasião da inauguração desta exposição, no dia 22 de Junho, o Prof. Robert Cuizzy falou sobre a «Aplicação dos Computadores ao Ensino da Língua». O engº José Franco, da Transdata, propronunciou uma conferência sobre «Acesso à base de Dados e Serviço de Videotexs» e o Eng. Luis Filipe Penedo, da IBM, versou o tema «Tecnologia de Informação, Evolução Tecnológica». No próximo dia 8, segunda–feira, às 18.30 horas será a vez do Dr. Francisco Pereira do Valle, da Centrel, falar de «Edição Electrónica» e no dia 9, terça–feira, também às 18.30 horas de Fernando Penim Redondo, da IBM, abordar o tema «Computer Integrated Manufactoring».

SAI TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz

Não pode ser vendido separadamente da edição do «Diário de Lisboa» de 05 de Junho de 1987

Música no «Hot Club» fazer música sem etiqueta

TRABALHO DE CASA

Máquinas solteiras-II

Ernesto Sampaio

Máquina energética-«motora», como a define Duchamp nas suas «Notes», a máquina solteira transgride fantasmagoricamente as leis da termodinânica: quer animada por um movimento perpétuo (perpetuum mobile **da corrida das dez mil milhas do** Supermacho **de Jarry ou das esculturas de H.A. Muller, movimento do «chariot» do** Grand Verre, **etc.), quer liberta da gravidade (segundo, por exemplo, o «princípio da inversão do atrito», imaginado por Duchamp), trata-se de uma máquina que nega o princípio da degradação da energia, já que o seu consumo é uma produção e o seu funcionamento uma constante regeneração.**

A máquina solteira constitui assim o sonho de uma máquina eterna que gira sem esforço e, na medida em que se apresenta como duplo ou substituto da vida real, escapa à usura e à degradação do tempo, garantindo a imortalidade ao recusar a procriação... Imune às leis que regem o universo físico e fisiológico, a sua actividade celibatária faculta-lhe o acesso à criação pura (a «arte») e ao prazer puro (o erotismo).

Em **La Mariée mise à nu par ses célibataires, même,** «projecção» de uma máquina a vapor, Duchamp coloca os celibatários a servir de base arquitectónica à Esposa, transformando-a numa espécie de apoteose da virgindade. O **Grand Verre** mostra-nos, em baixo, a sólida máquina solteira, oleosa, lúbrica. Este mecanismo atormentado gera a parte-desejo da máquina, a qual, à medida que se forma, altera o estado da mecânica: de máquina a vapor passa a motor de explosão.

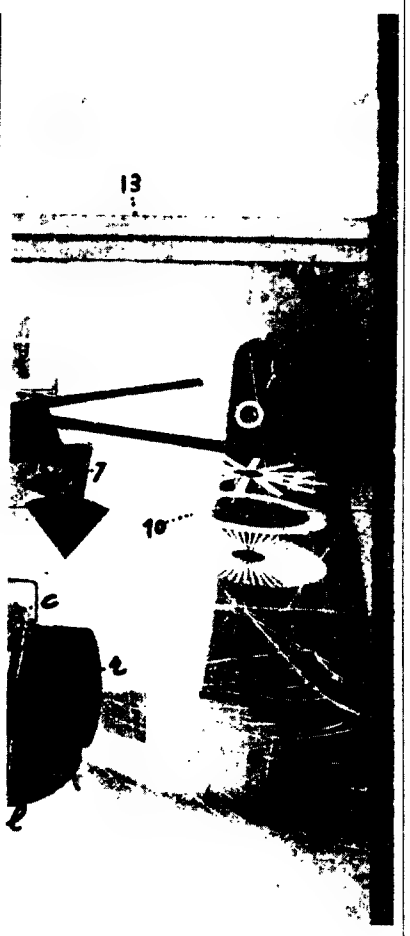
O motor-desejo não está em contacto com a Esposa, encontrando-se separado dela por um refrigerador de ventoinha e água. A função deste radiador refrigerante é mostrar que a Esposa, longe de ser um bloco de gelo desprovido de sensualidade, recusa calorosamente (não castamente) a proposta ardorosa dos celibatários.

Apesar do refrigerador, não há solução de continuidade entre a máquina solteira e a Esposa, existindo no entanto ligações eléctricas que exprimem a operação alternativa da «mise à nu», eventualmente através de curto-circuitos.

No seu conjunto, **La Mariée** exprime o desejo ignorante, o desejo branco. É um motor que gera e transmite uma potência tímida, espécie de essência de amor que, distribuída pelos cilindros débeis, ao alcance das «velas da sua vida constante», alimenta o desabrochar da virgem chegada ao termo do seu desejo.

Já em Freud, o paradigma utilizado para explicar a estrutura do «aparelho» psíquico é um **modelo mecânico.** Na sua **Interpretação dos Sonhos** (1900), o mestre vienense diz que esse aparelho (**Apparat**) é feito de «sistemas» (**Systeme**) interligados, em cujo interior tudo se acumula (os «vestígios mnésicos» ou recordações) e circula, espécie de «mecânica» alucinada, com progressões e regressões, que remove materiais dispersos e os recupera para a «cena do sonho».

As diversas máquinas solteiras imaginadas por escritores e artistas, mais ou menos na época em que Freud elaborava a sua teoria, não eram ficções teó-



Marcel Duchamp, A Esposa

ricas arbitrárias, mas representações alucinadas do aparelho psíquico e do seu funcionamento.

A máquina solteira é um engenho em dois planos. O plano inferior é geralmente ocupado por um homem (o sujeito, o «ego»), na maioria dos casos integrado numa hierarquia cujas regras não cumpriu. O plano superior comporta as regras de funcionamento desta hierarquia (a lei, o «super-ego») inscritas ou «projectadas» numa maquinaria. A energia gera-se e transforma-se na zona intermediária onde ambos os planos comunicam, e aqui deve recordar-se que as noções de «energia livre» (**Freie Energie**) e «energia controlada» (**Gebundene Energie**), utilizadas por Freud para distinguir a diferença entre os processos primário e secundário, foram tomadas de empréstimo ao vocabulário da física. Foi de facto Helmholtz quem as introduziu no quadro do segundo princípio da termodinâmica (degradação da energia).

Os historiadores da ciência distinguem entre a mecânica clássica ou cartesiana, onde a máquina não passa de um simples «**stateur**» que transforma de entrada o movimento que lhe foi imprimido à partida (os autómatos de Vausanson e a teoria do «homem-máquina» de La Mettrie tomam por referência esta mecânica simples), e a mecânica moderna, onde intervém a noção de **energia,** com a máquina a ser agora um motor que não se contenta em transmitir um movimento externo, mas produz uma **força** através do transformador da energia que circula de uma fonte quente para uma fonte fria (segundo princípio de termodinânica).

Variantes de máquina solteira são os diversos maquinismos para fazer arte. A ideia não é nova: já Jonathan Swift, ao imaginar um aparelho para compor frases aleatórias, se antecipou às ambições contemporâneas de certos investigadores que tentam produzir poemas ou obras plásticas por meio de computadores. Sem falar em Alfred Jarry que, no **Faustroll,** concebeu uma máquina de pintar («único monumento de pé... no Hall do Palácio das Máquinas... ejaculava sobre as telas a gama inteira das cores fundamentais...»). Nas **Impressões d'África,** Raymond Roussel imaginou também, manipulado pela bela Louise Montalescot, um engenho de pintar cujo objectivo era reproduzir «as árvores magníficas de Béhuliphruen...».

Há um motivo comum em todas estas ficções: uma vez eliminada a função procriadora, a máquina, no seu perfeito celibato, não pode ter outra função que não seja a de criar sem sentido, repetindo infinitamente o mesmo movimento, no meio de um mundo abandonado. Com estas máquinas, a arte transforma-se num sucedâneo da vida recusada. Entregue a si própria, no autismo do seu circuito fechado, produz formas cujo risco e gratuitidade lhe conferem um estatuto estético.

Assim como a máquina de fazer arte realiza uma das potencialidades da máquina solteira, sublinhando a cisão entre função procriadora e função criadora, assim a máquina de fazer amor exemplifica a diferença entre função procriadora e prazer erótico. Dos múltiplos aparelhos para fazer amor, rudimentares ou sofisticados, complacentemente descritos na literatura erótica (**Emmannuelle**), no cinema (**Barbarella**), até aos imaginados por artistas como Robert Muller (**A Viúva do Ciclista**) ou Tommi Ungerer, sem esquecer as engenhosas «bricolages» dos erotómanos nem as várias próteses comercializadas nas lojas da especialidade, o princípio é sempre o mesmo: esses aparelhos oferecem o gozo narcisista de um prazer auto-erótico que combina a solidão (o celibato) e a repetição mecânica (a masturbação).

A propósito da expressão «veuve», com que Robert Muller qualifica a sua bicicleta, recorde-se que o «argot» francês fala da «Veuve poignet» para designar as práticas onanistas e também usa «veuve» para nomear a guilhotina. O inconsciente popular exprime assim expontaneamente dois dos grandes efeitos da máquina solteira: por um lado, o prazer solitário, e pelo outro o castigo supremo infligido pela instância da Lei.

Truffaut no primeiro canal

Distinguido com um Óscar para o melhor filme estrangeiro, em 1973, «A Noite Americana», que a RTP transmite 4ª feira no primeiro canal, foi um filme decisivo para a implementação internacional do nome do malogrado Truffaut. No filme, o cinema e a vida surjem, não como duas entidades opostas, mas sim como expressões diversas de uma totalidade cujos factores permanentemente se entrelaçam e influenciam. Nas noites televisivas da próxima semana, destaque ainda para a interpretação de Richard Harris em «O Homem a Quem Chamaram Cavalo». É na sexta-feira, em «Pela Noite Dentro»

CINEMAS

ALFAS TRIPLEX

ALFA 1
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

ALFA 2
A LEI DE MURPHY
de J. Lee Thompson
(para maiores de 16 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.15 e 00.15 h

ALFA 3
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

ALFA 4
CUJO — O NOVO SÍMBOLO DO TERROR
de Lewis Teague
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

ALFA CLUB
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

AMOREIRAS

SALA 1
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

SALA 2
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
de James Ivory
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

SALA 3
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

SALA 4
A COR DO DINHEIRO
de Martin Scorsese
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

SALA 5
EM DEFESA DA NAÇÃO
de David Drury
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

SALA 6
A LEI DE MURPHY
de J. Lee Thompson
(para maiores de 16 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

APOLO 70
TERROR NA PLATEIA
de Stephen J. Kuehn
* Ver «As Estreias da Semana»
(não acons. men. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (à sexta e ao sábado, também às 24.00 h)

ÁVILA
— T. 539930
CONTA COMIGO
de Rob Reiner
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10 e 21.45 h (à sexta, sábado e segunda também às 23.45 h)

AVIS
FRUTA MADURA
(não acons. men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

BERNA
— T. 776098
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(int. men. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

CAPITÓLIO
— T. 372358
A INGÉNUA E OS GALIFÕES
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

CASTIL
— T. 530194
VELUDO AZUL
de David Drury
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h, sábados, domingos e feriados; dias úteis às 15.30, 18.30 e 21.30 h

CINEBOLSO
— T. 573407
AS NOITES QUENTES DE DALLAS
(int. a men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

CINE 222
— T. 579460
A JÓIA DO NILO
de Lewis Teague
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
AVENTURA É AVENTURA
de Claude Lelouch
(não acons. men. 13 anos)
24.00 h

CINE ESTÚDIO ACS
— T. 887255
OITO MILHÕES DE MANEIRAS PARA MORRER
de Hal Ashby
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

CINE PORTELA
— T. 2524761

ESTÚDIO ANUSHA
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
(para maiores de 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.45 (aos sábados, domingos e feriados); 16.00 e 21.45 (de segunda a sexta)
15.30 e 21.30 h (de segunda a sexta)

ESTÚDIO SHEZA
FORA DOS LIMITES
de Richard Tuggle
(para maiores 16 anos)
15.00, 17.15 e 21.30 h

CITY CINE
— T. 549999
FANDANGO
de Kevin Reynolds
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.45 h

CONDES
— T. 323532
PROCURA-SE MORTO OU VIVO
de Gary Sherman
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ÉDEN
— T. 320768
A VINGANÇA DOS MANETAS DE FERRO
(não acons. men. 18 anos)
14.05, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ESTÚDIO
— T. 555134
NOVE SEMANAS E MEIA
de Adrian Lyne
(para maiores 18 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

ESTÚDIO 444
— T. 555134
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

FONTE NOVA
— T. 7145088

SALA 1
HOMENS À QUEIMA-ROUPA
de James Foley
(para maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.00 e 21.15 h

SALA 2
O NOME DA ROSA
de Jean-Jacques Annaud
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

SALA 3
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

GEMINI
— T. 734009
A FLORESTA ESMERALDA
de John Boorman
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

HOLLYWOOD
— T. 802859

SALA 1
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00, 21.30 e 23.45 h

SALA 2
CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 6 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 24 h

IGOPER
— T. 708926
ACADEMIA DE DOUTORES
de Harvey Miller
(para maiores de 12 anos)
15.30 e 21.30 h
MULHERES EM FÚRIA
de Nicholas Beardsly
(para maiores de 16 anos)
23.45 h

IMPÉRIO
— T. 555134
VINGANÇA IMPLACÁVEL
(int. a menores de 18 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

LAS VEGAS
— T. 631162

SALA 1
PROCURA-SE MORTO OU VIVO
de Gary Sherman
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h (ao sábado também às 24 h)

SALA 2
UMA MULHER DOS DIABOS
de Penny Marshall
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

LONDRES
— T. 801313
UMA MULHER DOS DIABOS
de Penny Marshall
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

MUNDIAL

SALA 1
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

SALA 2
A MANHÃ SEGUINTE
de Sidney Lumet
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

SALA 3
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

NIMAS
— T. 574362
UMA MULHER DOS DIABOS
de Penny Marshall
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

OLÍMPIA
— T. 325309
INICIAÇÃO DE VIRGENS
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00 h

ODEON
— T. 326283
O ANO DO DRAGÃO
de Michael Cimino
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.45 h

POLITEAMA
— T. 326305
VINGANÇA IMPLACÁVEL
(para maiores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

QUARTETO
— T. 771378

SALA 1
MAXIE E A OUTRA
de Paul Aaron
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
SANGUE POR SANGUE
de Joel Coen
(para maiores de 16 anos)
23.30 h

SALA 2
REPÓRTER X
de José Nascimento
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
OS AMANTES DE MARIA
de Andrei Kontchalovsky
(para maiores de 16 anos)
23.30 h

SALA 3
CONTA COMIGO
de Rob Reiner
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
FOOTLOOSE
de Herbert Ross
(para maiores de 12 anos)
23.30 h

SALA 4
SALVADOR
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
FINALMENTE DOMINGO!
de François Truffaut
(para maiores de 12 anos)
23.30 h

ROMA
— T. 887778
GELADO DE LIMÃO V
de Don Walman
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ROXY
— T. 548560
UM MARIDO SEM... É COMO UM JARDIM SEM FLORES
de Alberto Pieralisi
(Int. men. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. JORGE
— T. 579144

SALA 1
A LOJINHA DOS HORRORES
de Frank Oz
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

SALA 2
CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

SALA 3
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

7.ª ARTE
— T. 730715
A LOJINHA DOS HORRORES
de Frank Oz
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 h

STAR
— T. 804210
DUMA VEZ POR TODAS
de Joaquim Leitão
(para maiores de 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h (de 2.ª a 6.ª). Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

TERMINAL
CONTA COMIGO
de Rob Reiner
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
(à sexta, sábado e domingo também às 23.45 h)

TIVOLI
— T. 570595
VELUDO AZUL
de David Lynch
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

TURIM
— T. 706666
MASSACRE
de John Irvin
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h (dias úteis); 14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 h (outros dias)

VOX
— T. 880808
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.15 e 21.00 h

XENON
— T. 368480
INFERNO EM DIRECTO
de Alessandro Fracassi
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

AS ESTRELAS

PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO	★★★★★
SALVADOR	★★★★
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE	★★★★
O MEU CASO	★★★★
A COR DO DINHEIRO	★★★
DUMA VEZ POR TODAS	★★★
VELUDO AZUL	★★
A LOJINHA DOS HORRORES	★
A JÓIA DO NILO	★★
REPÓRTER X	★

David Lynch: o primeiro falhanço numa carreira singular

A descoberta do prazer da violência (na foto: Kyle MacLachlan e Isabella Rossellini em «Veludo Azul»)

DESILUSÕES

Conforme o Verão se aproxima, diminui a apetência das pessoas pelos espaços fechados das salas de cinema. Os distribuidores sabem-no e não costumam arriscar forte.

Apesar do Verão à porta, insistimos em procurar na sala escura esses objectos de catarse que são os filmes, insistimos em alimentar esperanças. Na passada semana duas estreias pareciam poder corresponder a essa vontade de cinema. Por um lado «**Veludo Azul**» de Lynch, na vertente da obscuridade de (sempre pensei que o azul era a cor do apodrecimento), por outro «**A Lojinha dos Horrores**» de Frank OZ (filme autofágico do cinema, transferência musical do que foi uma série Z de Corman). Mas nem um nem outro cumprem as promessas.

«**Veludo Azul**» tem essa característica castradora de qualquer vertigem que é mostrar-se explicitamente inteligente, dar a pista, o código e a chave, traduzir em cinema simples o que devia ser um espasmo interior. Impedidos de acreditar na espessura da **doença,** ficamos pela espectacularidade dos sintomas. E é possível dizer que Lynch colocou um punhado de coisas estimulantes no interior desta fita sem, depois, lhes saber dar caminho. É o caso da descoberta do prazer da violência pelo jovem e **clean** Kyle MacLachlan ou a estranha dimensão fantástica que a esquina do real que Lynch filma, de súbito ganha. Mas o desejo, o desejo mórbido e torrencial que era suposto habitar a fita, não está lá. E se «**Veludo Azul**» nos arpoa é mais pela voracidade da câmara (Lynch não é um qualquer, evidentemente) que pela narratividade que cedo se torna entediante.

Mais grave que a desilusão de «**Veludo Azul**» é o desconchavo «**A Lojinha dos Horrores**». Desconchavo porque Franz Oz não consegue cimentar nenhuma das muitas coisas interessantes que o filme tem e ainda menos aglutiná-las e construir um edifício. A feérie do estúdio (extremamente bem arrancada na abertura do filme) cedo se queda num patamar abaixo do que essa primeira sequência deixava supor; a sátira ao **american way of life** (espectacular na sequência cenografada em traços da imagética da publicidade dos anos 50) também se não incrusta como vector duradouro; a comédia, passado um primeiro riso pela truculência do registo, deixa de nos surpreender; as figurações, pela sua disparidade, acabam por se encaixar mal.

Steve Martin em «A Lojinha dos Horrores»

O princípio do Verão não é tempo de cinema. Às vezes, contudo, é tempo para descobertas. Neste caso passou-se o caminho inverso.

J.L.R.

AS ESTREIAS DA SEMANA

MAXIE E A OUTRA

A partir de hoje no Quarteto.

Um filme que faz jus ao género que o define: a comédia.

A realizar: *Paul Aaron*

Principais intérpretes: *Glenn Close, Mandy Patinkin, Ruth Gordon e Barnard Hughes.*

UMA MULHER DOS DIABOS

A partir de hoje no Las Vegas, Londres e Nimas.

Comédia com a protagonista de «A Cor Púrpura», de Spielberg.

A realizar: *Penny Marshall*

Principais intérpretes: *Whoopi Goldberg, Stephen Collins e Carol Kane.*

TERROR NA PLATEIA

A partir de hoje no Apolo 70.

Extractos de alguns dos mais conhecidos filmes de terror.

A realizar: *Andrew J. Kuehn*

Principais intérpretes: *Donald Pleasence e Nancy Allen.*

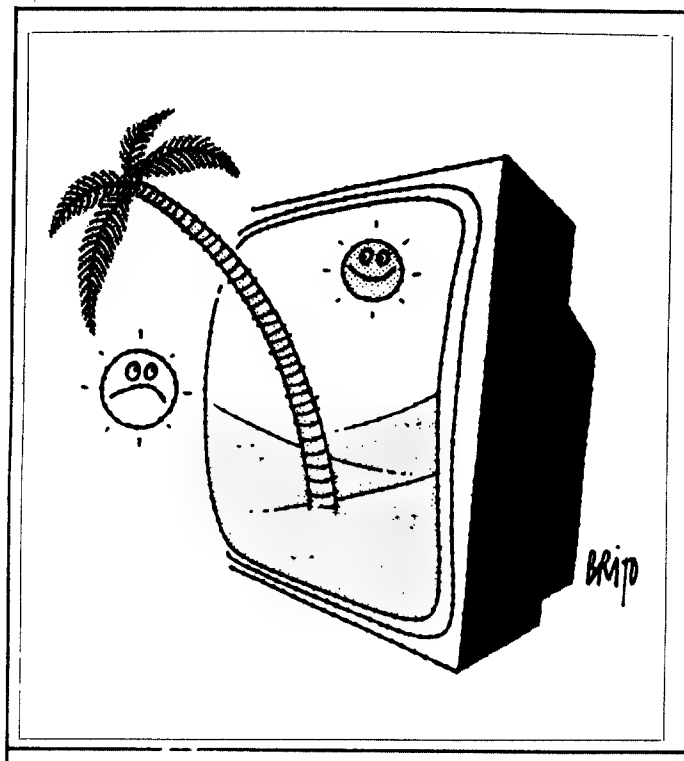
PROCURA-SE MORTO OU VIVO

Desde ontem no Condes e Las Vegas.

As atribuladas aventuras de um ex-agente da CIA em perseguição de um terrorista.

A realizar: *Gary Sherman*

Principais intérpretes: *Rutger Hauer, Gens Simmons e Robert Guillaume.*



FALEMOS DE CAPAS

As capas são, numa videocassete, a porta de entrada do espectador. São algo que não deve ser deixado ao acaso, de que se deve cuidar até ao pormenor.

Não vamos reeditar antigas recriminações: editores que lançam filmes e não dão, nas capas, um mínimo de informações ou então fornecem dados errados ou têm o bom gosto de um rinoceronte. Não vamos reeditar esses argumentos porque a maior parte das empresas que assim procedem estão a recolher, pouco a pouco mas de um modo sistemático e inapelável, os frutos do seu mau trabalho. Nas capas e dentro das videocassetes.

Mas há um punhado de editores que já se percebeu não estarem no ramo videográfico a atirar o barro à parede. São os que ficarão, quando se proceder ao lavar dos cestos. É, por isso, natural que sejam esses o objecto das nossas considerações.

Nada a dizer da qualidade — a todos os níveis — das capas da Kodak; Ecovideo e Edivideo partilham também de uma boa imagem de marca mas podem corrigir pequenos pormenores. Ambas não costumam indicar a classificação dos filmes, a Edivideo abusa um pouco das matrizes americanas (no frontispício, em português, só o título e nem sempre). Boa qualidade de capas na Legal Vídeo, também, mas aí insiste-se em contar a história toda no resumo de argumento, o que é um erro. A Diger Video começa a ter capas aceitáveis (mas omite datas de produção, quase sempre). A Publivideo tem, normalmente, rigor informativo mas o bom gosto estético não é demasiado famoso. E, às vezes, cai em armadilhas infantis: veja-se a capa de «**Momentos de Glória**».

Provavelmente traduziram do castelhano. E «esqueceram-se» que (veja-se as menções dos óscares ganhos) em Portugal não se diz «melhor película» mas «melhor filme» (aliás, em vários sítios da capa, a palavra «**película**» trai a origem madrilena do original utilizado...), tal como não se diz «melhor guião original» mas «melhor argumento original» e muito menos «melhor desenho de vestuário» mas «melhor guarda-roupa». Nesta e noutras capas do mesmo lançamento (CBS-Fox) se encontra o termo «Director» para designar o que em português se chama «Realizador»... E há mais detalhes do mesmo género.

São pequenos aspectos, dir-se-ão que irrelevantes, mas que é bom ir apurando. Um profissionalismo impecável é uma imagem de marca que urge dar ao mercado videográfico. Estamos a caminhar a passos largos nesse sentido, vamos burilar as arestas.

CATÁLOGO

007 — MISSÃO ULTRA-SECRETA

Bond, na Grécia, em busca de um aparelho secreto algures no bojo de um navio afundado. Os russos também estão na corrida mas tudo acaba em «détente».
Carole Bouquet é a dama de serviço, mais sedutora que a maioria das congéneres. O resto é a rotina de 007.

For Your Eyes Only. Realização: John Glen (GB - 1981). Interpretação: Roger Moore, Carole Bouquet, Topol. Cor; Espionagem; 127 minutos; Interdito a men. 13 anos; ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

DESAFIO À CORAGEM

Um western tardio e que, para mais, apanhou Richard Brooks em dia pouco inspirado. Visível sem remorsos nem enfados nem particular satisfação.

Bite de Bullet. Realização: Richard Brooks (EUA - 1975). Interpretação: Gene Hackman, Candice Bergen, James Coburn. Cor; Western; 127 minutos; N. a. men. 13 anos; ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

(A) FERA AMANSADA

Shakespeare ilustrado por Zeffirelli, com Elizabeth Taylor e Richard Burton cabotinando sem rédea. O resultado é razoavelmente deplorável e, para mais, escortanhado por uma versão «pan and scan» de carregar pela boca.

The Taming Of The Shrew. Realização: Franco Zeffirelli (Itália - EUA - 1967). Interpretação: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack. Cor; Comédia; 117 minutos; N. a. men. 13 anos; ed. Publivideo/RCA-Columbia.

DESAPARECIDO EM COMBATE 2

Mais um daqueles filmes onde o Vietname, Chuck Norris, a violência, e o fogo-de-artifício conseguem grangear espectadores às mãos-cheias e dólares para os cofres da Cannon. Repelente e comercialíssimo.

Missing in Action 2 — The Beginning. Realização: Lance Holl (EUA - 1984). Interpretação: Chuck Norris, Soon Teck, Steven Williams. Cor; Acção; 96 minutos; M/16 anos; ed. Ecovideo/Cannon.

IRRESISTÍVEL

Uma máquina do tempo transporta um homem até encontros sexuais com Cleópatra, Julieta ou Mata-Hari. Um argumento um tudo-nada imaginativo, por comparação com o padrão médio do filme porno.

Irresistible. Realização: Edwin Brown (EUA-1983). Interpretação: Richard Pacheco, Samantha Fox, Gayle Sterling. Cor; Pornográfico; M/18 anos; ed. Ibérica Filmes

●

(UMA) HISTÓRIA DE AMOR

Romance com interferência cancerígena e música de Lai a embalar. Na época foi um enorme e lacrimoso sucesso. Ainda há quem o queira ver?

Love Story. Realização. Arthur Hiller (EUA-1971). Interpretação. Ali Macgraw, Ryan O'Neal, John Marley. Cor; Drama; 96 minutos; ed. Edivideo/CIC.

●

Chewbacca, uma das criaturas alienígenas do filme

Um filme em destaque

«A Guerra das Estrelas»
de GEORGE LUCAS

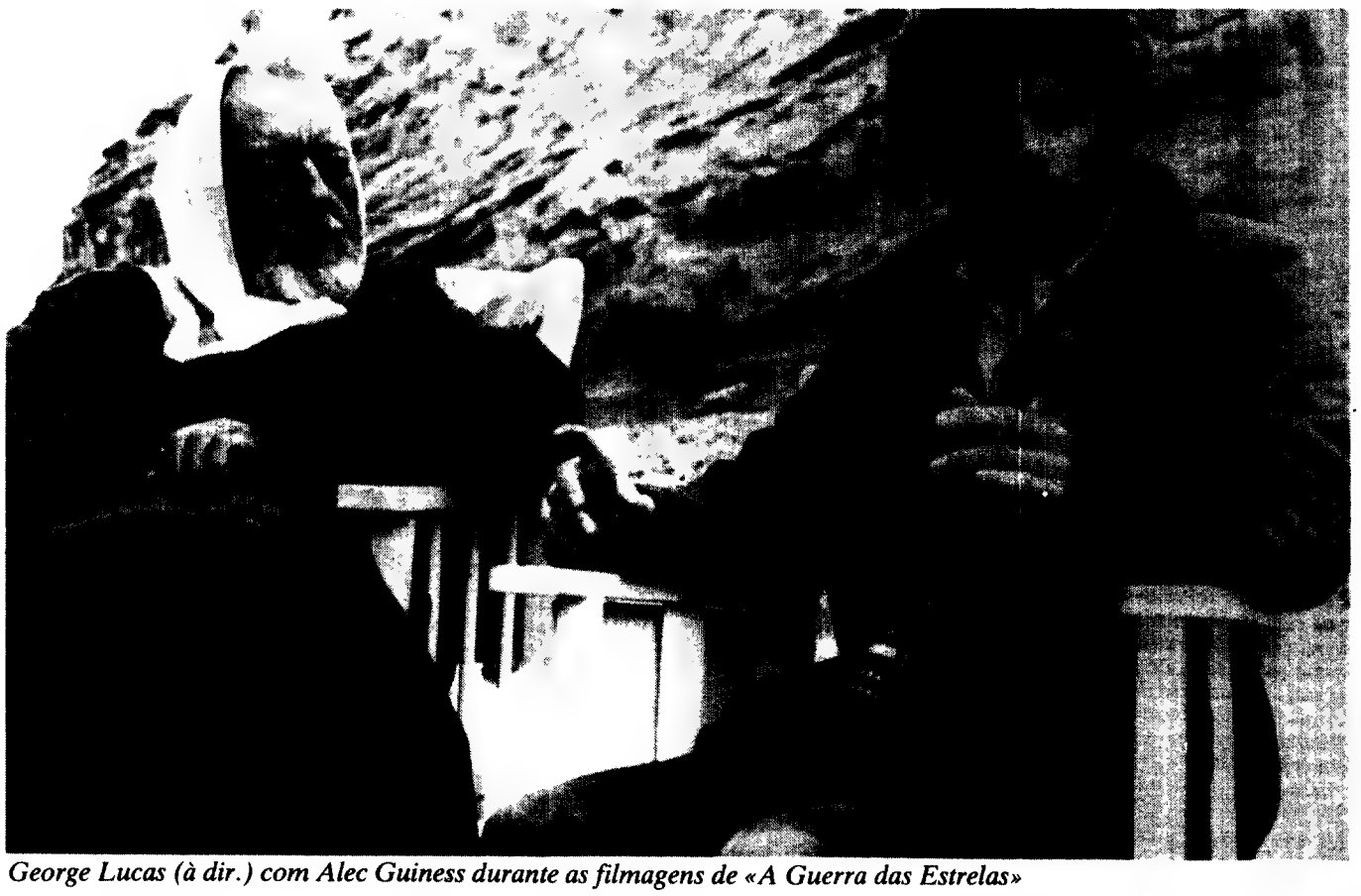
Qualquer que seja a nossa opinião sobre este filme, uma coisa é inegável: ele mudou a face do cinema. Se essa mudança é transitória (e há quem diga que durou dez anos e estamos, mesmo agora, a ver-lhe o fim) ou se vai deixar um mais duradouro rasto, é matéria de adivinhação. Mas é um facto que «**A Guerra das Estrelas**» veio abrir toda uma estrada por onde passou muito do essencial do cinema dos últimos anos. A primeira revolução foi de ordem técnica: de repente descobriu-se o imenso manancial figurativo dos efeitos especiais e quão divertido isso era (Kubrick já andara em territórios tecnicamente afins mas noutra direcção expressiva); rapidamente a indústria canalizou financiamentos para investigação e instalação de estruturas a eles dedicadas e, com isso, criou, a um tempo, condições para que aparecessem outros filmes a utilizá-los e necessidade de rentabilizar esses investimentos, promovendo que tais filmes surgissem. A segunda revolução foi de ordem temática: Lucas descobriu que fazer filmes para adolescentes e jovens (a larga massa dos espectadores de cinema, na América como na Europa) não era necessariamente centrar-se em personagens e situações juvenis mas podia ser fazer renascer um imginário adolescente lúdico que, indo beber nos tradicionais géneros de aventuras do cinema dos anos 30 e 40, se vestia de roupagens futuristas numa mescla brilhante.

Poder-se-á dizer — e com razão — que o trabalho de Lucas é uma simples colagem de elementos que pré-existiam com resultados que não excedem as várias matrizes em que foi beber. É certo mas não basta. Porque o essencial deste projecto (que só se torna coerente com os outros dois filmes, que a esperança de que o conjunto de nove algum dia se faça é cada vez mais remota) está nessa mesma ideia de fusão... um degrau para lá, isto é, centrando-se numa figuração onde os efeitos especiais materializam, pela primeira vez, acções só pensadas mas nunca **vistas.**

Pessoalmente, «**A Guerra das Estrelas**» parece-me o filme menos maduro da trilogia. Teve o mérito de inovar mas não teve o balanço para sair da agitação divertida e pousar na beleza. É também por isso que é de fazer força para que a Publivideo ponha na rua, em prazo não muito dilatado, «**O Império contra-ataca**» e «**O Regresso de Jedi**» com o que ficará ao alcance dos videómanos um marco relevante do cinema destes anos.

FICHA:

Star Wars. Realização: George Lucas (EUA-1977). Interpretação: Mark Hammil, Harrison Ford, Carrie Fisher, Alec Guiness. Cor; Ficção Científica; 121 minutos; N.A. men. 13 anos; ed. Publivideo/CBS-Fox ★★★



George Lucas (à dir.) com Alec Guiness durante as filmagens de «A Guerra das Estrelas»

CLUBE DE VIDEO

vídeo 1000 MHz

SISTEMA INÉDITO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
FILMES DE QUALIDADE
SE AINDA
NÃO TEM VÍDEO
Faça-nos uma visita, temos para si vários tipos a preços especiais de revenda e com garantia

ESPERAMOS POR SI
INSCREVA-SE !

Rua Barão de Sabrosa, 78-A — 1900 LISBOA — Tel. 83 83 03

SÁBADO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
10.05 - He Man
10.25 - David, o Gnomo
10.50 - Os Amigos do tejo
11.20 - Outros Mundos
11.50 - O Tempo e o Vento
12.30 - Documentário
13.00 - Jornal de Sábado (1ª edição)
13.10 - As Vagas do Tempo
«O Desafio ao Emprego»: Terminadas as terfas de criação de infra-estruturas básicas, as autarquias viram-se para o sesenvolvimento, para a criação de emprego. A recuperação e relancamento do artesanato e o fomento de indústrias locais são duas das vias que estão a ser seguidas.
13.40 - Videopolis
14.25 - A Quinta do Dois
17.00 - Mundovisão
18.10 - O Ano das Bestinhas
18.40 - V — A Batalha Final
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado (2ª edição)
20.50 - Boletim Meteorológico
21.00 - Sete Folhas
21.35 - Já Está
23.20 - Hill Street
Washington tenta resolver os problemas que lhe surgem com uma nova namorada; Buntz anda à cabeçada com um ladrão; um artista refugia-se dentro da sua estranha escultura; Renko procura adivinhar a sua outra vida como soldado; Belker é encarregado de descobrir quem é que anda a pôr coisas velhas fora dos prédios e Buntz é censurado por excesso no uso da força para prender um criminoso.

«Morri Mil Vezes»

00.10 - Cinema da Meia NOite
«Morri Mil Vezes», de Stuart Heisler (EUA—1955): Stuart Heisler é um veterano de Hollywood que nunca atingiu grande brilhantismo ao lado de outros contemporâneos seus que hoje são considerados clássicos, mas que, ainda assim, tem uma obra média com alguns pontos de interesse, sobretudo no campo do «western» e do filme de acção, o policial e «filme negro». «Morri Mil Vezes» é uma película datada de 1955 que recupera, em nova versão, um título fabuloso de Roaul Walsh, «O Último Refúgio», ali interpretado por Humphrey Bogart e Ida Lupino. Sem o talento e a inspiração lírica de Walsh, Stuart Heisler demonstra apenas uma certa eficácia narrativa, digna de um «routier» de série B, contando-nos de novo as aventuras de um ex-presidiário que, após ter sido posto em liberdade, resolve reunir o seu «gang» e assalatr um hotel, sendo no entanto perseguido e acossado num refúgio da montanha, onde irão cristalizar-se os conflitos, com a violência inerente a este género de obras. Interpretação: Jack Palance, Shelley Winters, Lorri Nelson, Lon Cheney, Jr. Lee Marvin, Gonzales Gonzalez, Earl Holliman, Perry Lopez. Duração: 109 minutos.

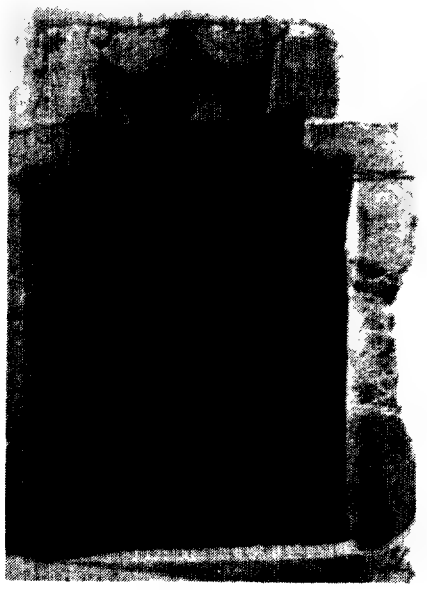
RTP 2

09.00 - Compacto Count Down
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
Ténis e Hoquei em Patins
20.00 - Quem Sai aos Seus...
20.25 - O Século Americano
«À Procura da felicidade»
21.15 - RTP/Ano 30
22.45 - Troféu
Boxe — Transmissão em diferido das finais dos Campeonatos Europeus de Amadores

DOMINGO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
09.45 - Terra Santa Maria
10.00 - Eurovisão
Missa — Transmissão do Convento de Cristo (Tomar)
11.00 - 70 X 7
11.25 - TV Mulher
12.30 - TV Rural
13.00 - Jornal de Domingo (1ª edição)
13.10 - Portugal de Garfo e Faca
13.35 - Os Roberts
14.00 - Arco Iris
15.00 - Primeira Matinée
«Paixão de Marinheiro», de George Sidney (EUA—1945): Trata-se de um «musical» da Metro, que conta com nomes como Frank Sinatra e genne Kelly. Interpretação: Frank Sinatra, Gene Kelly, Kathryn Grayson, Jose Iturbi, Sharon McManus, Carlos ramirez, Dean Stockewell, pamela Britton. Duração: 139 minutos.
17.20 - Clube Amigos Disney
18.25 - Entre Barreiras
19.00 - O Justiceiro
20.00 - Jornal de Domingo (2ª edição)
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - Portugal Passado



«Portugal Passado Presente»

Presente
(7º programa): «Portugal, Marvão, Castelo de Vide»: Portalegre — a descoberta da cidade inicia-se pela casa Museu de José Régio. O roteiro prossegue pelo Museu Municipal e pelo Paço Episcopal, onde registamos o célebre jogo de paramentos ingleses do séc. XVI. Ainda o património erudito de Portalegre. A Sé e o Convento deN. S. da Conceição. Segue-se uma visita à fábrica das «Tapeçarias de Portalegre». Acompanhamos as fases principais do fabrico. Entre as serras de Portalegre e Marvão, escondida entre os castanheiros, Escusa. Os fornos de cal e as pedreiras de clacário. Marvão, o ninho de águias, o castelo agarrado às escarpas da serra a cerca de mil metros de altitude. A história da antiga vila.

Em Castelo de Vide, a fonte davila, e um percurso polvilhado de portas góticas conduzem-nos à Judiaria e à chamada Sinagoga. Em Niza, os tradicionais «alinhavados», bordados que remontam ao séc. XV e a cerâmica tradicional decorada com pedrinhas. Na Amieira do tejo, de pois de uma visita a mais um castelo dos Hospitalários,a despedida do alentejo. Sr. Eugénio, o barqueiro, realiza a travessia unindo as duas províncias — A Beira e o Alentejo — separados pelo Rio.
21.10 - A Orquestra
21.45 - Dallas
22.40 - Domingo Desportivo

RTP 2

09.00 - Music Box
10.00 - Troféu
12.30 - Caminhos
12.55 - Novos Horizontes
13.15 - Fantasia e Realidade
13.40 - Documentário
14.00 - Troféu
17.00 - Festas e Romarias de Portugal

«Artes e Letras»

17.55 - Miss Marple Investiga
18.50 - Concordo ou Talvez Não
20.40 - Artes e Letras
21.30 - Cine-Clube
«Uma Hora Contigo», de Ernest Lubitsch e george Cukor (EUA—1932): Outro filme de início do sonoro, «Uma Hora Contigo», obre retirada de uma opereta de Lothar Goldschidt, «Nur Ein Traum», e realizado conjuntamente por Lubitsch e Cukor, que aqui reunem esforços para impor uma película de pura diversão, inteligente e fulgurante nalguns aspectos. Interpretação: Jeanette MacDonald, Maurice Chevalier, Charlee Ruggles, Genevieve Tobin, Roland Young, George Barbier, Josephine Dunn, Richard Carle. Duração: 80 minutos.
23.50 - Top Video

SEGUNDA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.06 - Brinca Brincando
18.50 - Show Bis
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.06 - Boletim Meteorológico
20.15 - Palavras Cruzadas
Depois de João contar à família os pormenores sobre a quadrilha que o avô ajudou a desmantelar, todos prometem alertar-se uns aos outros caso venha a acontecer qualquer telefonema suspeito. Pompeu e Julieta casam-se. Helena vai à clínica ter com o marido, e apesar de na altura não notar nada de anormal, mais tarde pressente que existe qualquer coisa entre ele e Carlota Sofia e Miguel falam sobre João e comentam o seu abatimento, mas são da opinião de que ele reagirá. Helena tem um papel importante a desempenhar nesse sentido e não foge a isso, pelo contrário, rodeia o filho mais velho do maior carinho e mostra-lhe quanto ele é importante na família. A reconciliação entre os dois era já um facto desde a morte de Mrgarida.
20.55 - Que Pena Não Ser a Cores
Trata-se de um divertimento retrospectivo. Tudo se passa durante os ensaios e emissão em directo de um programa de variedades, no tempo do preto e branco, quando os «mirones» que entravam no estúdio exclamavam deslumbrados: «Que pena não ser a cores!». A mitologia televisiva dos bastidores, em pantufas. Uma autocaricatura daquilo que o espectador julga que somos ou deseja que sejamos. Pretexto também para o revivalismo bem disposto de algumas canções que ficaram no ouvido.
22.25 - Noites Tranquilas no Loucuras
Com Vitorino
23.00 - 24 Horas
23.35 - Remate

RTP 2

14.15 - Os Imigrantes
15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
Lima de Freitas
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Ópera
«Arabella»: Ópera em três actos de Richard Strauss e libreto de Hugo Von Hofmannsthal. Trata-se de uma comédia que retrata a vida social de Viena em 1860. Cantores: Gundula Janowitz, Sona Ghazarian, Ren"e Kollo, Bernd Weikl. Orquestra Filarmónica de Viena, sob a direcçãoi do maestro Sir Georg Solti.

Ópera: «Arabella»

TERÇA

RTP 1

09.00 - Curso de Complemento de Formação para Professores de Trabalhos Manuais e do 12º grupo
10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.06 - Brinca Brincando
18.50 - Show Bis
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.06 - Boletim Meteorológico
20.15 - Palavras Cruzadas
Dioguinho faz dois anos. João prepara a festa com todo o carinho, faliz por poder contar com a presenca do irmão Francisco e de Joana, mais apaixonados do que nunca. Paulo e Teresa esperam o seu primeiro filho. Filipe e Sofia vão esperar Miguel, que vem de Nova Iorque, onde esteve a estudar dança. Luís está para se despedir da direcção da clínica, cargo que passa para o filho João e pede a carlota que o oriente. Mário voltou à estrada, que é aquilo de que gosta. João acaba por ir visitar os tios, para cumprimentar Miguel, e fica a conversar um bom bocado com Marta. Na verdade, a jovem precisa da atenção de alguém, pois tem-se sentido muito só. João percebe isso e promete voltar a visitá-la, se possível no dia seguinte. Marta fica feliz.
20.55 - Primeira Página
22.00 - Dempsey e Makepeace
Makepeace vê Dempsey salvar-se de morte certa, quando um crimonoso, Crasy Joe, que está a guardar um armazém de produtos roubados, dispara sobre ele e a arma encrava. Perturbada pelo acidente e preocupada com os perigos que dempsey corre, Makepeace resolve abandonar a polícia e dedicar-se à leitura de poesia. A sua substituta, Joyce Hargreaves, bastante inexperiente, é gravemente ferida em acção. Makepeace não resiste a voltar a ajudar Dempsey e descobre que ele também se preocupa, realmente, com ela.
23.00 - 24 Horas
23.30 - Remate

RTP 2

«Os Imigrantes»

14.15 - Os Imigrantes
15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Cinemadois
«Daniel, o Húngaro», de Pál Sándor (Hungria—1983): De todas as cinematografias do Leste, a húngara tem sido das que mais sistematicamente tem abordado os acontecimentos, as personagens e as contradições da história recente do seu país e, em particular, as suas relações com o comunismo soviético. Neste filme surge em foco a situação da Hungria logo após a invasão soviética de 1956. O filme combina duas vertentes fundamentais: por um lado, uma preocupação de reconstituição histórica que se reflete de forma particularmente significativa na sequência de abertura, com a multidão que aguarda os comboios que partirão em direcção à fronteira austríaca;por outro lado, uma atenção muito especial à dimensão intimista da drama das personagens que tem, naturalmente, o seu aspecto mais significativo na trajectória da figura central, o jovem Dániel Szerencsés. Interpretação: Péter Rudolf, Sándor Zsótér, Kati Szerb. Duração: 92 minutos.

QUARTA

RTP 1

10.00 - Sumário
10.05 - Música Portuguesa
10.15 - Comemorações dos Descobrimentos Portugueses
12.00 - Festival Aeronáutico
«Asas de Portugal»
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Brinca Brincando
14.30 - Camões
(Filme)
16.45 - Comemorações dos Descobrimentos Portugueses
18.30 - Vamos Jogar no Totobola
18.50 - Show Bis
19.30 - Telejornal
20.15 - Boletim Meteorológico
20.25 - Palavras Cruzadas
Pompeu e Julieta vão visitar os Salgados e saber como vai Alice. Mina vem a Lisboa com Zé manel e vai visitar o pai. ESte diz-lhe que decidiu vender a retrosaria, o que vai de encontro à opinião da Mina. Joana anda à procura de casa, mas torna-se difícil arranjá-la, pois ela pretende continuar ao pé dos pais, e por isso tem de arranjar casa em Lisboa. Luís diz a Helena que D. Diogo vem a Lisboa passar uns dias. Mário sente-se adoentado em vésperas de outra viagem. A essa preocupação vem juntar-se outra: o anúncio fatídico está no jornal.
21.05 - Lotação Esgotada
«Noite Americana», de François Truffaut (FRança/Itália—1973): «Noite Americana» é a designação de um filtro fotográfico que, em cinema, permite rodar sequências de dia e de modo a parecer que decorrem durante a noite. No essencial, «A Noite Americana» é uma homenagem de François Truffaut a um estilo de filmes — e sobretudo, de fazer filmes, em que a entrega de actores e técnicos se revela total, desafiando qualquer academismo, mesmo quando se trata de conseguir um produto industrial bem executado. Distinguido com o Oscar para o Melhor Filme Estrangeiro de 1973, «A Noite Americana» foi um filme decisivo para a implementação internacional do nome de Truffaut, em especial junto da critica norte-americana. Interpretação: Jacqueline Bisset, Valentina Cortese, Jean-Pierre Aumont. Duração: 116 minutos.
23.15 - Mesa Redonda
23.45 - Fogo de Artifício
Seguido de exibição de raios laser

«Noite Americana »

RTP 2

14.15 - Os Imigrantes
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
Margarida carpinteiro: Mais uma actriz a marcar presenca neste programa. Só que Margarida carpinteiro também se dedica às letras. E o resultado dessa actividade está patente nos livros «Ninguém Morre de Véspera» e «Silêncio na Casa do Barulho».
17.05 - Count Down
17.55 - Estádio
Inclui a transmissão directa do jogo de futebol Itália/Argentina, a partir das 19.25 horas.
21.20 - Jornal das Nove
21.50 - Montra de Livros
21.55 - Paródia
22.25 - Música na América

QUINTA

RTP 1

09.00 - Curso de Complemento de Formação para professores de Trabalhos manuais e do 12º Grupo
10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.06 - Brinca Brincando
18.50 - Show Bis
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Palavras Cruzadas
Em casa dos Salgados, enquanto toda a família espera a chegada de D. Diogo, Isabel recebe um recado de Marta no sentido de entrar em contacto com ela o mais rapidamente possível. Aníbal aparece em casa de óscar acompanhado de Graziela e o pai de Mina fica encantado com a visita. Quem também tem motivos para estar contente é Francisco, uma vez que o pai deu a sua «bênção» definitiva ao seu casamento com Joana. Enquanto isso, D. Diogo incita Rui a pedir ao treinador que não o deixe ficar no banco no importante desafio que se aproxima. Não aguentando mais ver a irmã tão triste, Miguel resolve falar com ele e dizzer-lhe que está a par das suas angústias.
20.55 - ALF — Uma Coisa do Outro Mundo
21.25 - Face a face
22.05 - Primeiro Entre Iguais
O Partido Trabalhista está no poder. Andrew Fraser, membro do governo, tenta ocultar a tentativa de suicídio da mulher e Elizabeth Kerslake ajuda-o, dando-lhe sugestões importantes. A viagem de Raymond Gould à América é coroada de êxito, mas ao regressar é surpreendida por «más» notícias. Charles tem a oportunidade para sobressair na Câmara dos Comuns, mas está demasiado perturbado com a sua vida familiar. Simon volta a encontar-se com ronnie Nethercote e este faz-lhe uma oferta.
23.05 - 24 Horas
23.35 - Remate

RTP 2

14.15 - Os Imigrantes
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
Ludgero Marques
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O tempo e o Vento
22.15 - Soldados
O cavalo tem um lugar de honra na história militar. A sua época poderá já ter passado, mas ao longo de muitas gerações cavalo e cavaleiro foram a arma de choque dos exércitos.

«Soldados»

SEXTA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambacho
13.00 - Jornal da Tar
13.35 - Ciclo Preparatório TV
18.00 - Sumário
18.06 - Brinca Brincando
18.50 - Show Bis
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.06 - Boletim Meteorológico
20.15 - -Palavras Cruzadas
Apesar de Miguel ter penetrado bem fundo no coração da irmã e descoberto o seu segredo, Marta insiste na necessidade de não dar a conhecera sua paixão por João, em nome da amizade que a unia a Margarida. Também em maré de confissões, Isabel conta ao irmão que Bernardo Mendonça, regressado de paris, a foi visitar, convidando-a parea jantar. Lurdes telefona a Simão, dizendo-lhe que regressou de paris e que precisa falar com ele, na altura oportuna. helena recebe um telefonema anónimo. Óscar conversa com Rosa da sua amiga. Sem avisar, Lurdes aparece lá em casa e diz que vem visitar Oscar.
20.50 - A Arte de Bem Cozinhar
21.10 - Noites de Gala
22.55 - O Programa das Festas
23.35 - 24 Horas
00.10 - Remate
00.20 - Pela Noite Dentro
«O Homem a Quem Chamaram Cavalo», de Elliot Silverstein (EUA]1970): Um dos sinais mais insistentes da desagregação do «western» clássico norte-americano foi a explosão dos sinais de uma violência que, até ao fim dos anos 50, permanecerá elidida ou, de algum modo, se apresentava sublimada pela encenação dos ideais da nação em marcha para o Oeste. No final dos anos 60 e na primeira metade da década de 70, alguns títulos particularmente significativos vieram ilustrar esse fenómeno: «A Quadrilha Selvagem» (1969), de Sam Peckinpah, terá sido o de maior impacte; este «O Homem a Quem Chamaram cavalo» insere-se ainda na mesma linha. Proveniente da televisão, Elliot Silverstein tinha adquirido alguma notariedade com o filme que, em 1965, dera a Lee Marvin o Oscar do Melhor Actor: «Cat Ballou», com Jane Fonda, também uma revisão, neste caso irónica, do «western» clássico. «O Homem a Quem Chamaram cavalo» permitiu a Richard Harris uma das melhores interpretação da sua carreira, e há mesmo quem considere que a concepção global do filme deve muito à sua contribuição. Interpretação: Richard Harris, Judith Anderson, Jean Gascon. Duração: 114 minutos.

RTP 2

14.15 - Os Imigrantes
15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
Baptista bastos
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Simon Show
20.05 - Hitchcock Apresenta
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Optimista
Ao praticar «jogging», o optimista chega à conclusão de que não está em boa forma física e decide ir fazer um tratamento de recuperação numa clínica. Aí a vida é pior do que na prisão...
22.00 - Troféu
22.30 - O Soldado Schulz
Os alemães tomam Paris. Schulz, preso por espionagem, é informado por Neuheim, o seu chefe, de que a Alemanha ganhara a guerra e, por isso, a operação de falsificação tinha terminado. Mas a guerra prossegue e as notas continuam a ser fabricadas. Schulz sugere que os espiões alemães no exterior sejam pagos com notas falsas,

Agenda do essencial

A antecipação com que elaboramos este Cartaz (FITEI obriga) impede-nos de noticiar a possível estreia de espectáculos neste momento sem data marcada para surgirem a público. É o caso, muito especialmente, do novo espectáculo do Novo Grupo (Teatro Aberto) com a terceira peça de José Saramago, o grande romancista de «O Memorial do Convento». Com o título **A Segunda Vida de São Francisco de Assis,** a peça de Saramago tem encenação de Norberto Barroca.

Registe-se a estreia de dois espectáculos que surgem um pouco à margem dos circuitos mais divulgados do teatro português: em Sintra, o Teatro da Sociedade, com **O Fim,** a peça de António Patrício; na Comuna, **Espelho,** espectáculo sem palavras, com encenação de Pompeu José.

Outros espectáculos em cena: **Tartufo,** de Molière, encenação de Rogério de Carvalho, pelo Teatro Experimental de Cascais (Teatro Mirita Casimiro/Estoril); **Uma Noite em Cheio,** de Stephen Poliakoff, encenação de João d'Ávila, grupo **Metropolis,** na Sala Experimental do TND Maria II; **Roque à Presidência** ou **A Queda e o Coice,** de Rui Costa Lopes, encenação de Carlos Fogaça, Teatro da Nova; **Apareceu a Margarida,** peça e encenação de Roberto Athayde pela C.ª de Teatro de Lisboa (Espaço TEC/Cascais).

Outros espectáculos: **O Diabinho da Mão Furada,** adaptação e encenação de Hélder Costa (Barraca); **Electra ou a Queda das Máscaras,** de Marguerite Yourcenar, encenação de Filipe La Féria (Casa da Comédia); **O Físico Prodigioso,** de Jorge de Sena, adaptação e encenação de André Nuno (Teatro do Triângulo); **O País do Dragão,** de Tennessee Williams, encenação de Carlos Fernando (Teatro Hoje/Teatro da Graça); **Quem Tem Farelos/O Pranto da Maria Parda,** de Gil Vicente (Teatro Ibérico). Revistas: **Escrita em Dia** (Maria Matos); **Lisboa, Tejo e Tudo** (ABC); **Cá Estão Eles** (Laura Alves).

Mas não o esqueçamos, a festa do teatro está no Porto. Depois da festa do futebol, e à sua medida modesta e às vezes solitária, o teatro faz do Porto a capital da arte de representar o Homem. Encontra ao lado, o calendário das festas, com breves comentários sobre os espectáculos em cena.

Tartufo, *de Molière pelo TEC (Santos Manuel e Luísa Salgueiro)*

A Barraca

Rua Alexandre Herculano, 70
Tel. 68 63 00
(De terça a domingo, às 21.30)
O Diabinho da Mão Furada. Adapt./Enc.: Hélder Costa. Int.: António Gomes, João M. Pinto, João Azevedo, Maria do Céu Guerra, etc.
A graça de um texto de autor desconhecido (mas atribuída a António José da Silva, com muitas dúvidas), a graça de Maria do Céu Guerra, a graça de A Barraca.

Casa da Comédia

Rua Francisco Borja, 24
Tel. 69 72 99
(De terça a sábado, às 21.45; domingos, às 17.00)
Electra ou a Queda das Máscaras, de M. Yourcenar. Enc.: Filipe La Féria. Int.: Glicínia Quartin, João d'Ávila, Juvenal Garcês, Rocha Santos, Virgílio Castelo e Zita Duarte.
Reservas de um lado, aplausos do outro: a polémica habitual dos espectáculos de Filipe La Féria. Vá lá para saber porquê.

Comuna

Praça de Espanha
Tel. 72 60 818
(Sábados e domingos, às 17.00)
Espelho (espectáculo sem palavras). Encenação: Pompeu José. Interpretação: Cristina Paiva e Helena Costa.
Espectáculo para todos.

Palácio Anjos

ALGÉS
(Sextas e sábados, às 21.30).
Humilhados e Ofendidos, de Dostoievski, pelo **1.º Acto (Autónomo).** Enc.: Armando Caldas.

Teatro ABC

Parque Mayer
Tel. 36 67 45
(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00; domingos, às 21.30).
Lisboa, Tejo e Tudo, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Int.: Camacho Costa, Carlos Miguel, Cláudia Martins, Gina Espadinha, José Freixo, Mariema, Natalina José, Paulo César, Rui de Sá, Vera Mónica, etc.

Teatro da Graça

Trav.ª de S. Vicente, 11
Tel. 87 56 26
(De terça a sábado, às 21.00; domingos, às 16.00)
O País do Dragão, de Tennessee Williams, pelo **Teatro Hoje.** Enc.: Carlos Fernando. Int.: Alexandre de Sousa, Elisa Lisboa, Fernanda Coimbra, Isabel de Castro, Manuel Mendes, Maria José, Maria José Pascoal e Rui Pedro.
... Como se a tristeza/Fosse árvore e, uma a uma,/ Caíssem suas folhas/Entre o vestígio e a bruma. (Fernando Pessoa).

Teatro Ibérico

Rua de Xabregas, 54
Tel. 38 25 31
(De terça a sábado, às 18.30; domingos, às 17.00.)
Quem Tem Farelos/O Pranto de Maria Parda, de Gil Vicente, Int.: Luísa Paramés, Manuela Cassola, Miguel Martins, etc.

Teatro Laura Alves

Rua da Palma, 521
Tel. 86 47 56
(Terças, quartas e quintas, às 21.30; sextas, sábados e domingos e vésp. de feriados, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00.)
Cá Estão Eles, de César de Oliveira e Varela Silva, Int.: Camilo de Oliveira, Luís Mascarenhas, Luísa Barbosa, etc.

Maria Matos

Av.ª Frei Miguel Contreiras
Tel. 80 70 17
(De terça a domingo, às 20.45 e 22.30; domingos e feriados, também às 16.00.)
Escrita em Dia, de H. Santana, R. Bracinha, F. Nicholson e M. Zambujal. Int.: Carlos Cunha, Delfina Cruz, Eugénio Salvador, Marina Mota, Nicholson, Simone de Oliveira, etc.

Teatro Municipal Mirita Casimiro

Av.ª Fausto Figueiredo
Tel. 26 70 320
Estoril
(De quinta a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 17.00.)
Tartufo, de Molière, pelo **Teatro Experimental de Cascais.** Enc.: Rogério de Carvalho, Cen.: José Manuel Castanheira, Int.: Alexandre Lencastre, João Vasco, Luís Rizo, Luísa Salgueiro, Marília Costa, Paulo B., Santos Manuel, etc.
Santos Manuel é Tartufo numa leitura nova do clássico de Molière da responsabilidade do grande encenador Rogério de Carvalho. .

Nacional D. Maria II

Sala Experimental
Rossio
Tel. 37 22 46
(De terça a sábado, às 21 45, domingos, às 16.30.)
Uma Noite em Cheio, de Stephen Poliakoff, pelo **Metropolis.** Enc.: João d'Ávila. Cen.: José Manuel Castanheira. Int.: Ângelo Pinto, Durval Luceno e Isabel Bernardo.
... Em cheio? Não exageremos.

Teatro da Nova

UNIVERSIDADE NOVA
Av.ª de Berna
(De segunda a sábado, às 21.30.)
Roque à Presidência ou **A Queda e o Coice,** de Rui Costa Lopes. Enc.: Carlos Fogaça.
Caricatura de uma sociedade em estado de putrefacção.

Teatro do Triângulo

Rua da Cintura do Porto de Lisboa (Santos)
Tel. 67 61 91
(De terça a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00.)
O Físico Prodigioso, de Jorge de Sena, Adapt./Enc.: André Nuno.
Um grande texto de Jorge de Sena num espectáculo menor.

Variedades

Parque Mayer
Tel. 32 60 37
(De terça a domingo, às 21.30; domingos e feriados, também às 16.00.)
Aqui Há Fantasmas! Texto/Enc.: H. Santana. Int.: António Feio, Armando Cortez, Carlos Quintas, M. Helena Matos, Rita Ribeiro, etc.
Fantasmas...

ALMADA

Academia Almadense

Rua Capitão Leitão, 64
Tel. 275 21 75
(Sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 16.00.)
O Fim da Enfermeira João, de Frank Marcus, pelo **Grupo de Campolide.** Enc.: Artur Ramos. Int.: Adelaide João, Ema Paul, Teresa Esteves e Teresa Gafeira.
Um texto desinteressante num espectáculo sem interesse.

CASCAIS

Espaço TEC

ESPAÇO TEC
(Junto ao Pão de Açucar)
(De terça a domingo, às 21.45; sábados, domingos e feriados, também às 17.00.)
Apareceu a Margarida. Texto/Enc.: Roberto Athayde, Cen.: Fernando Filipe. Int.: Graça Lobo e João Soromenho.

PORTO

TUP

AUDITÓRIO DO TUP
Rua Jorge Viterbo, 120
(Sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 17.00.)
Leôncio e Lena, de George Buchner, pelo **Teatro Universitário do Porto.**
Enc.: António Capelo.

A Pergunta da Semana

Conselho de Teatro — É?

Acto

Ordens da SEC

De 15 a 31 de Maio deveria decorrer o prazo para entrega na SEC dos pedidos de subsídios a apresentar pelos grupos interessados, mediante normas conhecidas. No entanto, por despacho de 14 do corrente, posteriormente comunicado aos grupos, a Secretária de Estado da Cultura «determina a suspensão dos concursos de atribuição de subsídios regulares por um ano à actividade teatral profissional em virtude de se encontrarem em estudo os termos do novo regulamento que deverá ser publicado até ao dia 15 do próximo mês de Junho».

Várias coisas parecem estranhas neste despacho da senhora secretária de Estado, independentemente das boas ou más intenções que nele estejam subjacentes.

Citemos: em primeiro lugar, que seja na véspara da abertura do concurso que surja o despacho que o anula; em segundo lugar, que uma vez mais venha a atrasar-se a abertura de um concurso que tem em vista a organização da próxima temporada do teatro português, quer ela tenha início em Outubro ou em Janeiro do próximo ano. Porque a verdade é que neste momento já os grupos deveriam ter organizado o seu trabalho para o próximo ano, no mínimo, o que uma vez mais não acontece; em terceiro lugar (e não será o mais importante?), parece absurdo que vá surgir um novo regulamento sem que tenha havido qualquer debate com os grupos, sem que estes, sequer, tenham conhecimento do seu conteúdo; sem que, supomos, o próprio Conselho de Teatro o tenha discutido.

Não será esta falta de transparência, ainda que inteiramente legal, prejudicial ao bom trabalho dos grupos e às boas relações entre eles e a SEC?

Carlos Porto

Fitei/10.º Ano

Centro Cultural de Évora — **Auto da Ciosa,** de António Prestes — T. Campo Alegre — **Sábado/6/15.30; Domingo/7/19.00.**

Comediantes — **A Noite da Senhora Luciana,** de Copi — Teatro dos Modestos — **Sábado/6/18.30 — Domingo/7/21.30.**

Boi Voador — (S. Paulo) — **O Despertar da Primavera,** de Frank Wedeking — T. Carlos Alberto — **Sábado/6/21.30; Domingo/7/17.00.**

Assembleia de Teatro (Torino/Itália) — **Nei Segni dell'Alveare,** de Renzo Sicco — Jardins Soares dos Reis — **Sábado/6/24.00; Domingo/7/23.45.**

Um clássico português; um «vanguardista» burlesco argentino; um pre-expressionista alemão; um contemporâneo italiano teatro para todos os gostos.

Teatro Independente Colmena 4 (Santiago/República Dominicana) — **Viage ao Mundo del Silencio,** de Robison Aybar. T. Coop. do Povo Portuense — **Domingo/7/15.00; Segunda/8/18.15.**

Vega — Produções Artísticas (Rio de Janeiro) — **Estúdio Nagazaki,** de Hamilton Vaz Pereira — T. Carlos Alberto — **Segunda/8/21.30; Terça/9/23.45.** O teatro desconhecido de um país desconhecido, o teatro de um grupo desconhecido de um país irmão.

Orain — Antzerki Taldea — (País Basco) — **Divinas Palavras,** de D. Ramón dell Valle-Inclán — T. dos Modestos — **Segunda/8/21.45; Terça/9/23.45.**

CENA — **Suppapos, Tacholetas, Pontapés e Etc.** — Textos de Cordjel Sees. XVIII e XIX — Jardins Soares dos Reis — **Segunda/8/23.45; Terça/9/21.30.** Um dos grandes textos de um dos maiores dramaturgos peninsulares do século, e um texto popular português.

RMJ — Produções Artísticas (Rio de Janeiro) — **Cecily acreditava que eu seria grande,** de Roberto Munia sobre textos de Fernando Pessoa — T. Campo Alegre — **Terça/9/18.15; Quarta/10/18.15.**

Fernando Pessoa sempre!

Teatro Experimental do Porto — **Um Homem Dentro do Armário,** de Miguel Rovisco — Estúdio TEP — **Terça/9/24.00.**

Um Homem para Qualquer Pátria, de Miguel Rovisco — Estúdio TEP — **Quarta/10/14.30.**

O Homem da Pluma Azul, de Miguel Rovisco — Estúdio TEP — **Quarta/10/23.30.**

Estreia absoluta de **Trilogia dos Heróis** de um actor que obteve um grande prémio mas continua a ser um grande desconhecido. A grande esperança da dramaturgia portuguesa.

Thespis (Caracas/Venezuela) — **El Enfermo Imaginário,** de Molière — Teatro dos Modestos — **Quarta/10/16.45; Quinta/11/18.15.**

La Rosa de Papel, de Ramón delle Valle-Inclán — T. dos Modestos — **Sexta/12/21.30/23.00.**

Um outro grupo desconhecido com dois textos garantidos.

Centro Dramático da Extremadura (Extremadura/Espanha) — **Las Maestras,** de Miguel Morillo — T. Carlos Alberto — **Quarta/10/21.30; Quinta/11/22.00.**

Uma incógnita que vem de Espanha.

TEAR — **Um Gil Duplo,** textos de Gil Vicente com arranjos de Deniz-Jacinto — TEARTO — **Quinta/11/21.30; Sexta/12/18.15.**

Gil Vicente visto por um novo encenador, Moura Pinheiro.

ANGOLA — (Luanda) — Danças Tradicionais Jardins Soares dos Reis — **Sexta/12/24.00.**

(O resto é para a semana.)

ÚLTIMA HORA

● **Máscaras de Carnaval** *(Lazarim — Beira Alta) — Exposição no Teatro da Trindade organizada pelo INATEL.*

● *Em ensaios a nova revista do Teatro Maria Vitória (a actuar no Maria Matos) com poema de Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal, com música de João Vasconcelos, Fernando Correia Martins, Nuno Nazareth Fernandes, cenografia de Moniz Ribeiro, figurinos de Helena Reis e coreografia de Magda Cardoso.*

● *Doente, Fátima Castro foi substituída na sua interpretação em* **Mérope — Liberdade ou Morte** *(TEAR) por Maria do Céu Xavier.*

● *O novo espectáculo do Teatro da Rainha, com encenação de José Peixoto e Fernando Mora Ramos, vai apresentar, em estreia absoluta em Portugal, a peça de Goldoni,* **Os Rústicos.** *Cenografia e Figurinos: José Carlos Faria; Música: Carlos A. Augusto.*

ESTANTE

El Publico — n.º 43 — Madrid/Abril 1987. Ministério da Cultura/Instituto Nacional de las Artes Escénicas y de la Música/Centro de Documentación Teatral.

Na capa do último n.º de «El Publico», o grande dançarino japonês Kazuo Ohno (memória das trevas), no interior um artigo sobre aquele artista com o título «Kazuo Ohno, la inaccesible Profundidad del Ser», e um outro de Georges Banu: «En la gruta de los espejos».

Outra colaboração: um artigo de Jan Kott sobre Tadeusz Kantor; e uma entrevista com o conhecido ensaísta e historiador polaco, que esteve recentemente em Madrid; um artigo de Moisés Pérep Coterillo sobre Els Joglars, a propósito dos 25 anos do grupo de Boadella; um artigo sobre a peça **O Manifesto,** de Brian Clarck, em cena em Madrid; uma reportagem sobre o Festival de Sitges que tem um novo director, Toni Cots; uma reportagem sobre o Centro Dramático das Baleares; uma outra sobre o Centro Dramático da Catalunha. Um artigo explica-nos como foi possível o milagre da recuperação do Teatro da Paixão, de Olesa, destruído por um incêndio. Uma nota sobre a fundação da Associação das Dramaturgas Espanholas. E ainda: artigos sobre outros espectáculos espanhóis; incluindo um de um novo grupo de Barcelona, Teatro Set, com duas peças de Heiner Muller, **Quartett** e **Medeia;** e correspondência internacional: Itália («Uma nova geração pede passagem»); França («Chéreau-Koltès — terceiro assalto»); Argentina (Ricard Salvat, Charo López e José Sacristán triunfam em Buenos Aires; uma entrevista com Ricard Salvat); Venezuela («Um eléctrico obsessivo e um ciclo de monólogos»); Uruguai («Calderón e Valle nos palcos de Montevideu»); Brasil («A magia de Valle chega à cena brasileira»). Por fim, além do etc. do costume, as curvas do público.

Este n.º inclui o n.º 23 dos Cuadernos El Publico dedicado aos Encenadores. Textos de Bernard Dort, Edgar Ceballos, André Antoine, Louis Jouvet, Giorgio Strehler, e uma importante mesa-redonda com cinco grandes encenadores: Angel Fácio, José Luis Gómez, Adolfo Marsillach, Lluís Pasqual e José Carlos Plaza.

Um conjunto de textos indispensável sobre um tema tão debatido e tão importante na história do teatro contemporâneo.

ANTENA 1

PASSEIO DAS VIRTUDES — Aos domingos, das 11 às 13; Realização de Júlio Montenegro.

Passeio por locais mais ou menos recônditos do País, por onde já desfilaram figuras prometedoras da nossa Rádio, tais como Álvaro Costa e Rui Dias José.

ÍNTIMA FRACÇÃO — Às 2.ªs, das 0 às 2; Realização de Francisco Amaral.

Da RDP-Centro desce ao País um lugar de intimidade e prazer, descobrindo os encantos da música nova.

IMAGINÁRIO — De 2.ª a 5.ª, das 21.30 às 24; Realização de Graça Vasconcelos, Cardoso Pinto e Luís Garlito.

Um programa pensado e trabalhado, usualmente definindo um tema semanal, a ser perspectivado e discutido de vários ângulos e por vários «intérpretes».

Do quotidiano ao existencial, o que se confronta é esta ou aquela visão das ramificações do nosso imaginário.

RÁDIO COMERCIAL FM ESTÉREO

À VOLTA DA MEIA-NOITE — Aos sábados, das 0 às 2; Realização de José Duarte.

Esta semana novamente o festival de «Juan-les-Pins» em evidência, com um autêntico desfile de estrelas; mas imperdível é o trio de Keith Jarrett, acompanhado no baixo por Gary Peacock e na bateria por Jack DeJonette. Jarrett, não o esqueçamos, é só um dos maiores pianistas de todos os tempos e todos os estilos.

LANÇA-CHAMAS — Aos sábados, das 16 às 18; Realização de António Sérgio.

Só mesmo António Sérgio nos poderia fazer suportar o barulho infernal das bandas de «heavy-metal».

COUNTRY MUSIC, MÚSICA DA AMÉRICA — Aos sábados, das 19 às 20; Realização de Jaime Fernandes.

A música «Country», música inconfundível e produto da mescla de várias culturas e vários instrumentos, apresentada pelo seu maior divulgador no nosso país, e seguramente um dos seus grandes amantes.

AS NOITES LOUCAS DO FM ESTÉREO — Aos domingos, das 21 às 24. Programa de António Santos e João Viegas, com apresentação e realização de António Santos.

»... estórias com disco ao meio...», «slogan» feliz para um programa que atinge uma longevidade rara no FM. A ouvir e a saudar!

MANHÃS DA COMERCIAL — De 2.ª a 6.ª, das 7 às 10; Realização de José Ramos.

Com a obsessão dos «4x4» José Ramos «pirou» completamente e parece ter perdido o sentido da audiência e dos gostos com que se defronta no outro lado do microfone.

RÁDIO COMERCIAL ONDA MÉDIA

TOXICOMANIAS — A LIBERDADE COMEÇA NO CORPO — Aos sábados, das 10 às 11; programa do dr. Manuel Pinto Coelho, com apresentação e realização de Jorge Pêgo.

Agora que se desenrola uma campanha activa contra a dependência da heroína, é bom assistir a estes interessantes debates sobre essas e outras tóxico-dependências.

GENÉRICO — Aos sábados, das 20 às 21; Realização de Aníbal Cabrita.

Um dos grandes senhores do FM promove o diálogo e o debate sobre o cinema que se vai fazendo, nomeadamente aquém-fronteiras.

CHÁ DAS CINCO — De 2.ª a 5.ª, das 17 às 20; Realização de Maria da Luz e Júlio Isidro.

Júlio Isidro parece ter reconquistado um lugar e um tempo adequados às suas características e às suas (inegáveis) qualidades de comunicação: o tom ligeiro, o pequeno passatempo, a olhadela rápida pelos títulos dos jornais...

... 104.3, LISBOA

Já aqui o escrevera e era facilmente previsível — as rádios livres só poderiam subsistir, com padrões de qualidade razoável, se tivessem a capacidade de atrair profissionais competentes, eventualmente desejosos de alguma mudança.

«Correio da Manhã — Rádio, 104-3, Lisboa» é o que está a dar. Depois do «boom» da Rádio Cidade, efémero, ao que parece, e da Telefonia de Lisboa se ter revelado um projecto fortemente partidário, e ainda da «Rádio Quatro» ter abortado antes mesmo de qualquer sinal forte de nascença, lá está a música, vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, a invadir-nos a telefonia.

Aqueles que buscam na Rádio somente a companhia musical, sem palavras, têm agora no «balão de ensaio» lançado pelo «Correio da Manhã» motivo de agrado e fixaram já o sintonizador na frequência de 104.3 Mhz.

Na região de Lisboa as condições de captação de som são excelentes. O sinal é idêntico ao das grandes estações nacionais (Comercial, Renascença e Antena 1) — acima dos 4/5 no meu sintonizador — a transmissão é integralmente estereofónica e o som é límpido e cristalino.

A voz de Rui Pêgo surge-nos a ler o indicativo acima descrito três ou quatro vezes por hora. A música, na tradição pop, varia entre o rock mais melodioso, ou nem tanto, às baladas, música «soft» para vários gostos e o «mujaque». Será uma imagem de marca que se desenha, ou artifício para diversificar o mais possível a «amplitude» dos potenciais ouvintes?

Também já aqui afirmei que discordo frontalmente do duopólio Igreja/Estado que se estabeleceu, ao menos «de jure», na Rádio portuguesa. E o impasse surgido com os atrasos sucessivos na elaboração da lei dos «licenciamentos» e mais genericamente da «Lei da Rádio», cria um buraco legal que as forças vivas aproveitam.

É público que este projecto é impulsionado por três profissionais que deixaram recentemente a RFM: Rui Pêgo, João Vaz e Mário Fernando. **Fala-se,** repito, **fala-se** que de alguma forma Jaime Fernandes e João David Nunes também terão ou poderão vir a ter alguma coisa com este projecto. Mas de concreto nada se sabe.

Sendo mais um fio no emaranhado novelo em que a Rádio tece hoje em dia a sua actividade, e que seguramente virá a trazer grandes problemas ao legislador, do que não restam dúvidas é que o «Correio da Manhã» está a apostar forte. E para ganhar...

Não se sabe para onde vamos, nem como. Mas para já ficamos todos a ganhar um pouco.

Rui Cartaxo

Rui Pêgo, João Vaz e Mário Fernando — os animadores da nova «Rádio»

RFM

O SONHO AMERICANO — Aos sábados, das 0 às 2; Realização de Nuno Infante do Carmo e Maria Flor Pedroso.

O enorme conhecimento que N.I.C. tem do Rock americano e a suavidade e temperança da voz de Maria Flor Pedroso.

A ILHA DOS ENCANTOS — De 2.ª a 6.ª, das 2 às 3; Realização de Amílcar Fidelis.

A busca incessante da música nova e relativamente acessível, e a sua apresentação em espaços largos, que ultrapassem a simples e unilateral visão do «hit» («Os Tesouros da Ilha»).

CEM MAIS — De 2.ª a 6.ª, das 9 às 20; Realização de Luís Loureiro, Marcos André e Pedro Tojal.

A concorrência do «Correio da Manhã - Rádio» é forte e anuncia-se uma remodelação de «Cem Mais» que o torne mais vigoroso e actuante. A ver vamos...

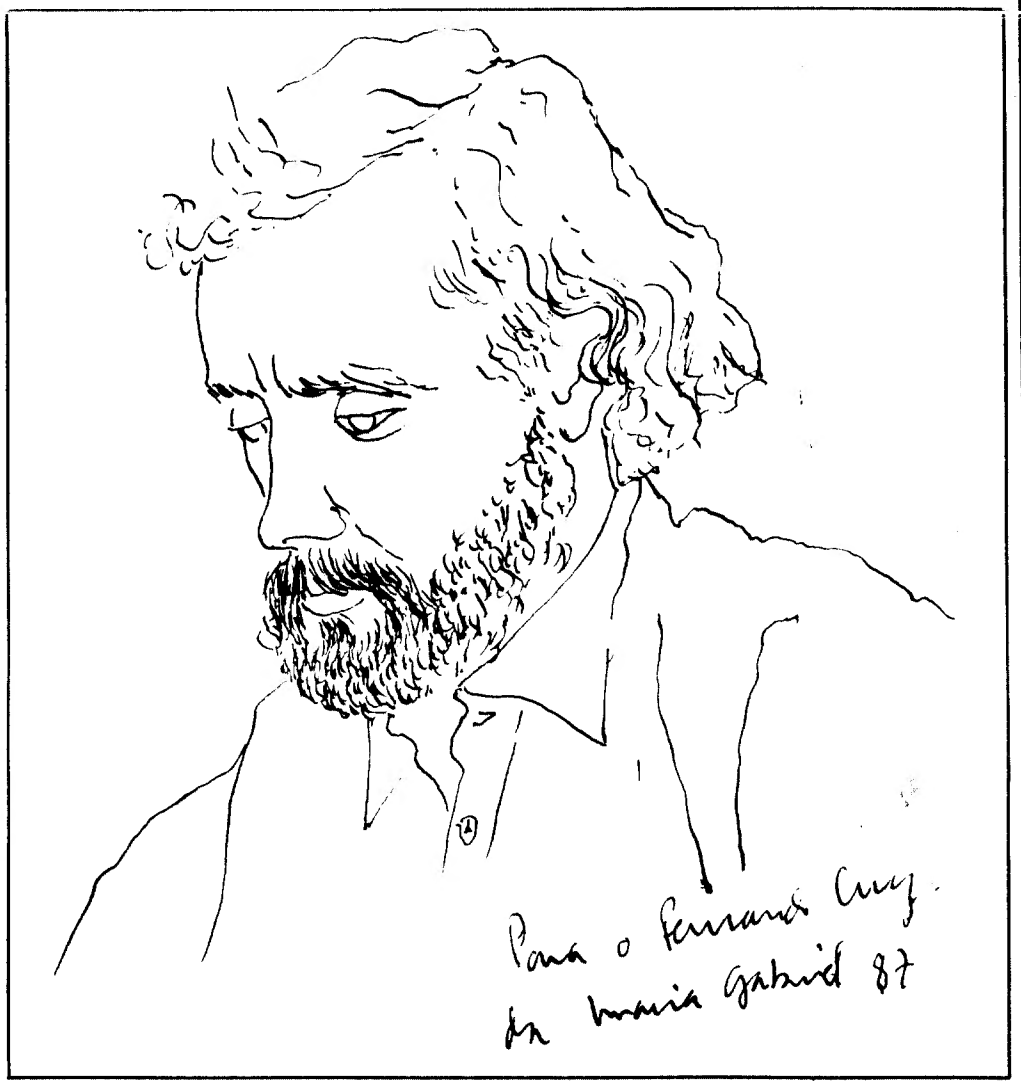
FÉ MISTÉRIO — Domingo, das 0 às 2; Realização de Maria Flor Pedroso.

A prova de fogo de »... uma das mais notáveis vozes aparecidas na Rádio na última década...». Não é de exigir mundos e fundos, mas coerência, dignidade e capacidade profissional.

JOSÉ NUNO MARTINS NA RFM — Aos sábados e domingos, das 7 às 10; Realização de José Nuno Martins.

Em tempo de praia o acordar vai ser mais fácil, agora que os encantos de José Nuno Martins e os ambientes que só ele sabe criar voltam à telefonia, pela manhãzinha.

Por esse País a cima



O lugar onde vivemos é sempre o centro do mundo. Quer queiramos quer não, o que aí acontece acaba por ser o referencial do que elaboramos e que falamos. E já nem sequer me refiro à estruturação mental, consequente de um longo processo civilizacional. É mais comezinho o assunto a que me refiro, menos grave com certeza, mas de consequências não tão inocentes como isso.

Neste espaço refere-se a pintura, aquela que vejo, aquela que vejo em Lisboa. E tudo o que não passa por aqui, não existe. Acto parcial sem dúvida, reprovável com certeza; explicável e perdoável perante essa explicação. Mas mais ainda: as exposições de que falo têm lugar, a maior parte das vezes, em locais que se situam em percursos que vão ter ao local onde trabalho. Com isto quero dizer que a escolha dos nomes que surgem neste espaço também é condicionada por factores que são alheios à sua qualidade intrínseca.

está explicado o que acontece, mas sei que não é justificação que sirva, embora possa acrescentar mais uma justificação: a condição de não-profissionalização com que se fazem tantas coisas neste país gentil.

Passemos!

Umas tantas ou quantas exposições vão por esse País fora. Nomes que conheço, alguns, e de quem gostaria de ver o que neste momento fazem. A exemplo: Câmara Pereira, Pedro Rocha e Rui Pimentel, Fernando Cruz, no Porto; Emília Nadal, no Estoril; Boavida Amaro, em Setúbal; Ana Vidigal, Sérgio Pombo, Noémia Cruz, Jorge Pinheiro e Artur Bual, em Lisboa.

Porfírio Alves Pires

Johnny Goodbye

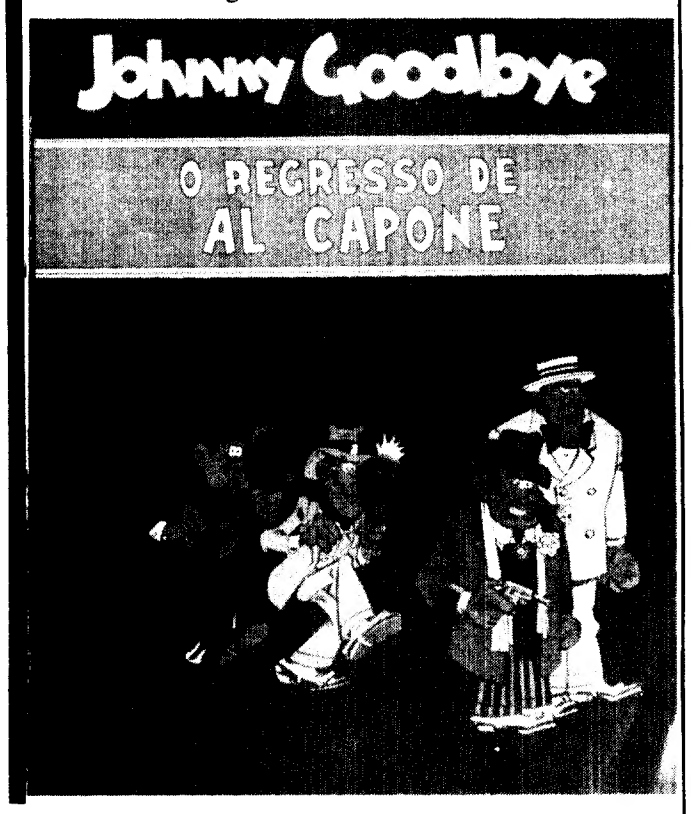
São das tais surpresas que por vezes se têm. À primeira vista, pela imagem imediata que se tem, tudo isto não promete grande coisa. Johnny Goodbye é construído com um desenho que procura ser caricato, mas um pouco «simplório» e que atinge exagero na caricatura que pretende, sem ter, no entanto, uma qualidade além da média. O modo de organizar cada quadradinho não vai além dum trabalho cuidado. Descrito assim, o aspecto da banda vista de fora, a surpresa vem depois. O texto agarra o leitor com eficiência, introduz um sabor delicado no ridículo do desenho e torna-o justificável. Vamos lendo esta história de bandidos, detectives e polícias, história credível e sensata no seu divertido ridículo, com situações bem medidas no modo como são apresentadas. O mundo do crime nunca é justificado, pelo contrário: gozado como é, torna-se mesquinho. Os bons acabam por vencer, sem que essa vitória venha a justificar a existência dos vencidos.

Sumariamente, interessante esta banda que, sem atingir as alturas da excepção, cumpre perfeitamente a sua função de divertir.

Título — Johnny Goodbye — O Regresso de Al Capone.

Autores — Lodewijic e Attanasio.

Editor — Amigos do Livro.



ANTÓNIO PALOLO
Altamira, R. Filipe Folque, 48-A, 2.ª a 6.ª, 10-19; sáb., 10-13
Pintura (até 8/6)

COLECTIVA
Espaço Ditec, Av. da Igreja, 46-A, 2.ª a 6.ª, 14.30-19.30; sáb., 10-13 e 15-19.30
(Até 9/6)

NOÉMIA CRUZ
Galeria de S. Francisco, R. Ivens, 4; 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 10-13
Escultura (até 12/6)

LAURA CESANA
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36; 3.ª a dom., 14-20
Pintura e colagem (até 14/6)

WOLF VOSTELL
Galeria Diferença, R. S. Filipe Néri, 42, 3.ª a 6.ª, 15-20; sáb. e dom. 16-19.
Litografia e serigrafia (até 14/6))

JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO
Galeria Monumental, Campo dos Mártires da Pátria 101, 3.ª a dom., 15-20
Pintura (até 15/6)

ANTÓNIO MATOS
Galeria Monumental
Esculturas (até 15/6)

GRAÇA COSTA CABRAL
Galeria Quadrum, R. Alberto de Oliveira, 52, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 15-19
Escultura (até 15/6)

FRANCISCO GINGEIRA
Galeria Olharte, Calçada do Cardeal, 18, 3.ª a dom., 16-20
Pintura (até 20/6)

FERNANDA FRAGATEIRO
Galeria Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101, 3.ª a dom., 15-20
Pintura (até 21/6)

HOMENAGEM A FRANCISCO DA CONCEIÇÃO SILVA
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, 3.ª a dom., 14-20
Expo. retrospectiva (até 21/6)

MARIA ANTÓNIA SANTOS
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36
Pintura (até 31/5)

PATRICK PROCKTOR
IAM Galeria, R. da Misericórdia, 92, 1.º
Serigrafia, aguarela e óleo (até 30/6)

VIEIRA DA SILVA E ARPAD SZÈNES
Galeria Bertrand, ao Chiado

SÉRGIO POMBO
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45, 3.ª a dom., 10-17

VICTOR POMAR
Galeria EMI, R. Cruz dos Poiais, 111, 3.ª a dom., 15-19
Pintura

ARTUR BUAL
Galeria de S. Bento, R. do Machadinho; 3.ª a sáb., 11-20; 2.ª, 15-20.
Pintura (até 20/6).

VERÓNICA HUSTINX
Instituto Franco-Português, Av. Luís Bívar, 91.
Fotografia (até 20/6).

MÁRIO BOTAS
Alliance Française, R. Braamcamp, 13-1.º; 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-19,30.
Aguarelas e desenhos (até 26/6).

EDUARDO NERY
Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt; 3.ª a dom., 10-17. Fotografia, colagem e pintura.

SALA MARIAM
Galeria Ana Isabel, R. da Emenda, 111-1.º; 2.ª a sáb., 14-19.
Pintura (até 27/6).

GERARD HEMSWORTH
Galeria Cómicos, R. Tenente Raul Cascais, 1-B; 2.ª a sáb., 15-20.
Pintura (até 4/7).

ALBERT ROVILLER
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A; 3.ª a dom., 10-17.
Escultura.

ANA FERNANDES
Fundação Gulbenkian
Jóias.

ANA VIDIGAL
Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56-5.º; 2.ª a sáb., 16-20.

CLUBE CINQUENTA
Clube Cinquenta, R. de S. Mamede ao Caldas, 9-1.º; 3.ª a 6.ª, 17,30-20,30; sáb., 15-20.
Exposição comemorativa de 5 anos de actividade: pintura, desenho, escultura, gravura e fotografia.

DORA IVA RITA, ILÍDIO SALTEIRO e LUÍS FRANÇA
Altamira, R. Filipe Folque, 48-A.
Pintura.

ALFREDO CUNHA, SÉRGIO ELOY, LUÍS VASCONCELOS
Galeria 111, Campo Grande, 113.
Fotografia.

CLÁSSICA

Centro de Arte Moderna
R. Dr. Nicolau Bettencourt
Tel. 734309
Entrada livre.
Concertos à hora do almoço, pelas 13.00h, na Sala Polivalente — Dia 9: concerto com **Carlos Guilherme** (canto) e **João Paulo Santos** (piano); Dia 11: concerto com **Irene Lima** (violoncelo), e **João Paulo Santos** (piano).

Aula Magna
Dia 9, pelas 21.00h: último concerto do X Encontro de Coros Amadores da Área de Lisboa

Teatro S. Carlos
Largo de S. Carlos
Telef. 368408
Dias 8 e 11, pelas 20.30h: **Norma**, ópera em dois actos de **Vincenzo Bellini.** Direcção musical de John Neschling, encenação de Paolo Trevisi e coreografia de Ferruccio Villagrossi. **Elenco**: Mara Zampieri, Walter Donati, Luciana d'Intimo, Radoslaw Zukowski, Palmira Viegas e Armando Guerreiro.

Salão Paroquial de S. João de Brito
Dia 6, às 21.30h: Pequenos Cantores de Lisboa, Collegium Musicum de Lisboa e Grupo Coral «Sol Nascente».

Mafra
Palácio Nacional
Todos os domingos, das 16 às 17, concerto de carrilhão por Francisco José Alves Gato. Obras dos séculos XVIII a XX e canções do Cancioneiro Popular Português.

LIGEIRA

Central Tejo
Perto da Estação de Belém
Dia 6, pelas 22.00: **Urban Sax**, 40 saxofones e ainda a participação de Cramol — Canto de Mulheres e da Companhia de Dança de Lisboa. Uma produção do Instituto Franco-Português em colaboração com a CML.

Hot Clube de Portugal
Praça da Alegria, 39
Telef. 367369
Dias 5 e 6, pelas 22.30 e 0.30h: **Sérgio Pelágio** (guitarra), **Mário Franco (contrabaixo), e Miguel Azguime** (bateria).

Loucuras
Av. Pedro Álvares Cabral, 35
Telef. 68117

Dia 5: Blue Jeans Band
A Primavera d'Alvalade
Av. Estados Unidos da América, 128-1
Todas as quartas, às 23h, jazz com Ricardo Pinto (piano), Cacum (bateira), Nuno Gonçalves (contrabaixo) e Naná Sousa Dias (sax).

Ritz Club
Rua da Glória, 57
Telef. 325140
Todos os dias: **Os Demónios da Rua da Glória**

Rock Rendez-Vous
Rua da Beneficência, 175
Telef. 74402
Dias 5 e 6, às 22.00h: Festa da aniversário da editora **Ama Romanta** com **Anamar, Pop Dell'Arte, Mler Ife Dada, Mão Morta, Cães Vadios, Santa Maria Gasolina em Teu Ventre, SPRR, Linha Geral, Bastardos do Cardeal** e **Croix Sainte**.
Dia 10, às 16.00h: **Metal Lusitano**

Unimave
Rua Mouzinho da Silveira, 25
Dia 6, às 21.30h: **Miguel Azguime** (tambor) e **Sei Miguel** (trompete de bolso).

Costa da Caparica
Discoteca-Bar Visage
Rua Impasse III, 3
Telef. 2902305

Música no «Hot Club»

Sérgio Pelágio (guitarra), Mário Franco (contrabaixo) e Miguel Azguime (bateria) fazem música no «Hot Clube de Portugal» nas noites de 5 e 6. «Fazer música» sem a classificar com a etiqueta que seria suposto utilizar neste caso: jazz. É que há muitas maneiras de tocar, e o jazz também tem, afinal, a sua história, a sua tradição. As diferenças de abordagem ou de estilo entre diversos grupos ou tendências são tais que, em vez de «jazz», expressão redutora dessa enorme variedade, mais vale falar simplesmente de «improvisação»: instrumentistas que se encontram para comunicar entre si (e com o público) mediante música não escrita, oferecida sempre de novo em realizações únicas (embora previamente ensaiadas) de encontros de ideias ou sentimentos exteriorizados em discursos sonoros.

A constituição instrumental inabitual — guitarra, contrabaixo, bateria — e a participação nesta última de um músico particularmente familiarizado com outras correntes contemporâneas, atento tanto às tendências actuais da vanguarda europeia que passa por Darmstadt como às músicas extra-europeias africanas e asiáticas, darão certamente a esta sessão no velho Clube da Praça da Alegria foros de novidade. Os frequentadores habituais de «jazz» que nunca ouviram os três a tocar em conjunto serão, decerto, obrigados a rever alguns conceitos. Aqueles, por sua vez, que só frequentam concertos e se decidirem a visitar o Hot Clube terão uma oportunidade para alargar os horizontes e descobrir que continua a haver muito boa música por fazer: uma música que se faz assim, naquele instante. Não precisa de pauta, nem se deixa cristalizar num registo magnético. Este, conservando-a, retirar-lhe-ia, afinal, toda a «aura» — o «aqui» e «agora» que é a sua razão de ser.

De resto, não se perderá também toda a «aura» de uma obra da tradição clássica europeia, quando se vai a um concerto, não para ouvir nela a «improvisação» (leia-se: criatividade) do intérprete, mas o «disco» ou «discos» em que ela se fez «conserva»? Por isso mesmo é que um chefe de orquestra como Sergiu Celibidache se recusa terminantemente a gravar um disco. Para ele, a mesma obra é sempre outra, em função das circunstâncias específicas de tempo, de espaço, de instrumentistas, de público, da sua própria disposição íntima, da estrutura de comunicação que se estabelece no momento da audição.

M.V.C.

Dia 5: Táxi
Estoril
Discoteca 2001

Dia 5: Xutos e Pontapés

Setúbal
Teatro Luísa Todi
Dia 5, às 21.30h, espectáculo com José Mário Branco

Porto
Coliseu
Dia 5, pelas 21.30h: **Rui Veloso**

Escola de Jazz
Av. Fernão de Magalhães, 35
Dias 5 e 6 às 22.00h: **Trio Alan Skidmore**, com Ronen Guilfoyle (baixo), **Stephen Keogh** (bateria) e **Alan Skidmore** (sax).

Basílica Club
Dia 6: **Eddy Huntington**

DICIONÁRIO

Vinte anos de cinema português

JORGE LEITÃO RAMOS

Angola na guerra e no progresso

— longa-metragem
— 70mm/cor

*Quirino Simões, o realizador de «**Angola na guerra e no progresso**»*

Realização, argumento, som, montagem e direcção de produção: Quirino Simões. **Texto:** Vasco Silva Santos (locução: Galeano Pinheiro, Rui Romano, Maria Júlia Guerra). **Fotografia:** José Pereira, Silva Campos, Emílio Rodrigues Pinto. **Consultor militar:** Manuel Barão da Cunha. **Arranjo musical:** Shegundo Galarza. **Produção:** Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, Ministério da Defesa Nacional. **Chefe de produção:** Alfredo Caldeira. **Duração:** 75 minutos. **Rodagem:** concluída em 1971. **Estreia:** 10 de Junho de 1971 («Tivoli», Lisboa).

Trata-se do maior esforço de propaganda cinematográfica empreendido pelo regime marcelista na justificação da sua política colonial. É, por isso, um documento relevante da opinião oficial das Forças Armadas (que o produziram), três anos antes do 25 de Abril de 1974. Infelizmente fechado a sete chaves (a Cinemateca, por exemplo, não possui uma cópia), este filme nunca mais foi mostrado em público desde 1974.

Passagem de Nível

— longa-metragem
— 35mm/p.b.

*Madalena Iglésias, protagonista de «**Passagem de Nível**»*

Realização: Américo Leite Rosa. **Argumento:** Marques Vidal. **Fotografia:** José J. Pereira, Vítor Barbosa. **Música:** Joaquim Luís Gomes. **Montagem:** Fernando Santos. **Interpretação:** Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer, José Amaro, Canto e Castro, Eugénio Salvador, Óscar Acúrsio, Manuela Novais, Isabel Pereira, etc. **Produção:** Marques Vidal. **Duração:** 87 minutos. **Rodagem:** 1964/65. **Estreia:** 18 de Junho de 1965 («Odeon», Lisboa).

*Única longa-metragem de um homem mais conhecido como cronista radiofónico (lembram-se do «segredo da abelha...»?), **Passagem de Nível** é, talvez, o lado de baixo do mais baixo cinema português dos anos 60, aquele que tentou agarrar nas vedetas do nacional-cançonetismo e delas fazer actores e actrizes, tarefa para que não tinham a mínima aptidão.*